Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.196 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Os trabalhos da extraordinaria

Já votou a Camara dos Deputados o tratado da lagôa Mirim. A discussão, ao contrario do que se annunciava, durou bem pouco. Os defensores do tratado emmudeceram. O proprio relator, no intuito de abreviar a discussão, guardou para falar em explicação pessoal, creando um máo precedente, que obrigará a mesa a não contrariar tal expediente em outras occasiões, quando o queira empregar a minoria. Sobre qualquer assumpto falará largamente qualquer deputado a titulo de explicação pessoal, como ante-hontem o sr. Irineu Machado, o que aliás já se fez muito em sessões anteriores. Seja como fôr, o regimento não comporta semelhante expediente e melhor seria não admittil-o. Mas o presidente da Camara se encontrava com o presidente da commissão de Diplomacia, relator do parecer, a allegar que precisava defender-se e a sua obra. Que fazer?

O tratado com o Perú terá o mesmo rapido andamento naquella casa do Congresso. Estará tambem dentro de poucos dias no Senado, para onde deve ir amanhã ou depois o da lagôa Mirim, e na casa dos Embaixadores de Estado tambem pouco se demorará. Assim, dizem alguns, está executada a principal tarefa da sessão extraordinaria; e sabemos que muitos deputados, representantes dos Estados mais proximos do Rio de Janeiro e nelles residentes, apenas votado o tratado com o Perú, se retirarão para suas casas, só voltando depois para a sessão ordinaria. E os creditos, perguntamos nós? Será possivel que o Congresso adie ainda a sua votação, agravando o situação de credores do Estado que esperam ha longos mezes pagamento, e aos quaes ha longos mezes se contam historias e se fazem promessas que se não cumprem?

Não é o interesse particular sómente que reclama taes pagamentos. E' egualmente o interesse publico, o interesse do credito do Estado. Entre esses credores ha muitos estrangeiros que descrevem a seus socios a situação em que se acham, e todas as peripecias desses negocios, de modo a deixar muito mal o nosso governo. Isto corre mundo, com prejuizo para o bom nome do Brasil e para os creditos de sua administração.

De outras materias, que pedem tambem resolução urgente, nem de longe podemos esperar se occupe o Congresso. Deixará tudo como dantes. As pastas das commissões continuarão a ser sepultura de muito projecto que clama por andamento e de muitas representações e petições que ha muito já deviam ter sido attendidas. Ha um assumpto que parece desejam os directores da politica ver agora mesmo tomado em consideração: — a reforma municipal, com o fim de desfechar golpe de morte no Conselho Municipal, que ahi está funccionando muito regularmente, como funccionou o mais legitimo dos Conselhos Municipaes que tem tido esta capital. E' ainda a politicagem. A reforma municipal só tem por fim satisfazer as exigencias de reduzidissima facção que neste Districto obedece, por intermedio do sr. Augusto de Vasconcellos, á orientação do sr. Pinheiro Machado. Enfraquecida e desmoralizada no conceito popular, ella não cuida sinão de manter-se e desenvolver-se á custa dos elementos officiaes do Districto. Embora já tenham tudo que possa provir do prefeito, falta o que só o Conselho Municipal lhes poderia dar. Dahi o empenho de acabar com este obice ao seu predominio, para o que se invocam hypocritamente razões de ordem publica.

A principio os partidarois do sr. Augusto de Vasconcellos acreditavam poder solver o caso com alguma deliberação do Senado, quando tomasse conhecimento do veto opposto pelo sr. Serzedello ao orçamento. Abriram, porém, os olhos e viram que faltava competencia ao Senado para resolver por si só a situação. A qualquer resolução do Senado o Conselho opporia uma deliberação judiciaria, uma sentença do mais alto tribunal da Republica, que, fatalmente, havia de amparar o Conselho, porque o amparavam a Constituição e as leis, a principiar pela lei organica do Districto. Veiu então a lembrança da reforma municipal. Não contestamos que esta se faz precisa, e aqui mesmo a temos preconizado e defendido. Mas nunca essa reforma que ahi já está planejada, só e só no proposito de dar força ao governo do sr. Nilo, para que entregue ao sr. Augusto de Vasconcellos o Conselho Municipal, a unica instituição official que ainda não está em suas mãos. A minoria, entretanto, tem força necessaria para impedir que se faça uma reforma ás pressas, de afogadilho, reforma que só se inspira em mesquinhas conveniencias individuaes e de corrilhos. E ha de empregar essa força. O sr. Augusto de Vasconcellos que espere o governo do marechal, que bem póde acabar com o Conselho e com tudo mais que fôr do seu desagrado e lhe contrarie a administração. Até lá o Conselho se manterá firme na attitude que lhe aconselharam os interesses reaes do Districto, numa posição muito legitima, e como tal reconhecida pela autoridade judiciaria suprema da Republica.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

A natureza associou-se ás grandes festas patrioticas de hontem, dando-nos um dia lindissimo para commemorarmos a chegada do Minas. A temperatura é que se conservou um pouco [illegible], mas não foi nunca acima de 30°7, não descendo durante o dia menos de 21°7.

HONTEM

INTERIOR — Foi visto a olho nú, em Porto Alegre, o cometa de Halley.

* Realizaram-se corridas no Derby-Club.
* Teve grande concorrencia a recepção do couraçado *Minas Geraes*.
* O Club Vasco da Gama realizou uma regata intima.
* O açude de Quixadá, no Ceará, accusava um altura de seis metros d'agua.
* Tambem em S. Paulo foram realizadas corridas de cavallos.
* Deixou de ser publicado, devido a um accidente, o *Estado de S. Paulo*.
* Realizou em Campinas a reunião dos accionistas da Mogyana, comparecendo 807 accionistas.

EXTERIOR — Reuniu-se o conselho de ministros, sob a presidencia do rei d. Manoel, de Portugal.

* O jornal russo *Novoe Vremia* offeeceu um banquete ao ex-grão Vizer, da Turquia, Hilmio Pachá que se acha em S. Petersburgo.
* Noticias chegadas a Pekim desmentiam a morte do governador de Chang-Cha.
* Partiu de Genova, a bordo do *Victoria and Albert*, a rainha de Inglaterra.
* O conselheiro da embaixada italiana em Madrid foi nomeado ministro em Teheran.
* Em uma aldeia allemã appareceram quatro cadaveres de aeronautas.
* Theodoro Roosevelt partiu de Vienna para Presburg, tendo enthusiastica recepção nesta ultima cidade.
* O aviador Effimoff ganhou quatro premios em Nice, fazendo um vôo de 138 kilometros.
* Foi resolvida a gréve geral em Marselha.
* Realizaram-se em Buenos Aires muitas reuniões operarias para resolver sobre a gréve geral, durante as festas do centenario.
* O governo argentino foi convidado a se fazer representar no Congresso Postal de Montevidéo.
* Chegou a Montevidéo vindo dos Estados Unidos, o bispo methodista dali.
* Os jornaes uruguayos elogiaram o Brasil pela solução do caso da Lagôa Mirim.

HOJE

Parte para o sul o monitor *Pernambuco*.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Woodfilds*, para Santos; *Porteno*, para Bahia, Maceió e Recife; *Delfond*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Mars*, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul; *Eslavia*, para Philadelphia; *Naos Logos*, para Oran, Alger, Fiume e Trieste; *Nadia*, para Rosario; *Amazon*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Vasari*, para Bahia, Barbados e Nova York; *Parahyba*, para Paranaguá e Antonina, e *Konig Friederich August*, para Bahia e Europa, via Lisboa.
* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — *A Viuva Alegre*.
Cinema Odéon — Programma escolhido.
Cinema Pathé — Programma escolhido.
Cinema Pathé — Bellos "films".
Cinema Paris — Fitas novas.
Cinema Ideal — Fitas de successo.
Cinema Parisiense — Programma esplendido.
Cinema Sant'Anna — Novos "films".
Cinema Rio Branco — Ultimas novidades.
Carlos Gomes — Novidades e attracções.
Pavilhão Internacional — Cinema familiar.

O governo pediu ao Congresso creditos para pagamento de contas a varios fornecedores, muitos dos quaes do Ministerio do Interior. O *Correio da Manhã* tem sustentado a necessidade de attender á reclamação desses credores. O *Correio* não podia aconselhar ao governo o calote, mas entre essas contas algumas ha que occultam grossas bandalheiras que não podem passar despercebidas.

Algumas datam do tempo do sr. Seabra, quando o chá, biscoitos, sorvetes e licores das recepções do seu ministerio eram pagos por algum desses fornecedores, que carregavam as importancias despendidas nas contas de materiaes fornecidos. Pelo mesmo processo o sr. Seabra comprou um piano para aquellas recepções, e chegou até a presentear actrizes que nelle se fizeram ouvir. O sr. Lyra fez varios e importantes concertos em seu palacete, seguindo o exemplo de seu antecessor. Ora, isso foi um abuso merecedor de severissima qualificação. E o Congresso não póde fechar os olhos a essa immoralidade, a esse crime, de que, na maioria dos casos, são cumplices os proprios fornecedores. Deve promover a responsabilidade dos que assim malbarataram os dinheiros publicos e a punição dos que, credores ou não, concorreram para esses crimes.

Dirão que isto é um facto commum. Não ha tal. Governos honestos nunca fizeram taes roubos ao Thesouro. E' possivel, é provavel que o sr. Nilo Peçanha os tenha feito, porque, com o sr. Nilo, a Republica aviltou-se como nunca, não havendo exaggeração em proclamar o seu governo o mais ladrão de quantos temos tido. Nunca se viu coisa egual ao que se está passando na Secretaria da Agricultura, donde todos os dias saem avisos reservados ordenando pagamentos que se não justificam, ladroeiras perfeitas, que bem mereciam a calceta para o ministro que as praticou e para o ignobil presidente que as tolera, as applaude, e em muitos casos as tem ordenado. Não sairam dos cofres da rua do Sacramento, por este modo, sessenta contos para o conde Fernando Mendes? Que serviço prestou elle ou o seu jornal ao governo, para receber essa somma? Foi com ella que o hermismo paulista, de que o sr. Rodolpho Mirando é chefe, comprou um jornal?

O Congresso não se póde conservar inerte deante de tantos assaltos ao Thesouro, e á minoria da Camara cumpre não transigir, não condescender no seu papel de fiscal do governo e guarda do Thesouro.

O ministro do Chile recebeu communicação da Sociedade Nacional de Agricultura do Chile, de ter sido encarregado de organizar a Exposição Internacional de Agricultura e Nacional de Industria, que se realizará em novembro, nas festes da independencia do Chile.

Chegou hontem da Bahia, pelo *Amazon*, o senador José Marcellino, chefe do partido republicano do Estado, e hoje figura de destaque na politica nacional pela attitude que assumiu na ultima eleição presidencial. Foi dos primeiros politicos a manifestar-se contra a candidatura militar e um dos organizadores da formidavel resistencia que a mesma encontrou no paiz, cabendo-lhe a honra de presidir á Convenção de 22 de agosto, na qual a representação da maioria das municipalidades brasileiras escolheu candidatos o senador Ruy Barbosa, para presidente da Republica, e o dr. Albuquerque Lins, para vice-presidente.

Foram recebel-o a bordo todos os seus amigos da representação da Bahia no Congresso Nacional, outros senadores e deputados e muitos correligionarios.

Dóe? Gelol Cura qualquer dôr, em 5 minutos.

No campo de *lawn-tennis* de Petropolis jogou-se hontem um match entre os socios do Club de Petropolis e os officiaes americanos e austriacos, vencendo estes.

Infallivel na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

O barão do Rio Branco desce hoje, acompanhado do principe Leopoldo de Coburgo Gotha e das officialidades austriaca e americana.

O commandante do *Kaiser Karl VI* desceu hontem, á tarde.

Essencia Passos, incomparavel na escrophula.

A Casa Colombo pede-nos para avisar a sua freguezia que, no dia 4 de maio proximo, abrirá a sua venda de bonificação deste mez, com sobretudos de lã pura, completamente forrados, correcta confecção e talhados pelos ultimos figurinos, ao preço de 29$, expondo desde hoje em suas vitrinas.

Deixa hoje o nosso porto, com destino a Montevidéo, o monitor *Pernambuco*.

Os tecidos de algodão

Effeitos da protecção exaggerada

DADOS ESTATISTICOS

A primeira sessão da commissão revisora da tarifa da Alfandega deve occupar-se da mais importante das industrias fabris brasileiras, a da tecelagem do algodão.

E' sabido que é esta a industria que tem gozado da maior protecção, si excluirmos as cervejas. E' tambem das mais antigas e das mais espalhadas pelo Brasil.

Todavia, manda a verdade que se diga que, apezar da grandiosa protecção concedida, essa industria não tem progredido, sendo ainda um pallido arremedo do que se faz nos paizes onde o proteccionismo é regrado e onde o algodão chega por importação!

Quaes as causas desse atrazo? Só poderiam responder a esta pergunta os industriaes, si elles se dignassem fazer outra coisa que não fosse procurar obter ainda maiores protecções do que as de que já gozam.

A explicação, aliás, é facil de dar-se: os industriaes dão-se á maravilha com os productos baixos que saem das suas fabricas, pois, mercê das tarifas da Alfandega, podem vendel-os por bons, auferindo assim os fabulosos lucros que dividem entre as suas pessoas.

Ha dias, um industrial intelligentissimo, o sr. Leon Simon, não vacillou em affirmar uma grande verdade: que o excesso de protecção é contraproducente, pois faz com que as industrias estacionem em logar de progredirem. E' isto o que tem succedido á industria do algodão. Falta-lhe o estimulo da concorrencia; não tem necessidade de aperfeiçoar-se sinão o sufficiente para competir com industriaes do mesmo ramo dentro do paiz, pois que os colossaes impostos sobre os productos similares estrangeiros garantem a venda da producção nacional e a distribuição de avultados dividendos.

Comprehendemos e achamos justificada a protecção á industria do algodão. Consome materia prima nacional, cerca de 40 milhões de kilos. E' isto um bello titulo de recommendação. Mas a acção de quem governa e de quem legisla em materia de proteccionismo aduaneiro não consiste em concorrer para a garantia de grandes lucros, mas em provocar o aperfeiçoamento das industrias. Quando a protecção não logra este intuito, é de boa orientação reduzil-a aos limites do razoavel, para que não seja o paiz escravizado ao espirito de ganancia para quem encara as industrias sómente como elemento de satisfação ambiciosa.

Um dos membros da commissão revisora da tarifa, o sr. Baptista Franco, teve, a proposito do fio para tecelagem, a seguinte phrase cuja justeza é absoluta:

— As industrias, póde dizer-se assim, estão saturadas de protecção.

No entretanto, não produzimos tecidos finos, cuja importação se faz pela força das necessidades do consumo, com sacrificio de todo o paiz que, por amor da industria nacional, é obrigado a comprar pelo triplo do preço mercadorias que bem podem ser computadas de primeira classe.

A' commissão revisora da tarifa offerecemos em seguida dados estatisticos officiaes, que são elucidativos, e que coordenámos pelos elementos de estudo que offerecem.

Assim temos em primeiro logar

TECIDOS BRANCOS

A importação deste artigo póde dizer-se que se refere exclusivamente aos tecidos finos, que a industria nacional não produz, que talvez nunca produzirá, porque não consegue obter os fios que tal tecelagem exige. Nos ultimos annos a importação foi:

Annos	Kilos	Réis
1902.	2.434.805	7.956:854$000
1903.	2.687.510	8.963:256$000
1904.	2.231.891	7.956:104$000
1905.	2.688.222	7.252:136$000
1906.	2.436.156	7.077:560$000
1907.	1.932.140	6.441:513$000
1908.	1.115.861	3.746:607$000

Para este artigo a média annual da importação é de 2.218.083 kilos e 7.056:433$714.

TECIDOS CRÚS

E' larga a producção nacional deste tecido, que, por ser mais ordinario, tem conseguido supplantar o estrangeiro. E' mesmo a unica producção de tecidos nacionaes em que se observa esse phenomeno, donde se póde concluir que, para o demasiado amparo de uma producção fabril mais grosseira, se sacrifica a importação daquillo que a fabricação nacional não faz ou faz muito imperfeitamente.

Eis as notas da importação total:

Annos	Kilos	Réis
1902.	196.937	420:737$000
1903.	435.223	1.020:073$000
1904.	462.106	1.194:734$000
1905.	244.419	489:075$000
1906.	132.494	251:724$000
1907.	204.094	491:046$000
1908.	148.434	391:773$000

As médias da importação annual são: 260.529 kilos, no valor de 668:451$714.

TECIDOS ESTAMPADOS

Ha muita producção no Brasil, e a Fabrica Alliança acaba de montar machinismos para a estamparia. Esta longe da perfeição a nossa industria desta especialidade, e a producção limita-se a chitas inferiores. Todavia, assim mesmo vae vencendo o similar estrangeiro.

Importação nos ultimos annos:

Annos	Kilos	Réis
1902. . . .	4.157.299	15.760:607$000
1903. . . .	4.424.909	17.025:934$000
1904. . . .	3.423.585	14.230:484$000
1905. . . .	3.253.194	10.637:077$000
1906. . . .	2.611.410	9.440:668$000
1907. . . .	2.572.897	10.126:081$000
1908. . . .	1.227.477	5.021:800$000

Médias annuaes: 3.095.853 kilos, no valor de 11.748:941$571.

TECIDOS TINTOS

Podemos dizer a respeito destes tecidos o mesmo que dissemos em relação aos estampados. E' grande e será grande a importação desta mercadoria, especialmente em tecidos finos. A tinturaria tem segredos que os nossos industriaes não têm podido vencer. Por outro lado, a tecelagem fina com algodão nacional é problema ainda insoluvel, apezar das palavras interesseiras dos nossos industriaes.

Veja-se o seguinte quadro da importação total:

Annos	Kilos	Réis
1902. . . .	3.713.437	14.126:291$000
1903. . . .	4.360.320	17.851:516$000
1904. . . .	4.070.676	17.330:094$000
1905. . . .	3.579.182	11.935:522$000
1906. . . .	2.798.068	9.978:704$000
1907. . . .	3.349.932	12.801:688$000
1908. . . .	2.234.903	8.702:471$000

As médias attingidas foram: 3.443.788 kilos, no valor de 13.246:612$285, devendo notar-se que a diminuição accusada na importação de 1908 attingiu a todas as mercadorias, pois foi um dos annos de accentuada decadencia commercial.

TECIDOS NÃO ESPECIFICADOS

Nada produz a industria nacional que concorra com estes productos estrangeiros. Todavia, num afan louco de tributação, e pelas exigencias impostas pelos industriaes, as taxas sobre estas mercadorias são espantosamente elevadas. E note-se: não estão nesta classe as mercadorias denominadas de luxo, que por este titulo, algo discutivel, podem até certo ponto justificar taxas mais elevadas! Está aqui, quando muito, o modesto luxo dos pobres!

O quadro que segue, pelo qual se demonstra o augmento incessante da importação, revela a iniquidade brutal das exigencias dos industriaes que apenas vêm o mundo pelo prisma dos seus interesses, pelo grau das suas ambições.

Eis a importação desta mercadoria:

Annos	Kilos	Réis
1902. . . .	—	5.073:784$000
1903. . . .	—	5.283:046$000
1904. . . .	1.033.381	5.513:205$000
1905. . . .	1.363.956	5.194:337$000
1906. . . .	3.444.928	12.988:625$000
1907. . . .	4.581.546	18.365:655$000
1908. . . .	3.317.540	13.232:370$000

A média annual, que tende a augmentar consideravelmente, foi de 9.378:146$000.

* * *

Ahi ficam elementos offerecidos pelas estatisticas officiaes. Elles devem pesar no espirito da commissão revisora da tarifa, para a compellir, não só a uma melhor classificação, que evite os innumeros attrictos encontrados a cada passo nas Alfandegas, mas tambem a uma justa e necessaria reducção das taxas; que, deixando a tecelagem nacional garantida, sirva ao mesmo tempo para impor aos industriaes o estimulo que não têm tido, e a cuja falta se deve o estacionamento da importante industria.

Não é ocioso o reparo que vamos fazer, sobre materia que já hontem mereceu a nossa attenção. Não é ocioso, repetimos, porque glosa uma injustiça que o Senado está praticando contra os sargentos do Exercito e inferiores da Armada, deixando a mofar, no monte das coisas esquecidas, o projecto de lei que fixa o soldo e a etapa áquelles dedicados servidores do Estado. Tendo sido apresentado á Camara, juntamente com outro, que elevava o soldo aos aspirantes a official, das referidas corporações armadas, o projecto dos sargentos, até hoje, não logrou decisão do Senado, ao passo que os aspirantes, naturalmente mais bem aparentados com a gente da situação, já estão gozando, desde o anno passado, dos favores pedidos.

O sr. Victorino Monteiro, relator do projecto dos sargentos e inferiores, guardou-o com o parecer favoravel n. 327, do Senado, e sobre elle nunca mais disse coisa alguma. E' justo que, na presente sessão extraordinaria, trate o Senado desse caso, pois não se póde exigir das praças de pret uma completa moralização, pagando-se-lhes a exiguidade de soldo que se lhes paga. E' facil imaginar a luta em que se vê essa pobre gente para, dignamente, se manter, satisfazendo todas as imposições da disciplina.

Percebendo o soldo actual, a situação do sargento é precarissima, cheia de privações, e com a ridicularia de seu ganho não póde custear nem o asseio de uniforme, indispensavel ao seu posto.

Sem remuneração correspondente ao merito, sem o estimulo da promoção ao posto de segundo tenente, collocados, emfim, em notoria e humilhante inferioridade, a nação nada póde esperar dos sargentos, além de uma servidão desanimada e sem enthusiasmos.

Cuide o Senado dessa classe, e esteja certo de fazer obra patriotica, aproveitando assim vantajosamente os dias da corrente sessão extraordinaria.

O barão do Rio Branco offereceu hontem, em Petropolis, um banquete, em que tomaram parte a delegação uruguaya, o general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay; o dr. Elmano Vieira, secretario, e os drs. Cardoso de Oliveira, Enéas Martins, Gastão da Cunha, Barros Moreira, Araujo Jorge, Moniz Aragão e Gastão Paranhos.

A delegação regressou ao Rio á tarde, acompanhada do ministro do Uruguay.

A maioria dos proponentes no arrendamento do cáes do porto do Rio de Janeiro compõe-se de figuras sem importancia financeira e capacidade comprovada para a direcção daquelle serviço. Mas, em compensação, quasi todos são uns negocistas notaveis, dignos de brado d'armas. Entre elles se encontram o sr. João Teixeira Soares, que acaba de merecer do marechal Hermes a honra de receber-lhe a hospedagem na sua bella fazenda, e o sr. Carlos Sampaio, que o acompanhou até lá. Appareceram tambem propostas de alguns desconhecidos, que só parecem testas de ferro de personagens que se conservaram na sombra para evitar escandalo. Ha de ser difficil classifical-os pela idoneidade. Esperemos, entretanto, o trabalho da commissão incumbida dessa missão. Vejamos como ella se sae da difficuldade.

Aviso á petizada: amanhã será distribuido o 2° numero d'*O Gury*, repleto de bôas gravuras, a quatro côres, e magnificas historias.—E' um primor, este 2° numero d'*O Gury*.

Pingos e Respingos

O Chico Salles, hontem, contemplando o *Minas Geraes*:

— Que colosso! Imaginem isto, carregado de batatas!...

***

A delegação uruguaya visitou o tumulo do conselheiro Affonso Penna, prestando homenagens á memoria daquelle saudoso estadista.

Foi um exemplo nobre e digno de ser imitado; mas, até agora, o marechal e o Wenceslau não se mexeram!...

***

Entre bohemios:

— Podes arranjar-me ahi obra de cinco mil réis?...

— Desejo mesmo restituir-te essa quantia...

— Mas... tu nada me deves.

— Sim; mas, como já me pediste uma vez a mesma cousa, e eu não estava disposto a ser mordido, entrego-te agora os cinco bagarotes em nome da paz e da confraternização de todos os pandegos...

— Venha de lá esse abraço!...

— Não tens de que me agradecer; foi apenas uma [illegible]

***

RAZÃO FORTE

"Por que será que o leader defende tanto o Perú e o tratado?"

(J. B.)

De todos os defensores
Do Perú, este é o primeiro,
Porque dentre os senadores
Foi sempre o mais [illegible]...

***

O Augusto de Vasconcellos declarou que, em assumpto do Districto Federal, só se conhece a opinião do Pinheiro acerca dos mandatarios municipaes.

E' para desejar-se saber qual a opinião do general a respeito de um senador chamado Epitacio.

***

Na Camara:

— Não ha navio mais formidavel que o *Minas Geraes* [illegible]

— Lá por isso, não; [illegible]

Cyrano & C.

A chegada do "Minas Geraes"

RECEPÇÃO PATRIOTICA

O "Correio da Manhã" a bordo do grande couraçado

Está, finalmente, em nossa bahia o *Minas Geraes*. E' como que um pedaço da patria que se nos aggrega. A cidade assistiu hontem a um espectaculo surprehendente: toda a sua população interessava-se por um navio.

O *Minas Geraes* transpôz a barra á 1 1|2 da tarde. Saira da ilha Grande ás 10 horas, fazendo, portanto, o percurso em tres horas e meia, numa marcha de vinte milhas.

Esta viagem é a demonstração cabal de que o grande vaso de guerra está em perfeito estado. Funccionaram todas as suas oito caldeiras, não havendo o minimo incidente.

O *Correio da Manhã* teve a bordo do *Minas* um seu representante, que fez a viagem e pôde trazer do enorme couraçado a mais grata das impressões.

AO ENCONTRO DO "MINAS"

O almirante Alexandrino e sua comitiva — Chegada á ilha Grande — A partida — Entrada na bahia

A's 8 horas da manhã de ante-hontem — uma clara manhã de sol ostentando-se num céo de puro azul — partiu do Arsenal de Marinha o almirante Alexandrino, com destino á ilha Grande, onde se achava o *Minas Geraes*. A comitiva era pequena: iam apenas com o ministro o marechal Hermes da Fonseca, os senadores Pinheiro Machado e Victorino Monteiro, o deputado João Penido, alguns jornalistas e os operadores dos cinematographos Odéon e Pathé. Parte da comitiva seguiu no *Republica* e a outra parte no *Andrada*. A bordo deste ultimo navio ia o representante do *Correio da Manhã*.

Fizemo-nos ao largo precisamente ás 9 horas, depois de saudados pelos couraçados estrangeiros surtos no porto, que salvaram á insignia do ministro, arvorada no *Republica*.

A viagem foi demorada. Navio de pouca marcha, o *Republica* tinha de ser seguido sempre pelo *Andrada*, que não póde pôr á prova a velocidade das suas doze milhas folgadas sinão no momento da saida da barra, em que se distanciou propositalmente do seu capitanea.

OS PRIMEIROS SIGNAES DO "MINAS"

Navegavamos ao longo da infindavel costa, sempre á vista de terra. Cerca de duas horas da tarde, alcançavamos a primeira ponta da ilha Grande, estendendo-se prolongadamente pelo oceano. Ao fundo, muito ao fundo, adivinhavam-se os contornos da enseada do Abrahão, onde ancorára o *Minas Geraes*. Binoculos foram assestados; e, como uma mancha cinzenta sobre o mar azul, viu-se de longe o enorme couraçado emergindo entre os seus dois canos o grande mastro.

Era, finalmente, o *Minas*, o extraordinario navio-legenda, que andára a preoccupar as attenções da sizuda imprensa ingleza, affrontando boatos e despertando a curiosidade das grandes potencias navaes; o *Minas* que, dias antes da sua chegada, merecera da ineffavel *Prensa*, de Buenos Aires, as honras de umas desairosas referencias sobre as suas caldeiras, tidas nos escriptorios do diario buonairense como irremediavelmente queimadas; o *Minas*, que subitamente atirára o Brasil para o 8° logar das nações de grandes marinhas de guerra; o *Minas*, que acompanhára até á patria estremecida o cadaver de Nabuco; o *Minas* de longa e complicada historia; o *Minas* insubjugavel; o *Minas* poderoso.

Foi a bordo um fremito de anciedade muda. Todos se concentravam e, através dos vidros dos binoculos, procuravam interrogar o monstro do mar, como na espectativa de que todas as illusões de um majestoso navio de repente se desfizessem e, em vez do *Minas* de largo poder e larga *réclame*, fossem elles encontrar um *Minas* calhambeque, segundo os ardentes desejos da nossa amiga *Prensa*. Duvidava-se do navio. De que se não duvida neste mundo?

Emquanto isso, minusculo pelo effeito da distancia que o separava dos binoculos perscrutadores, o *Minas* socegadamente repousava sobre o mar, como um sereno gigante, certo da sua força e certo da fraqueza alheia.

Nós avançavamos ao balanço do *Andrada*, que montava sobre as ondas á maneira de um experimentado lobo do mar que conhece as tempestades e as direcções dos ventos.

O "MINAS" E A CRITICA

Os contornos do grande navio foram pouco a pouco surgindo aos nossos olhos, em todos os seus detalhes. O sol batia-lhe em cheio, illuminando-lhe o costado branco. Uma tenue camada de fumo negro saia-lhe da chaminé de trás, perdendo-se no espaço. Em redor, como fieis vassallos, timidos e modestos, repousavam os *destroyers* e o cruzador-torpedeiro *Tymbira*. Os *destroyers*, muito escuros e muito baixos, chegavam a se confundir com o mar e com a vegetação pujante da ilha.

Estava perfeitamente á vista, em condições de ser apreciado, o couraçado-legenda. Era uma solida machina de guerra, assentada no mar como si estivesse sobre duros alicerces de cantaria. Nem um movimento se lhe notava. As ondas batiam-lhe e recuavam. O *Minas*, impassivel, soberbo, pesado.

A bordo podiamos nos contar uns aos outros. Eramos poucos, o que, porém, não impediu que surgissem ali, entre aquella reunião de curiosos profissionaes, os criticos (sim, os criticos, em alto mar, dentro de um navio de guerra!), os criticos do *Minas*!

Quaes eram os criticos? Pouco deve interessar ao leitor. Mas o que diriam os criticos do *Minas*, oh! isto é soberbo!

Os criticos, revelando conhecimentos technicos de embasbacar o Pão d'Assucar, diziam, por exemplo, que o *Minas* era um navio de pouca resistencia.

— Oh! Aquillo? Pois é aquillo o *Minas*, esse couraçado que está nas photogravuras e na imaginação do Brasil? Ridicula bobagem! Um *bluff*, um formidavel *bluff*, um conto do vigario, quasi. Vejam só as torres... Aquillo são torres? Vejam os canos... Aquillos são canos? E dois sómente... Vejam as couraças... Resiste aquillo a uma refrega? A bala da minha pistola fura o calhambeque. Para ter aquillo não precisavamos da reorganização, nem do Alexandrino, nem de ninguem. Foi-se o nosso rico cobre! Até parece, mal comparando, o *Deodoro* e o *Floriano*. Daqui a uns dias fica como o *Tamandaré* e teremos de enterrar a fortuna publica com semelhante objecto de luxo!

Aquelles cidadãos curiosos, que espiavam o navio momentos antes pelo binoculo, despejavam-lhe, sem binoculo e com muita ira, phrases terriveis e indignadas. O *Minas*, impassivel, dormia o seu somno de gigante, sob o peso daquella saraivada de insultos.

A BORDO DO "MINAS"

Momentos depois, ancoravamos. O *Tymbira* salvou á insignia do almirante Alexandrino.

Contornáramos primeiro o grande couraçado. Não tinha muita vista. Baixo, ao typo dos modernos *dreadnoughts*, com dois canos apenas, não possuia perspectivas surprehendentes. O seu todo, porém, era solene e inspirador de uma confiança severa. Sentia-se que aquelle era um formidavel navio, que era bem o *Minas*. A marinhagem, distribuida a estibordo e bombordo, estava alinhada. As torres, guarnecidas. Apreciava-se o conjunto. O *Minas* offerece mais effeito olhado de pôpa.

O almirante Alexandrino de Alencar e a parte da comitiva embarcada no *Republica* desceram a um escaler, que, ao impulso vigoroso dos remadores, demandou o couraçado. Momentos depois, pela primeira vez, o *Minas* içava no seu mastro a insignia de ministro.

Descemos tambem do *Andrada* para o nosso escaler. Alguns minutos, e atracavamos á escada de bombordo, uma linda escada de dois lances.

Estavamos no convés do *Minas*. Extraordinario convés! Mede de 25 a 30 metros.

Verificámos então que o *Minas* não era verdadeiramente um navio, mas uma formidavel praça de guerra fluctuante. Com effeito, ali não se perde um espaço. São canhões concentrados em seis torres possantes; são apparelhos de toda a sorte! Uma Babel de artilheria! Cada um dos grandes tiros do couraçado custa pouco mais de um conto de réis.

O commandante, um official-gentileza, recebe-nos com o seu sorriso e fala nos amargamente das noticias propaladas sobre o estado das caldeiras.

— Caldeiras queimadas! Vou mostrar-lh'as todas. Depois o navio irá desenvolver vinte milhas. Vinte milhas não se desenvolvem com caldeiras ruins.

O commandante leva-nos ás caldeiras. E nós vemos, sob uma temperatura de cincoenta e tantos gráos, que as caldeiras estão perfeitas, absolutamente perfeitas.

Offereceu-nos sobre o navio os seguintes dados technicos:

O *Minas Geraes* apresenta estes comprimentos: casco, entre perpendiculares, 152,5; total, 165,6; boca, 25,31; calado, 25 pés; deslocamento 21.000 toneladas.

O navio tem as seguintes alturas: borla do mastaréo, 50,81; topes das chaminés, 21,65; extremo da haste da installação Marconi, 57,05.

O seu casco, todo de chapas de aço de 5|8 e 3|8, tem 13 compartimentos transversaes, estanques até á coberta. Avante e á ré, ha tanques de equilibrio e lastro, esgotaveis e alagaveis.

O fundo duplo do navio tem 11 compartimentos estanques, constando o casco de porão, bailéo, 3ª coberta, 2ª e 1ª, tolda, coberta e tolda de superstructura.

O couraçamento que envolve a cidadella é de chapas de 9" K. C. e de 4" para avante e ré.

Para o serviço de esgoto e dreno vae da prôa á pôpa o pequeno collector, tendo todos os compartimentos, á excepção dos de artilheria, valvulas que drenam para o fundo duplo. Os da artilheria são esgotaveis a mangotes.

Ha um serviço digno da maior relevancia: o de extincção de incendio, para o que corre da pôpa, embaixo da 2ª coberta, o necessario encanamento, que póde ser adaptado ás bombas da praça hydraulica, aos burrinhos, aos injectores de cinza e ás bombas de mão. Esse encanamento serve para os thermo-tanques, refrigeradores, cozinhas e copas, para o serviço de alagamento das carvoeiras superiores e das inferiores e de varios paióes sobre a linha de fluctuação.

As bocas de incendio são em numero de 53, das quaes a maior parte está disposta na tolda e na 2ª coberta.

Com um completo serviço de ferros, espias e trabalhos de peso, tem ainda o *Minas Geraes* os seguintes paióes: avante, 5 para polvora sem fumaça; 1 para polvora negra, 3 para projectis, 1 para cabeços de torpedos e outro para pistolas; a ré, 4 para polvora, 1 para projectis e mais 6.

Não falaremos da artilheria. Na sua edição de hontem, o *Correio* tratou longamente desse assumpto.

Quanto ás embarcações necessarias, tivemos occasião de ver, num ligeiro relance, duas anchas-vedetas, duas a vapor, uma a 14 remos, 12 escaleres de 12 remos cada um, um grande escaler, todos elles providos com um total de 11 salva-vidas.

Sabemos, porém, que o navio ainda traz um escaler de 12 remos, uma canôa de quatro, duas baleeiras de seis, dois escaleres de quatro e duas chalanas.

Quanto á ventilação, as installações nada deixam a desejar, bem como são admiraveis as de refrigeração.

Vêm oito canhões, armões e sobresalentes, de calibre 7 6|18, para o serviço de desembarque.

Tudo a bordo é movido a electricidade, bem como a illuminação, para o que ha seis grupos electrogeneos, cada um consistindo na associação directa de um motor a vapor, do typo Belwick, e de um dynamo de corrente continua, desenvolvendo 132 kilowatts.

A illuminação é feita por 1.060 lampadas incandescentes de Edison, de 16 a 50 velas.

Ainda ha o circuito de baixo potencial (15|20 volts), para o circuito de disparo, de alarma, etc.

Ha a bordo um excellente serviço telephonico, seis holophotes de 90 cts. Saulter Harlé, excellente installação Marconi, tres chronometros, dois commandadores, varios relogios e sinos, duas machinas de Lord Kelvin para sondar, lampadas Scott, apparelho Con e um apparelho semaphorico, boias salva-vidas Whitby, boias commum, installação Clayton, cinco pares de thermo-tanques, duas boas lavanderias, padaria, camara escura para trabalhos photographicos, apparelhos de [illegible] e installações.

As carvoeiras têm capacidade maxima para 2.000 toneladas de carvão.

As machinas motoras são duas, verticaes, invertidas, de triplice expansão, e os condensadores são de [illegible], de 12.000² de superficie refrigerante, [illegible] tribuida em 6.300 tubos de 5|8 de diametro por 6.048 de espessura.

Examinámos as seis bombas verticaes e a bomba Duplex Watson, para o serviço de esgoto, incendio e de hygiene.

O "MINAS" Á NOITE

A noite caiu sobre a enseada e sobre o *Minas*. Naquelle momento, era impossivel não recordar Jacuecanga, essa triste, luctuosa pagina da nossa marinha de guerra. Fôra por uma noite assim. O *Aquidaban* dormia tambem sobre aguas, sobre aguas que nos ostavam bem proximas... Um *frisson* de terror, e logo depois a confiança a desmedida confiança no grande couraçado...

O *Minas* poz em actividade os seus holophotes, possantes holophotes, que assustaram aquellas paragens quasi perdidas.

Jantou-se. Ao jantar, houve um brinde ao marechal Hermes. O marechal respondeu.

Ao convez subiu a charanga de bordo. Uma excellente charanga! Tivemos um improvisado concerto, com a partitura da *Grisha*. Os musicos de bordo tocam a opereta de Sydney Jones tão bem como os musicos do Palace Theatre.

A *Grisha* trouxe-nos á lembrança aquellas amenas aventuras do Terfaks; e o Terfaks era, como os senhores não ignoram, um official da marinha ingleza. Coisas de marujal.

A's 10 horas, a marinhagem estirou-se nas suas redes de bordo. Todos se recolheram. O *Minas* caiu num pesado silencio, velado pelas sentinellas do convez.

A PARTIDA

Amanhecera o dia, claro de sol, como na vespera. A's 6 horas, todos de pé. Procedeu-se á limpeza do navio. E aguardou-se anciosamente a partida.

A's 9 1|2, a ancora foi levantada. Os *destroyers* pozeram-se em linha.

O *Minas*, lentamente, pesadamente, moveu-se, tomando posição. Dentro de meia hora, abandonou galhardamente a enseada do Abrahão. Navegava com vinte milhas e essa velocidade sustentou-a até á entrada da bahia. As caldeiras estavam, com effeito, em bom estado.

Na viagem, foi posta á prova a bravura do cruzador-torpedeiro *Tymbira*. Esse navio antigo, si bem que com caldeiras novas, não poderia nunca desenvolver a marcha do *Minas* e dos *destroyers* que o ladeavam. Com tudo, num esforço magnifico, conservou-se sempre á vista do couraçado, numa demonstração de galhardia que ao proprio ministro surprehendeu.

Pouco antes de chegar á barra, o *Minas* fez tres disparos para o mar. As distancias e as pontarias foram bem calculadas.

A RECEPÇÃO DO "MINAS"

Aspecto maravilhoso da bahia — As embarcações que sairam barra fóra — As praias cheias! — O "Minas" fundeado

O aspecto da bahia era animado, maravilhosamente animado.

Muito antes da chegada do poderoso vaso de guerra, entre os navios nacionaes e estrangeiros, embandeirados em arco, e fortalezas da barra, cruzavam para mais de duzentas embarcações.

Eram pesados rebocadores, esguias yoles, ligeiras lanchas, graciosas lanchas-automoveis, escaleres, todos apinhados de passageiros e garridamente enfeitados.

Logo que o *Minas Geraes* assomou á barra, as embarcações a vapor, os navios mercantes, as barcas, abarrotadas de populares, abriram as suas valvulas, e agudos e estridentes apitos ecoavam por toda a parte.

Muitas embarcações aguardaram a passagem do *Minas* pela barra e acompanharam-n'o até á boia.

Depois que o couraçado lançou ferros, o movimento no mar tornou-se ainda mais extraordinario.

Embarcações iam e vinham, sempre repletas de passageiros; lanchas atracavam ao costado do *Minas*; barcas literalmente cheias passavam a poucos metros de distancia.

De todas essas embarcações partiam exclamações dos officiaes aos marinheiros que regressavam á estremecida patria.

Até á noite, o movimento se manteve sempre animado.

Depois das 7 horas, os navios de guerra embandeiraram-se em arco e os holophotes entraram a funccionar.

O "MINAS GERAES" NO PORTO

Eil-o a avançar, galhardo, com os canhões a irromperem das monumentaes torres, muito branco, fumegantes as duas chaminés.

Uma pequena embarcação o acompanha. Que admiravel contraste entre o mastodonte de aço e aquelle microscopico barco!

O *Minas Geraes*, flammula do commando a tremular no tope, suspende a marcha junto á boia.

A esteira de espuma acompanha a bojuda pôpa. A rotação das helices revolve as aguas.

As embarcações juntas balouçam violentamente sob a acção das moretas.

A ancora, pesada, cae lentamente, sob o impulso das machinas. As correntes tocam no costado, rangendo compassadamente num rhythmo agradavel.

Depois o navio é preso á formidavel boia.

As duas escadas são arriadas. Começa a debandada das pessoas estranhas á guarnição do nosso maior navio de guerra. Os officiaes tambem têm licença de descer á terra.

A saudade do lar chama-os. Anceiam pelo abraço fraternal, pelo beijo materno, pelo sorriso das noivas, pelo doce amplexo das esposas.

Antes, porém, o *Minas* é invadido por centenas de pessoas.

Logo que o *Minas Geraes*, preso á boia, deixou cair suas escadas, o ministro da Marinha e a sua comitiva o abandonaram.

Antes, porém, tiveram elles occasião de assistir a uma interessante manobra.

Os *destroyers* foram até ao fundo da bahia e, no regresso, contornaram o *Minas Geraes*, indo depois ancorar atrás da ilha das Cobras.

Ao passar o ministro da Marinha do *Minas Geraes* para a lancha, os navios salvaram á flammula então içada a bordo daquella embarcação.

Depois que a comitiva deixou a grande unidade de guerra, o navio foi entregue á visita publica, atracando então ao seu costado dezenas de embarcações.

Em menos de uma hora, o navio regorgitava de populares, [illegible]

tudo esmerilhavam, que de tudo queriam entender.

Era a ancia de conhecer-se bem o *Minas Geraes*.

Si desciam pessoas por uma escada, pela outra subiam mais, e a todos a fidalga officialidade tratava com a maior distincção.

Até á noite, a visita publica foi sempre extraordinaria.

A BORDO DO "PARÁ"

O *Pará* era um dos navios que iam receber o *Minas* fóra da barra.

Devido á incerteza do local de embarque, as pessoas convidadas pela Liga Maritima lutaram com grande difficuldade.

Havia mesmo deficiencia de embarcações destinadas ao transporte para bordo.

O cáes Pharoux, para onde, á ultima hora, ficou resolvido o embarque, apresentava um aspecto encantador.

Ao longo da amurada do cáes, uma enorme multidão se apinhava, affrontando a canicula. De espaço a espaço mais se ia ella avolumando.

As lanchas, batelões, botes e escaleres que appareciam eram invadidos por toda aquella gente, ávida por pisar o convez do navio que a devia levar ao encontro do grande couraçado.

Pouco depois do meio-dia, era quasi impossivel transitar-se no vapor. Todos os pontos de onde se podesse observar o couraçado estavam occupados.

Levantaram-se então ferros; a banda de musica dos Marinheiros Nacionaes executou uma marcha, e lá foram todos em demanda da barra.

A anciedade era geral.

Durou pouco essa anciedade. No fim de 40 minutos de marcha, quando se avistou a ilha Rasa, uma espiral de fumo appareceu, outra e mais outra; os binoculos assestaram-se, e tinha-se a confirmação de que o colosso se approximava.

Dentro de pouco tempo, uns se premiam ás amuradas, outros se atiravam para as vergas e para as enxarcias do vapor, procurando ver o *Minas*.

Eil-o que se approxima, branco, majestoso, zombando do oceano que sulcava, cercado pelos *destroyers*.

Feitas as necessarias manobras pelo *Pará*, dahi a segundos passava elle bem perto, arfando, levantando á sua prôa uma grande columna de agua.

Todos admiravam o colosso. Feriram o ar as acclamações de todas as bocas, unisonas e enthusiasticas. Os lenços acenavam, os chapéos se agitavam no ar.

Aos seus convidados a Liga Maritima offereceu um *buffet*.

A bordo, muito auxiliaram o serviço de embarque e desembarque os fiscaes da Guarda Civil José de Avila Junior e Julio Pelagio Favilla Nunes.

Contrista-nos dizer que a Liga Maritima se descuidou muito do serviço de transporte e desembarque dos passageiros.

O numero de convites expedidos reclamava para esse serviço outros cuidados e outras medidas.

Difficil foi tomar os nomes das senhoras e senhoritas que estiveram a bordo do *Pará*. Podemos, no entanto, affirmar que foram em grande numero.

Dos cavalheiros conseguimos apanhar alguns nomes:

Commandante Alamiro Mendes, Corrêa Guimarães, Francisco Pinto Seidl, pelo Yacht Club Brazileiro; Mozart Janot, Manoel dos Santos Maia, Mauricio de Oliveira e familia; commendador José de Azevedo Maia, deputado Camillo de Hollanda, João Santos, José Luiz Gomes, José Alves da Silveira, Osorio Duque Estrada e familia; dr. Belisario de Souza e familia; Victor Guisard, Noronha da Motta, Vasco Lima, F. Almeida Junior, Adalberto Iatahy, Antonio Prista e familia; Sylvio Wright, Netto Machado e familia, J. C. Soares, deputado Paes Barreto e familia; coronel Francisco de Mello Carneiro, Alberto Guilherme Ruesek, dr. Machado Guimarães, 1º tenente Armando Gusmão, dr. Alvaro Gusmão, deputado João Simplicio, João Soraggi, almirante Sabino de Azevedo Coutinho, J. D. do Valle, João Ferreira da Silva, deputado Jesuino Cardoso, Heitor Lima e familia; Helvecio Moniz, L. da Rocha Gomes, José Candiota, commandante Noronha Santos, 2º tenente Braz da França Velloso, almirante Antonio Soares do Couto, Octaviano Ribeiro, coronel Miguel Faustino do Monte, capitão Abilio Silveira, Marques da Silva, dr. Levy Carneiro, Miguel Ignacio do Nascimento, general Roberto Trompowsky, L. de Almeida, 1º tenente Aurelliano de Almeida Magalhães, Felix Moses, Eduardo Ferreira, Joaquim Teixeira, Mario Lopes de Almeida, Idibaldo Colombo, dr. Rodolpho Ferreira, deputado Alaor Prata, dr. Adolpho Figueiredo, João Rangel de Faria Abreu, Eugenio Pereira Pinto, deputado Pereira Nunes, dr. Henrique Coutinho, 2º tenente Washington Perry, Almanzor Neves, almirante Cordeiro da Graça, Eduardo Motta, representante do Centro dos Veleiros; 1º tenente Corrêa de Sá, Ladislau Richa, Eduardo Pereira da Cruz, coronel Cornelio Marcondes Luz, dr. Oscar Dardeau, dr. Leal de Souza, Lindolpho Azevedo, Luiz Tavares, dr. Gastão Carvalho, Aleixo Alves de Souza, Avelino Mesquita, Bento Vasco Campos, Ferreira Souto, Dias Tavares, capitão-tenente Alberto Gusmão, dr. Nemesio Quadros e familia; José Angelo Moreira da Silva, M. Alberto Pitanga, major Francisco Gomes Flores, Alvaro Miguez de Mello, Washington Reis e familia; dr. Soares dos Santos, João Baptista Lacerda Fontoura Xavier, Oliveira Valladão, João Calheiros de Mello, José Calheiros Junior, 2º tenente Godofredo Rangel, S. Nery Filgueiras, deputado Torquato Moreira, José Angelo da Silva, Augusto Guerra, dr. Mario Paula Freitas, major Benevenuto Pereira, dr. Martins Costa, dr. Bento de Faria, Mauricio Ferraz de Vasconcellos e familia; Mario Aleixo Bartlet James, João Louzada, dr. B. Vianna Junior, Mario Aleixo, dr. Paulo Sarmento Soares, dr. João Rohe, Bento Vasco Campos, Pedro Marques, Conrado Henrique de Niemeyer, dr. Affonso de Carvalho, Octavio Barreiro, capitão A. F. de Mello, Peixoto Guimarães, M. Buarque de Macedo Filho, Silvestre Ferraz, José Camargo Luci, Manoel Macedo, Manoel Macedo Junior, Joaquim Freire, João Sève, dr. Octavio Vianna Soares, Raul de Almeida Magalhães, dr. Atilodo Fragoso, Juvencio de Moares Amor, Candido Campos, Armando Duque Estrada, José Alves da Silva Junior, Joaquim Soares Junior, João José da Silva, deputado Rivadavia Corrêa, deputado Paula Ramos, Severiano da Fonseca, Mario Cerqueira, Romeu Halfeld, João de Deus Nunes, Alipio Hartwig, Torquato Calheiros Sobrinho, coronel Percilliano da Fonseca, José da Cunha Sergio, Francisco Guimarães, B. M. Freitas, Guilherme Armando Isensee, dr. Renato Costa, Paulo Anisio, A. P. Kastrupp, Andrade de Magalhães Bastos, Mario Albuquerque Lins, Oscar Guimarães, Manoel Cordeiro da Graça, 1º tenente João Baptista Lauro, capitão-tenente João Baptista Baltazini, Laurindo Macedo, Arthur Veiga, Manoel Veiga, Manoel Guilherme da Silveira, Carlos Alberto Cavello Branco, Samuel de Carvalho, Hernani Gioreli, Oscar Clarck, Raul Maranhão, Arthur Macedo, Alvaro Pinto de Oliveira, coronel Bernardino Vianna, Eduardo Griió, senador Araujo Góes, Adalberto Iatahy, senador Arthur Lemos, senador Jonathas Pedrosa, deputado Oliveira Botelho, dr. Nestor Ascoly, deputado Raul Fernandes, deputado Antonio Nogueira, 1º tenente Dodsworth Martins, dr. Carlos Peixoto de Mello, almirante Paiva Leery, barão de Ramiz Galvão e familia e deputado Rodolpho Paixão.

A bordo houve séria reboliço, em que tomaram parte o senador Arthur Lemos e ex. [illegible] sala de [illegible]

O politico paraense, ao que parece, [illegible] á valentona uma garrafa qualquer pousada sobre o *buffet*.

O creado observou-lhe que não podia consentir em tal cousa.

Foi o bastante para que o illustre oligarcha o ameaçasse com palavras e gestos.

Ora, assim, deante da aggressão do politico do norte, o pobre não teve duvidas, tomou-se de um furador de gelo e esperou...

Felizmente, s. ex. comprehendeu que o momento era para compostura e seriedade, largou a garrafa e, a cocar nervosamente o cavaignac, afastou-se, salvando desta fórma a oligarchia do seu Estado, tão insolitamente ameaçada, por instantes. Deante deste gesto, o gorgon, por sua vez, atirou para o lado o estylete e foi servir uma chopp um passageiro.

O caso, porém, correu logo de boca em boca.

A' noite, dizia-se mesmo, na Avenida, que o sr. Lemos havia sido atravessado de lado a lado...

Na hora em que os passageiros iam desembarcar, o tenente-coronel Elysio Stelling, por motivos futeis, armou tambem a sua *bernarda*, citando os seus galões, mostrando a sua patente e puxando de um revólver.

Gritos das senhoras, das creanças grande panico, gente pulando as vigias e o tenente-coronel é preso, relaxando-se logo a prisão por motivos que não nos souberam explicar.

NO LITTORAL

Não houve praia a que o povo não acudisse para assistir á passagem do *Minas*.

Pessoas mais curiosas, mesmo officiaes de marinha, foram pela manhã para Copacabana, onde, ao mar largo, lograram ver o *Minas Geraes* e os navios seus companheiros de viagem.

Nas demais praias, nos morros, em Nictheroy, o povo agglomerava-se numa ancia indizivel de contemplar a possante machina de guerra.

Em todos os logares os curiosos se acotovelavam, procurando cada um o melhor ponto.

E, quando o navio, muito alvo, transpoz a barra ás duas horas e veiu ancorar no coração da bahia, o povo enthusiasmado por aquelle colosso de aço, saudou-o.

Lenços e chapéos agitavam-se.

NO ARSENAL

Do costado do Arsenal de Marinha seguiram para o *Minas Geraes* dezenas de embarcações, cada qual mais repleta de populares.

Entre ellas havia a lancha *José Marques*, que fez varias viagens, transportando em cada uma para mais de 150 pessoas.

Nessa praça de guerra desembarcou o almirante Alexandrino de Alencar com a sua comitiva.

O marechal Hermes foi ahi recebido pelo general Bormann, seu estado-maior e por diversas pessoas gradas.

Até ás 6 horas da tarde ainda partiam algumas lanchas e rebocadores, repletos de convidados, para bordo do *Minas*.

O sr. Lacerda, gerente da Cantareira, poz gentilmente á disposição dos representantes da imprensa uma das lanchas daquella empresa.

A BANDEIRA DO "MINAS"

A bandeira que tremula á pôpa do *Minas Geraes* é de gorgorão de seda pura, medindo cinco metros de comprimento por quatro de largura.

Foi bordada pela graciosa senhorita Emma Belgrano.

O globo central é tambem de gorgorão e tem um metro e meio de diametro. As estrellas são bordadas a fios e lantejoulas de prata.

A orla da faixa branca é de cordão de prata e a que recorta as estrellas do lemma é de ouro finissimo.

As letras do lemma são de velludo verde sobre o fundo de gorgorão.

Essa bandeira foi offerecida pelas senhoras mineiras, residentes em Bello Horizonte.

A BAIXELLA DO "MINAS"

Consta essa baixella das seguintes peças, num peso total de 60 kilos: um faqueiro, com 48 talheres e mais 53 peças, um serviço de mesa com 13 peças, entre sopeira, terrina, travessas, molheira e pratos; um centro de mesa com os attributos da marinha, tendo ao fundo gravadas as armas do *Minas Geraes*; um serviço completo para chá e café, com bandeja.

Todas as peças, que foram fabricadas em Paris, têm o monogramma *M. G.*, gravado em relevo, e estão encerradas em quatro caixas de madeira de lei com cantos e escudos de prata cinzelada.

Essas caixas têm, egualmente, ao centro, o monogramma *M. G.*, gravado em alto relevo.

UMA NOTA ALEGRE

Um enthusiasta, logo que subiu ao convez do grande navio, ao ver um canhão dos da torre de ré, não se conteve, e atirando-se a elle, abraçando-o, beijando-lhe o dorso, gritou:

— E's tu, caboclo velho! Sente os meus ossos; toma lá este abraço! Agora ninguem me chama mais de *macaco*! Toma mais este beijo, toma, toma!

O navio salvava, um novello espesso de fumaça envolvia tudo; não obstante o enthusiasta continuava abraçado ao canhão, a lhe dizer coisas ternas e a lhe cobrir de caricias e afagos.

EM PALACIO

O presidente da Republica assistiu á entrada do *Minas Geraes* do pavilhão existente nos fundos do parque do palacio presidencial.

Momentos depois ali esteve o ministro da Marinha, que foi communicar a s. ex. a chegada do grande couraçado.

VARIAS NOTAS

Procurou-nos o major Abeilardo Feijó, que, ao embarcar, hontem, no cáes Pharoux, deu por falta de uma carteira contendo elevada somma de dinheiro e alguns papeis de importancia.

O sr. Feijó pede á pessoa que a encontrou o obsequio de restituir-lhe, ao menos, os papeis, na Directoria de Instrucção Publica Municipal.

Quem o fizer será generosamente recompensado.

Juiz federal no Espirito Santo

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Ha mais de tres mezes que se acha vago o logar de juiz seccional do Espirito Santo, com o fallecimento do honrado dr. I. Climaco do Espirito Santo; e, no entanto, ainda não foi aberta a inscripção, de accordo com a Constituição, para o preenchimento da vaga.

Ninguem sabe explicar a demora, e só parece esquecimento do que determina a lei.

Sendo o jornal que v. ex. redige um defensor acerrimo da lei, esperamos que chame para essa irregularidade a attenção de quem competir.

E' preciso que a lei se cumpra."

Burla... intelligente

O serviço de segurança de Paris prendeu Carlos Francisco Riberi, conde de Ribera, conde de Colombi, conde de Vargas, nascido a 14 de outubro de 1860, em Cavaller-Maggiore, e a amante delle, Gabriela Rabeche, de 21 annos, ambos moradores numa hospedaria mobilada, na rua Geoffroy-Marie.

Riberi e a amante arranjaram moedas de ouro de vinte francos e mergulhavam-nas num banho de mercurio, de acido chlorydrico e de acido nitrico, no qual faziam passar uma corrente electrica.

Por essa fórma, tiravam de cada moeda quatro a seis decigrammas de ouro, e dahi obtinham um lucro de doze a quinze mil réis diarios.

O ouro, vendiam-o aos fundidores. E, como frequentavam muitos cafés, Riberi podia aos creados que lhe trocassem ouro por notas de cem francos, e entregava-lhes cinco moedas já retimbadas, recebendo a nota em troca.

Havia muito tempo já que se entregavam a este rendoso negocio; a policia de Paris, porém, deu-se se em seguida, e filou-os no momento em que acabavam de fazer as suas trocas nos cafés do boulevard Saint-Michel.

De Londres

A questão asiatica — Occupação do Thibet — O problema do Pacifico — Fundação de uma universidade christã na China

17 de março de 1910.

Quando ha dias o telegrapho noticiou que o Dalai Lama, atacado pela soldadesca chineza da guarnição do Thibet, fôra obrigado a abandonar o seu santuario de Lhasa e a atravessar as gargantas mysteriosas do Himalaya, em busca da protecção do vice-rei da India, a Europa sentiu que a renascença asiatica acabava de entrar em uma nova phase. Na primeira manifestação do novo imperialismo amarello, occorreu uma circumstancia cuja significação symbolica não deveria ter deixado de impressionar os observadores mais imaginosos. A China deu o seu primeiro passo na senda da expansão politica, a que renunciára ha mais de dois mil annos, expulsando do seu templo solitario o representante supremo da philosophia religiosa, cuja influencia fôra uma das mais poderosas causas da apathia politica em que o Imperio do Meio tem jazido desde os dias de Tsin-Chi-Hoangti. E' claro que os estadistas que ora dirigem o resurgimento chinez não tinham em vista um ataque ao budhismo quando pozeram termo aos ultimos vestigios da soberana do Dalai Lama sobre o Thibet. O unico movel dessa aventura militar foi consolidar os direitos da China sobre aquella região, antes que a Russia recuperasse forças para tentar recomeçar a sua expansão na Asia Central. Mas nem por isso deixa de ser curioso que o primeiro movimento aggressivo do governo de Pekin fosse dirigido contra o chefe da fé religiosa, cujos principios de paz e renunciamento adormeceram ha vinte e cinco seculos a energia politica da maior parte do mundo asiatico.

Mas esse aspecto symbolico da expansão chineza para o Thibet não pôde impressionar muito os estadistas europeus, porque as consequencias praticas desse acontecimento são tão importantes que não permittem devaneios nas regiões amenas da fantasia. Conquistando definitivamente o Thibet, a China não sómente engrandeceu o seu territorio e collocou sobre a sua soberania os logares sagrados de uma das maiores religiões asiaticas, — o que augmentará sem duvida o seu prestigio no continente, — mas conseguiu tambem estabelecer de um modo nitido as fronteiras do seu vasto imperio. Com excepção da parte septentrional, onde a China se acha em contacto com os territorios occupados pelos japonezes, não é possivel conceber uma linha de fronteiras que offereça maior segurança militar do que os limites terrestres do Celeste Imperio. De um lado, o vasto deserto intransponivel do Gobi torna impossivel um ataque pela Siberia ou pelo Turkestan. A posse da cadeia do Himalaya assegura-lhe agora uma muralha divisoria entre a India, muralha que offerece uma barreira quasi insuperavel a um exercito invasor, ainda mesmo quando fosse guiado pelo genio de um Annibal ou de um Napoleão. Garantida assim a inexpugnabilidade da quasi totalidade das suas fronteiras terrestres, a China poderá agora volver todas as suas attenções para o ponto vulneravel do imperio — a sua orla maritima.

A occupação do Thibet pela China veiu pôr em vivo destaque a verdadeira natureza do problema asiatico. Desde que a Europa percebeu a força latente das nações do Extremo Oriente, começou a divizar vagamente a perspectiva do que se denominou o "perigo amarello". A idéa de que, mais tarde ou mais cedo, o Occidente teria de enfrentar um ataque asiatico é, ha cerca de um quarto de seculo, o thema favorito de varios publicistas. Mas a concepção que se formava do perigo amarello até á guerra russo-japoneza era toda baseada nas idéas tradicionaes sobre as relações historicas entre os povos europeus e as raças mongolicas. A ameaça com que se procurava induzir a Europa a pôr á margem as suas contendas intimas, afim de se congregar para a defesa contra o inimigo commum, era a perspectiva de uma invasão mongolica, analoga ás que já haviam por vezes submergido civilizações occidentaes. Previam os prégadores do perigo amarello que um dia as massas chinezas, armadas á européa e dirigidas por um moderno Gengis Khan, abalariam do interior da China e da Mongolia e, seguindo o roteiro da invasão do seculo XIII, contornariam as solidões do Gobi, atravessariam o Turkestan e iriam atacar a Europa pelo Caucaso, precipitando-se como uma avalanche devastadora através das steppes russas. Mas a guerra em que o Japão conquistou a posição de primeira potencia naval do Pacifico veiu alterar completamente essas velhas noções do perigo amarello. Desde Liau-Yang, de Mukden e de Tsu-Shima ninguem mais poz em duvida a ameaça que, até então, muitos tinham julgado illusoria; mas as victorias do Sol Nascente vieram subitamente mostrar á Europa que o perigo que se lhe antolhava era muito diverso do que se imaginava. O conflicto repetido em todas as phases da historia entre o Oriente e o Occidente ia agora assumir um aspecto novo e mil vezes mais terrivel para a Europa. O futuro choque amarello não seria uma reproducção da velha luta entre as hordas semi-barbaras da Asia Central e as legiões disciplinadas e unidas do Occidente. Nos ultimos cincoenta annos, os povos asiaticos haviam assimilado as idéas scientificas da Europa e estavam preparando-se para renovar as lutas tradicionaes, não com os antigos methodos defeituosos, que annullavam o valor da superioridade numerica, mas tirando partido de todos os recursos com que o espirito investigador do Occidente revolucionára a arte da guerra. Inspirada pela cultura européa, a Asia rejuvenescida não repetiria o erro dos invasores de outr'ora. Em vez de lançarem os seus cavalleiros selvagens através dos desertos inhospitos, os povos mongolicos iriam sulcar as solidões immensas do Pacifico e estabelecer a supremacia do homem amarello nas terras que circumdam o maior dos oceanos.

Esta é a posição actual do problema mais grave da politica universal. A expansão asiatica, que sempre caminhára de léste para oéste, inverteu agora a sua marcha e avançará contra as raças européas através do Pacifico; e o primeiro choque será de encontro á barreira levantada no extremo occidental da civilização branca, isto é, o continente americano.

A primeira consequencia do novo aspecto assumido pelo perigo asiatico é que o problema politico-militar que elle envolve, é sobretudo, de natureza naval. A supremacia do Pacifico é uma condição necessaria, mas sufficiente para o estabelecimento do predominio asiatico em todo o planeta. Dada essa preliminar, é obvio que ao Japão, com o seu enorme desenvolvimento naval, caberá o papel principal no formidavel drama politico cujos prenuncios são os rumores de guerra entre os Estados Unidos e o imperio nipponico.

Revelando uma extraordinaria sagacidade politica, os grandes homens que ha quarenta annos presidem á renovação japoneza têm preparado lentamente os elementos necessarios á realização do ambicioso plano que a fatalidade historica impõe aos *daimios* do Japão. Vencendo a China e apoderando-se de Formosa, esmagando a Russia e conquistando Porto Arthur e a parte meridional de Sakhalin, o Japão conseguiu a supremacia absoluta nos mares que se estendem desde a Peninsula de Kamchatka até Hong-Kong. Approxima-se agora o momento de proseguir nessa politica inevitavel, e as possessões americanas das Philippinas, de Hawai, das Samoas e da costa do Alaska são actualmente os pontos que o Japão tem a conquistar, sob pena não só de renunciar ao seu sonho de hegemonia mundial, como de ser condemnado a uma extincção politica fatal. Mas si em uma tal luta sair vencedor, o Imperio do Sol Nascente attingirá o ponto em que não haverá mais forças humanas capazes de deter a sua marcha triumphal. Melhor do que qualquer prophecia imaginosa, um dos mappas contidos no recente livro do sr. Homer Lea sobre o conflicto americano-japonez (*The Valor of Ignorance*) dá uma idéa nitida do que será o poderio nipponico no dia em que as rochas vulcanicas das Philippinas, das Samoas e de Hawai forem os alicerces sobre os quaes se firmar o Shogunato do Pacifico. Generalizando a todo o oceano a supremacia estrategica já exercida na parte septentrional do Pacifico asiatico, o Japão dominará todos os roteiros para a Europa e para a America, e, multiplicando as bases navaes e as estações radio-telegraphicas, poderá, com as suas frotas, ser o senhor absoluto de toda a immensidade maritima que se estende de Sidney a Valparaiso e da entrada do estreito de Magalhães até ao estreito de Behring.

Ha annos atrás, quando o perigo amarello apresentava ainda a sua fórma antiquada, os estadistas europeus encaravam a possibilidade de um tal conflicto com uma certa bonhomia. O habito de combater hordas asiaticas desorganizadas com tropas bem armadas e disciplinadas déra origem á opinião corrente nos circulos militares europeus sobre a inferioridade bellica da raça amarella. Os russos, que tanto tinham concorrido para a divulgação desse erro, foram os primeiros a pagar caro a illusão em que se tinham embalado. Agora a Europa comprehende que a ameaça asiatica é uma das realidades da politica contemporanea e que os povos asiaticos, longe de serem militarmente inferiores ás raças européas, gozam sobre estas de muitas vantagens inestimaveis em um conflicto armado. No caso do Japão, estas vantagens attingem um grão extraordinario. A organização, que constituira sempre a superioridade dos exercitos europeus, é hoje melhor entre as tropas japonezas do que em qualquer paiz do Occidente. Para isso concorre o systema politico, quasi autocratico daquelle paiz, cujo governo é dirigido por uma pequena minoria pensante. A vantagem decorrente desta concentração da direcção suprema das forças militares em um pequeno grupo de individuos e á qual é devida a supremacia militar de que a Allemanha goza na Europa, assume no Japão proporções inconcebiveis a um europeu. A bravura dos seus soldados e marinheiros, a perfeição da educação scientifica das suas officialidades e a independencia em que se acha a sua diplomacia e a sua administração militar e naval da influencia da opinião publica, conferem ao Japão uma posição privilegiada entre as grandes potencias.

Combater um inimigo tão formidavel pelos methodos habituaes da rivalidade internacional é impossivel. Sentindo a natureza complexa da questão, um pequeno grupo de inglezes a par dos problemas do Extremo Oriente propõe um meio de evitar ou de attenuar o conflicto ameaçador entre a Asia e a Europa, que é analogo ao que a Egreja empregou durante o periodo das invasões dos barbaros. Assim como os apostolos de Roma conseguiram fazer com que as tribus gothicas, ao contacto da doutrina que dissolvera a civilização conquistadora da Grecia e de Roma, perdessem o seu vigor combatente e trocassem os deuses batalhadores do norte pelas divindades melancolicas da Judéa, lord Hugh Cecil e alguns outros homens illustres da Inglaterra pretendem aplacar o turbilhão mongolico inoculando nos povos do Extremo Oriente o espirito que, durante os ultimos quinze seculos, tem dominado e dirigido a civilização occidental.

Não se trata, porém, de uma obra missionaria. Os padres que as differentes seitas christãs têm enviado á China e ao Japão apenas conseguiram tornar mais intenso o desdem das classes cultas daquelles paizes pelo pensamento philosophico e religioso do Occidente. Lord Hugh Cecil e os seus amigos formaram o plano de fazerem uma propaganda intellectual do christianismo por meio de uma universidade estabelecida em um dos grandes centros da China. Nessa universidade não se fará proselytismo religioso e a instituição não terá o menor caracter confissional. Mas o ensino será inspirado pela orientação christã, sobre a qual se baseia incontestavelmente toda a estructura da civilização européa. Os autores do projecto julgam que será possivel, por esta fórma, crear, primeiro na China e depois em todo o Extremo Oriente, uma corrente de idealismo christão que equilibre a posse do lado material da civilização occidental, de que o Japão, e agora a China, se estão rapidamente assenhoreando.

Não é provavel que o influxo do pensamento christão possa soffrear as ambiciosas aspirações imperialistas da nova geração chineza, ou enfraquecer a tempera guerreira dos *samourais* nipponicos. Mas o simples facto da apresentação das idéas religiosas do Occidente sob uma fórma mais intellectual e mais elevada do que a que os missionarios das egrejas christãs têm revelado ao Oriente concorrerá para estreitar os laços moraes entre a Asia e a Europa, tornando menos violento o choque inevitavel das duas civilizações.

A. Amaral

A origem da bicycletta.

São dos chinezes, diz-se, as descobertas da polvora e da imprensa.

Veiu delles, affirma-se, o uso de compassos.

Verifica-se hoje que a bicycletta surgiu primeiro na China.

Foi pelo anno de 2.300, antes de Christo, que um filho do Celeste Imperio teria descoberto o "dragão feliz", vehiculo em quasi tudo egual á bicycletta de hoje.

Li-Hong-Tchang affirma-o e a descripção do apparelho, dada pelo vice-rei de Petchili a um fabricante inglez de velocipedes, adeanta mais o seguinte:

O apparecimento do "feliz dragão" fez tal revolução no seu seculo, que até as proprias damas chinezas por elle descuidavam os desvelos pelo "menage".

De tal sorte, que o imperador, zelando o lar da China, baixou um edital prohibindo o uso do "feliz dragão", que, assim, desappareceu do Imperio do Meio.

Si non é vero...

Uma commissão de negociantes da praça do Mercado Municipal vae dirigir ao coronel Serzedello Corrêa uma representação contra os abusos praticados por diversos lavradores e pombeiros, que compram as quitandas nos suburbios e vão vender na feira illegal existente na estação da Estrada de Ferro Leopoldina, prejudicando assim os negociantes que pagam as licenças á Prefeitura e os alugueis das casas no Mercado, que são carissimas, e não ganham para as despesas.

Em nome da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o seu presidente, marquez de Paranaguá, acompanhado dos drs. José Boiteux e Simoens da Silva, 1º e 3º secretarios; do capitão Antonio Gentil Monteiro, representando o general dr. Thaumaturgo de Azevedo, e do auxiliar da secretaria, sr. Mario de Miranda Magalhães, retribuiu a visita que á mesma sociedade fizera o dr. Jean Charcot, chefe da missão expedicionaria ao pólo Sul.

Ao dr. Jean Charcot apresentou o marquez de Paranaguá cumprimentos pelo feliz exito da sua expedição e agradecimentos pela visita e offerta de mappas referentes á mesma expedição.

O dr. Charcot agradeceu á Sociedade de Geographia, de que é socio correspondente, a honrosa visita e manifestou a sua sympathia pelo Brasil, que admira pelos seus grandes recursos e espera visitar em breve, para conhecel-o melhor, depois que tiver terminado os trabalhos qu se prendem á sua missão.

Politica mineira

Escrevem-nos de Bello Horizonte:

"A *Gazeta de Noticias*, de 5 do corrente, publicou um communicado desta capital no qual estampava os nomes dos candidatos para a proxima renovação do Congresso Mineiro, e que serão indicados pelo P. R. M., do qual o muxuribaba Bias Fortes é o chefe honorario.

A politica mineira, isto é, a politica oligarcha e *safada* que infelicita esta terra, terá que soffrer muitas alterações na organização da chapa para deputados, afim de que se possa satisfazer a certos escravizados que obedeceram ao chamado da *buzina* na eleição de 1 de março.

A opposição tambem apresentará os candidatos de accordo com os elementos que contar em cada circumscripção.

Os srs. Carvalho Britto e Affonso Penna não farão parte da chapa, porque pleitearão as eleições federaes de 1911.

Segundo informações fidedignas as chapas ficarão assim organizadas:

Para senadores

Governistas — Dr. Levindo Lopes, Nunes Coelho, commendador Schumann, Mello Franco, José Gonçalves, Campolina, Ferreira Alves, Teixeira da Costa, Gaspar Lopes, Ribeiro de Oliveira e Josino de Brito.

Opposição — Estevam de Oliveira, Luiz Penna, Furtado de Menezes, coronel João Quintino, dr. Christovão Malta e Carlos Peixoto.

Deputados

1º districto:

Governo — Bernardino de Figueiredo, Martins Sobrinho, João Velloso, Vieira Marques, Aristoteles Dutra, Tavares de Mello, Americo Lopes e Valentim Villela.

Opposição — Dr. Paula Teixeira, Narciso de Queiroz e Carlindo Lellis.

2º districto:

Governo — Heitor de Souza, Brum, F. Valladares, Oscar Vidal, Castello Branco, Roças, Josias de Azevedo e Raul Soares.

Opposição — Dilermando Cruz, Jayr Cunha, Agostinho Pereira e Anysio Cardoso.

3º districto:

Governo — Coronel Lemos, João Lisbôa, Eduardo do Amaral, Miranda Junior, padre Alberto Brigagão, Simeão Stylita, Raul Faria e Quintiliano Cabral.

Opposição — Não terá candidato neste districto.

4º districto:

Governo — J. Luiz Campos do Amaral, Francisco Paulielo, Valdomiro Magalhães, Jayme Gomes, J. Tocqueville, Theotonio Sergio Ulhôa e Argemiro de Rezende.

Opposição — Garibaldi de Mello e pharmaceutico Rodrigues da Cunha.

5º districto:

Governo — Prado Lopes, major Mouta, conego Rolim, monsenhor João Martinho, conego Luiz Gonzaga de Souza e Silva, José Alves Ferreira e Mello, Adolpho Vianna e Ferreira de Carvalho.

Opposição — Alberto Alvares, Alexandrino Chagas, Pedro Rosa, dr. Avellar e Vianna Romanelli.

6º districto:

Governo — Coronel Ignacio Murta, Laborne, Nelson de Senna, Blum, João Antonio, Edgard Sobrinho, João Porphirio e Arthur Pimenta.

Opposição — João França.

Consta que do Congresso Mineiro sairão os *ministros* do sr. Bueno Brandão, parecendo provavel que sejam os srs. Francisco Valladares e dr. José Gonçalves.

Estes *palpites* que ahi vão, colhidos de um *feliardo* que priva com os *conviras* de Minas, no numero dos quaes é de justiça incluir-se os nomes dos srs. Bernardo Monteiro e Francisco Salles, podem merecer as honras de um verdadeiro *furo* politico.

Bello Horizonte, 13 — 4 — 1910."

Joaquim Nabuco e Andrade Figueira

E' uma das mais pertinazes recordações da minha adolescencia — a dessa figura esbelta e impressionante de Joaquim Nabuco, quando, nos ultimos lances da luta abolicionista, no mais acceso da refrega, esgrimia, na Camara dos Deputados, contra o irreductivel Andrade Figueira, tambem grandioso — para que não dizel-o? — na sua attitude de reaccionario..

Moço, muito moço, mal saido do curso secundario do Mosteiro de S. Bento, movido, a um tempo, pela ineluctavel necessidade de ganhar o pão e pelos impetos de um republicanismo vermelho, eu me alistára, bisonho recruta, entre os que, na GAZETA NACIONAL, compunham a vanguarda da imprensa republicana, sob as ordens superiores de Ubaldino do Amaral, ao lado de Almeida Pernambuco, João Paulo, Ferreira Dias (um sacrificado!) Mathias de Carvalho (um esquecido!), Caetano Regazoli e outros de egual estofo, inaccessivel ás transigencias. Successos importantes assignalaram aquella época, quer se a encare do ponto de vista da politica geral do Imperio, quer se recordem, de um ponto de vista mais restricto, as intimidades da propaganda democratica.

Por este ultimo lado, o que, agora, mais acóde á minha mente é a lembrança da scisão que José do Patrocinio principiava a fomentar entre republicanos e abolicionistas, collocando-se elle, (com a versatilidade insuperavel que, por vezes, empanava o brilho do seu genio), quasi agachado aos pés do throno, na posição de quem implora uma graça — a "redempção dos captivos", embora rompendo, assim, a disciplina partidaria e barateando solennes compromissos. Patrocinio, como escreveu Ferreira Vianna Filho — já não ligava importancia á questão de fórmas de governo: fosse qual fosse o partido ou systema de governança, elle o defenderia, elle o apoiaria, uma vez que libertasse os escravos. "Amava quem o auxiliasse na grande obra; odiava quem a combatesse". Sacrificava tudo (diz ainda o citado amigo de Patrocinio) á libertação da sua raça: coherencia, amizade, escrupulos, amor, odio, tudo, tudo."

Dahi a alludida scisão, que, no inicio de 1888, apenas se esboçando, produzia fundos resentimentos e dolorosos afastamentos!

— Quanto á politica geral do Imperio naquelle periodo de agitação e de desordem partidaria, o que tinha havido de mais caracteristico fôra a manifestação decisiva da princeza imperial, então regente, pelos apologistas da abolição immediata, sem indemnização, nem outras accommodações conciliatorias.

Aproveitando um pretexto, que alguns qualificaram futil, a princeza acceitára a demissão pedida pelo barão de Cotegipe, chefe do gabinete de 20 de agosto. Formára-se, no meio da effervescencia das paixões abolicionistas, o gabinete de 6 de março, no qual se reuniram todos os elementos avançados, para não dizer *liberaes*, do partido conservador. Compunha-se o ministerio de algumas personalidades de alto valor politico e intellectual, sendo dignos de destaque o presidente do conselho, João Alfredo, e os ministros Antonio Prado e Ferreira Vianna.

Os abolicionistas proclamavam que seria aquelle o "ministerio da abolição". E, de facto, aberto o Parlamento, surgiu, logo, o projecto, frouxamente combatido na imprensa, cercado, na Côrte, de grande e bem preparado enthusiasmo popular, producto da campanha generosa em que, aqui, se tinham empenhado Patrocinio, Ruy Barbosa, Nabuco, André Rebouças, João Clapp, Luiz de Andrade, Serpa Junior, Domingos Maria Gonçalves, Julio do Carmo, Gomes dos Santos (Radical) Lourenço Vianna, Campos da Paz e outros esforçados lidadores, ainda presos uns aos partidos monarchicos, ligados outros ao fraquissimo — por que não dizer? — partido republicano.

Na Camara dos Deputados, o projecto da abolição incondicional não teve seu mais ardoroso defensor na pessoa de Joaquim Nabuco, que saudára a Regencia como obreira de inneluctavel mutação á vista que se patenteára nas opiniões politicas, irmanando, *quanto ao problema do elemento servil*, liberaes e conservadores. Para o eloquentissimo orador, a princeza, com a sua franca intenção libertadora, déra "ao sentimento de patria outra doçura e á palavra humanidade outro sentido"!

Nos dias 9 e 10 de maio, emquanto grande massa popular circumdava a Camara, seguindo em delirio a bandeira da Confederação Abolicionista, centenas de pessoas, no recinto, assistiam á luta gigantesca que tamanha impressão produziu no meu espirito de adolescente. Como redactor-reporter da *Gazeta Nacional* (ao lado de alguns profissionaes veteranos que ainda ahi vivem e de muitos outros que já se foram) — apanhava eu os debates elevadissimos em que se esmeravam, principalmente, Nabuco e Andrade Figueira.

Este — não obstante ser, como é notorio, um bello coração — apparecia aos olhos apaixonados da mocidade inexperiente como a truculenta imagem do escravismo sem entranhas, do barbarismo impenitente, o orgão da exploração mais odiosa e anti-humana.

Todas nossas attenções, todas nossas admirações se voltavam para o paladino da chamada "bôa causa", da causa da Liberdade. Demais, a eloquencia de Nabuco tinha, áquella época, uma vibração extraordinaria, um quer que fosse de empolgante e absorvente, uma pujança esmagadora, que sacudia os nervos, despertava a emoção, communicava a paixão, dominando todo o ser do ouvinte electrizado. Para o fim as mais prudentes observações, as previsões segurissimas, todas as cautelosas advertencias do appellidado "defensor da escravidão" eram recebidas com manifesta hostilidade: sendo, ao contrario, difficil conter o irrompimento dos applausos, quando Nabuco atirava tropos sobre tropos, imagens sobre imagens, passando ao lado dos problemas economicos, sem levantar as objecções do adversario, afinal mergulhadas nas ondas do sentimentalismo que invadira toda a Camara.

Andrade Figueira, sem patentear despeitos contra a Corôa, sem imitar muitos dos seus collegas, advertia, no entanto, á Monarchia do perigo a que se expunha protegendo a annunciada "revolução social-economica", ou antes, promovendo-a com a decretação da medida proposta, que constituiria, a seu ver, uma "extorsão legalizada". Para o notavel parlamentar, a abolição incondicional valia o mesmo que decretar a incompatibilidade da Monarchia com as classes conservadoras, e, em especial, com a lavoura, esteio das publicas finanças, garantia das instituições. Pensando exactamente como o barão de Cotegipe, Andrade Figueira prenunciava, com a conquista da abolição, o anceio por outras reformas radicaes, quando não a anarchia, a separação ou a... Republica.

E era isto que o apavorava, o que mais lhe agitava a fibra de patriota e de monarchista intransigente. Da desorganização politica nasceriam o descalabro e a derrocada do regimen.

Nabuco retribuia, ouvindo os écos das manifestações externas, as acclamações do seu nome misturado com o da princeza, com o de João Alfredo, Ferreira Vianna e outros bem queridos no momento. Em surtos de grandiloquas verbosidade, em fulgurações de palavra castigada e terna, dizia toda sympathia do povo pela obra bemdita que a princeza tomára a peito; castigava, com extremo rigor, a transigencia que a Monarchia tivera deante da "mancha negra" da nossa civilização; procurava serenar o animo dos receiosos, incutindo esperanças de resurgimento economico ao sol vivificante do trabalho livre; garantindo que, ao envez de perecer, como se agourava, o prestigio da Monarchia deitaria raizes no coração do povo, incorporando á massa dos cidadãos milhares de creaturas que só tinham, até então, motivos para odiar a terra que regavam com seu suor e com seu sangue.

Estrugiam palmas, flores caiam sobre a cabeça, realmente formosa, do eminente tribuno, mal se percebendo um ou outro signal de desapprovação, logo sopitado.

Nabuco, naquellas gloriosas vesperas do Grande Dia, foi, no Parlamento, a encarnação da alma collectiva, aspirante pela refórma; foi a representação viva do enthusiasmo de todo o povo, que, em honra de um principio altamente humanitario, se mostrava disposto a todos os sacrificios, abandonando o Util pelo Bem, sem tomar precauções, sem preparar defesas, na irreflexão dos apaixonados.

Si Nabuco dizia a verdade, si Figueira estava com a razão — só a Historia decidirá. Certo é, porém, que, naquelles dias do ultimo e definitivo combate, Nabuco queria o que a Nação reclamava, por brados e gestos inequivocos.

Qualquer que tenha sido o erro — si existiu, foi um erro nacional.

Evaristo de Moraes

Os pygmeus.

E' um erro geralmente admittido que os pygmeus escasseiam.

O professor Kleith, que acaba de fazer uma conferencia sobre as raças negras, no Collegio Real dos Cirurgiões, faz notar que o negro anão existe, ao mesmo tempo que os negros alentados. Em qualquer parte em que haja negros de tamanho ordinario, é certo que se produzem tribus isoladas de pygmeus, não sómente na Africa, como tambem nas ilhas Andaman, na peninsula Malaya, nas Philippinas ou na Nova Guiné.

São ainda mais erroneas as noções que apresentam os pygmeus como um typo originario.

Os typos mais primitivos de homens, os da época paleolithica, eram corpulentos, fortes, de compleição pesada; e os pygmeus trazem o indicio de uma origem recente.

A fronte indica que estão longe do typo primitivo.

Quasi todas as raças negras accusam uma tendencia a deter-se no crescimento, em edade prematura; mas nos pygmeus, essa tendencia é levada ao extremo.

O professor Kleith considera as raças extinctas dos Tasmanios como das mais primitivas e provavelmente como o typo mais antigo de negros que se conheça.

Foi registrado ante-hontem, á noite, um movimento sismico de fraca intensidade, cuja distancia ao epicentro foi achada de cerca de 3.500 kilometros.

Começo dos primeiros tremores, 10h.00 p. m.; começo dos segundos tremores, 10h.5,0; começo da parte principal, 10h.9,5; começo da parte principal das ondas maximas, 10h.13,0; fim geral, 10h.29,0.

Odysséa de um naufrago

Está ancorado, desde a madrugada de hontem, no nosso porto o palhabote *José Simões Vagos*, cujo capitão é accusado de tentativa de assassinato na pessoa do marinheiro da mesma embarcação Manoel Russo.

Logo que o inspector da Policia Maritima teve noticia da chegada do capitão Simões Vagos, mandou intimal-o a comparecer á sua repartição, participando-lhe que devia comparecer á 3ª delegacia auxiliar, afim de prestar o seu depoimento.

José Simões Vagos comparecerá hoje á repartição mencionada, afim de ser dado inicio ao inquerito que a policia só resolveu abrir depois de por varias vezes termos clamado destas columnas pela punição do culpado.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 17 — Chegou aqui um grupo de hermistas das tres juntas pró-Hermes.

São pessoas absolutamente desconhecidas, constando estarem entre ellas Pinto de Andrade, Babo e Trotte de Britto.

O governo responsabilizou-se pela estada desses hermistas em um hotel.

Dizem que trouxeram num caixão um busto do marechal Hermes, para dar de presente a Wenceslau.

Quando esses hermistas chegaram á estação deram vivas a elles e ao marechal Hermes o conhecido "Doutor Chaleira" e o celebre Appio Claudio.

Os populares presentes responderam com vivas a Ruy Barbosa e á Republica civil.

"Doutor Chaleira", ficando então exaltado contra as demonstrações civilistas, gritou furiosamente que os hermistas haviam de "*rehabilitar*" a *memoria* de Wenceslau".

Houve nesse momento estrondosas gargalhadas das pessoas presentes.

Em homenagem ao padre Mac Donald

Sessão solenne

CIRCULO CATHOLICO

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem, no Gabinete Portuguez de Leitura, a manifestação de sympathia do clero brasileiro ao clero norte americano, aqui representado pelo revmo. padre Mac. Donald, que veiu acompanhar ao Brasil os restos mortaes de Joaquim Nabuco.

A festa teve, como era de esperar, uma concorrencia extraordinaria.

Vimos representantes do prefeito, major Jonathas Barreto; do ministro da Marinha, 1º tenente Francisco Xavier Carneiro da Cunha; dr. Ignacio Tosta, Escola Cantorum Santa Cecilia, conde Diniz Cordeiro, coronel Pamorino, dr. Felicio dos Santos, padre Alpheu, vigario da Candelaria; dr. Carlos de Laet, dr. Joaquim Laet, dr. Leite Oiticica, padre Zanchetta, vigario de Sant'Anna; padre Naturel, conego Victor Coelho, representantes de ordens religiosas; Mesquita Cabral, dr. João B. de Bello e Cunha, representante do ministro da Fazenda; dr. Pedro Reis, Eulalio Borges, F. B. Leusa, representante do sr. Adolpho Rodrigues Santos Pereira, chefe da 3ª secção da Contabilidade dos Correios; João Baptista Cardoso, administrador dos Correios de S. Paulo; dr. Henrique Tanner, dr. Araujo de Paiva, dr. Francisco Xavier, Charles Munguy, conego João Pio dos Santos, representando o cardeal; dr. Neves da Rocha, conde Candido Mendes, dr. Joaquim Fonseca, dr. Camillo da Fonseca, dr. Reidner do Amaral, representante do ministro da Agricultura e muitas outras pessoas.

A's 8 1/2 horas entrou o padre Mac. Donald, com dois officiaes de Marinha, acompanhados do revmo. vigario da Gloria do conego João Pio e da directoria do Circulo Catholico.

O padre Donald trajava uniforme branco, como seus companheiros.

Foi recebido com uma salva de palmas, ouvindo-se em seguida o hymno americano.

A Escola Cantorum Santa Cecilia cantou com muita expressão, um trecho de Rossini.

O dr. Tosta abriu a sessão, proferindo algumas palavras sobre a morte de Nabuco, e seu transporte e á homenagem que lhe rendera a America do Norte.

Teve em seguida a palavra, o sr. Raymundo Bandeira que, ao terminar-se, foi saudado com muitas palmas.

O sr. Tosta, presidente da sessão, tinha á sua direita o orador e á sua esquerda o revmo. padre Mac. Donald.

O padre Mac. Donald agradeceu em phrases claras as provas de apreço que eram feitas ao clero americano, em sua pessoa; falou na fraternidade dos povos reunidos no nome de Deus, na excellencia do nosso couraçado *Minas Geraes*, e nas gentilezas da sociedade brasileira que tanto o captivaram.

O dr. Raymundo Bandeira resumiu em portuguez, o que disse o orador.

Encerrando a sessão, agradeceu o dr. Tosta o concurso de todos os que tinham comparecido á sessão.

A Escola Cantorum Santa Cecilia executou, com muito brilho o seguinte programma, em que tomaram parte os cantores:

I — Rossini — La Fede — Côro a tres vozes, pela Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do revmo. padre Alpheu Lopes.

II — Solo para piano — Professor Barrozo Netto.

III — Ravanello — Motteto: Justum — Para contralto.

IV — Solo para piano — Professor Barrozo.

V — Gounod — Laudate pueri — Pela Escola Cantorum — Tenor, solo, revmo. padre André Ampessada.

Começou a sessão ás 8,15 e terminou ás 9,40.

Pelo telegrapho

Imminencia de uma guerra

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 17.—"El Comercio", num editorial, censura a attitude assumida pelo Equador, nos recentes acontecimentos, dizendo-a provocadora de uma conflagração na America do Sul. Quanto ao Perú, diz "El Comercio, esperará tranquillamente pela publicação do laudo arbitral, que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII da Hespanha, na questão de limites, certo de que o soberano hespanhol será imparcial e justo na sua sentença.

LIMA, 17.—Estão sendo organizados novos batalhões de forças regulares que serão enviados para a fronteira com o Equador.

LIMA, 17.—Telegrapham de Quito, informando que têm sido agitadissimas as conferencias ali realizadas entre o ministro peruano sr. Leguia Martinez e o ministro das Relações Exteriores, sr. José Peralta, a respeito do pedido de satisfação feito pelo Perú pelos acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente em Quito e Guayaquil.

Ceará

As chuvas — Dados pluviometricos — Desastre e morte — O enterro da victima — O açude de Quixadá

CEARA', 17 — As chuvas de 1 de janeiro até hoje attingem a 1.606 millimetros, contra 807 de egual periodo no anno passado.

CEARA', 17 — Viajando hontem acompanhado da familia, na Estrada de Ferro Baturité, o antigo chefe de secção da secretaria da Fazenda, Theophilo Rufino Bezerra de Menezes Filho, entre as estações de Castro e Cangaty, fracturou o braço, por ter sido apanhado por enorme bloco de pedra, que estava preso á barreira marginal, fallecendo algumas horas depois.

O cadaver chegou em trem especial, ás 9 horas da noite. A victima pertencia a importante e numerosa familia, realizando-se o enterro hoje, á tarde, com extraordinaria concorrencia.

CEARA', 17 — O açude de Quixadá tomou seis metros acima da quota zero.

Minas Geraes

Remessa de força para Uberaba.—Boatos de invasão por Goyaz.

BELLO HORIZONTE, 16.—Seguiram hoje com urgencia 80 praças de policia, para Uberaba. Ha varios boatos a respeito.

Dizem que o governo teve denuncia da possibilidade de uma breve incursão de elementos armados no Triangulo Mineiro, provenientes das fronteiras de Goyaz.

Não ha esclarecimentos a respeito.

Correio da Manhã

Chegada do cav. Borghetti — Festas em Ouro Preto

OURO PRETO, 17 — Chegou a esta cidade, vindo do Rio, o encarregado de negocios da Italia, cav. Borghetti, que anda em excursão pelo Estado de Minas Geraes.

Em Juiz de Fóra foi o diplomata italiano saudado pela colonia do seu Mathias em Mathias Barbosa, de onde veiu acompanhado de diversos compatriotas. O cav. Ricardo Borghetti visitou, acompanhado de diversas autoridades brasileiras, entre as quaes o presidente da Camara Municipal, dr. Lucio José dos Santos, e dr. Costa Senna, director da Escola de Minas, etc., os nucleos coloniaes desta cidade, levando na sua companhia o capitão Nodari, seu secretario, instructor do Exercito italiano. A comitiva dirigiu-se seguidamente á Escola de Minas, onde se deteve em demorada visita, sendo as explicações sobre o funccionamento da Escola dadas pelo respectivo director, dr. Costa Senna.

Depois desta ultima visita, foi offerecido aos visitantes um copo de agua, trocando-se brindes extremamente cordeaes, especialmente dirigidos á prosperidade dos dois paizes, Italia e Brasil.

Agencia Americana

S. Paulo

Contra o major Assis Brasil — Pesar pela morte de Pietro Turolla — Prisão de um accelerado — Inauguração de uma fabrica de phosphoros — Chegada de immigrantes — Suicidio em Santos — Morte de uma immigrante

S. PAULO, 17 — Consta que o general Eugenio de Mello, presidente da junta de sorteio militar, mandará ao general Bormann nova representação contra o major Assis Brasil, em virtude da carta que este publicou.

S. PAULO, 17 — Causou grande pesar no seio da colonia italiana a morte de Pietro Turolla, ex-secretario da Camara de Commercio Italiana, e que morreu afogado no rio S. Domingos, perto de Ilha Grande. Turolla deixa mulher e filhos e contava numerosos amigos.

S. PAULO, 17 — A policia de Porto Felix prendeu o negro Julio Alves de Lima, autor do horrivel crime commettido ha cerca de um mez em Santa Cruz das Almas, no municipio de Boituva.

S. PAULO, 17. — As corridas, no Jockey-Club, estiveram animadissimas, vencendo: no 1º pareo, Duque; Tosca e Kahigat, empataram o segundo, poule, em 1º logar, 140$; Duque e Tosca, 11$, Duque e Katigat, 106$, 64 segundos. Segundo pareo, Vendéa e Kiaxares, 11$ e 11$400, tempo 62 segundos; terceiro pareo, Nene e Delfia, 30$ e 14$900, tempo 105 segundos; quarto pareo, Herodes e Corambé, 9$300 e 8$500, tempo, 111 segundos; quinto pareo, Lacobite e Africana, 18$000 e 15$800, tempo, 96 1/2 segundos, movimento, 12:538$000.

S. PAULO, 17 — Devido a quebrar-se uma peça importante da machina do *Estado*, parou em começo a tiragem, circulando apenas poucos numeros.

S. PAULO, 17 — Por estes dias inaugurar-se-á a fabrica de phosphoros São Vicente.

S. PAULO, 17 — São esperados em Santos 326 immigrantes.

S. PAULO, 17 — Tentou suicidar-se em Santos, atirando-se de uma janella do predio n. [illegible] da rua Xavier da Silveira, o portuguez Manoel Rodrigues Feijoeiro, quebrando a perna esquerda.

S. PAULO, 17 — Na occasião em que desembarcava do vapor *Francesco*, hontem chegado em Santos, a immigrante russa Maria Staber foi violentamente acommettida de solvo, fallecendo poucos momentos depois.

S. PAULO, 16 — Em 1909, a Administração dos Correios emittiu 47.801 vales postaes, na importancia de 4.927:414$132 e pagou 51.338 na importancia de 4.120:431$190.

S. PAULO, 16 — A 2 de maio proximo em Campinas, se realizarão exequias solennes por alma de Miguel Rua, superior dos salesianos, pontificando o bispo d. João Nery.

S. PAULO, 17 — Será julgado na actual sessão do jury Eluziario Bonilha, marido e cumplice da professora Albertina Barbosa, no assassinato do bacharel Arthur Malheiro.

S. PAULO, 16 — Na fazenda do Jatobázinho, municipio de Ribeirão Preto, o menino Angelo Floriano foi apanhado pela engrenagem de um moinho, ficando horrivelmente esmagado.

S. PAULO, 16 — A companhia de pesca de Santos fará exportação de peixes em conserva para o estrangeiro e para os Estados.

Correio da Manhã

S. PAULO, 17 — Um accidente, occorrido esta madrugada, impediu a circulação do Estado de S. Paulo. Estava ainda em começo a tiragem do importante orgão, quando se quebrou uma das mais importantes peças da machina rotativa. Appareceram apenas umas duas mil folhas, que foram disputadas a preços altos.

Todos os jornaes affixaram boletins, dando conta ao publico do accidente que occorreu nas officinas do seu collega.

S. PAULO, 17 — Realizou-se, hoje, em Campinas, conforme estava annunciado, a assembléa geral dos accionistas da Companhia Mogyana. Presidiu a reunião o dr. Carvalho de Mendonça, que a abriu á 1 hora da tarde, com a presença de 107 accionistas, representando 179.641 acções.

Expostos os fins da reunião, que, como se sabe, eram o lançamento de um emprestimo para fazer face ás despezas que acarretará a construcção do [illegible], bem como o prolongamento das linhas da companhia até Santos, foi a discussão encetada, falando sobre o assumpto diversos accionistas.

O sr. Anselmo Borges, discutindo as bases do augmento do capital, que seria de 80.000 contos em cinco milhões, apresentou um additivo alterando as condições do emprestimo. Este additivo, porém, caiu, sendo retirado pelo seu autor. Depois de fallarem outros oradores, foi finalmente approvada, por unanimidade, a proposta da directoria hoje publicada no *Commercio de S. Paulo*.

Terminada a reunião, voltaram os accionistas para esta cidade em trem especial.

S. PAULO, 17 — O comité constituido para commemorar a data do nascimento do grande escriptor portuguez Alexandre Herculano convidou o dr. Raphael Corrêa, lente da Faculdade de Direito, para orador official na sessão magna que se realizará no dia 28 do corrente, no salão nobre da mesma Faculdade.

O programma ainda não está completamente organizado, mas sabe-se desde já que haverá um cortejo civico, em seguida á sessão, e á noite um espectaculo de gala, representando-se um drama do sr. Leopoldo de Freitas, pela companhia Marchetti, que trabalha no theatro S. José.

S. PAULO, 17 — Na fazenda da Tapera, proxima de Campinas, deu-se hoje um lamentavel desastre. A's nove horas da manhã, o menor Armino Marseli, de onze annos, pegou casualmente numa garrucha e disparou-a, inadvertidamente, contra sua madrasta Jacintha Mazi, ferindo-a no olho esquerdo. A ferida foi recolhida á Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

S. PAULO, 17 — No *match* eliminatorio de *foot-ball*, realizado hoje, venceu o club de Villa Buarque contra o club Votorantim.

Agencia Americana

Rio Grande do Sul

Recrutamento illegal — Chegada de recrutados — Partida — O monumento garibaldino — O cometa de Halley á vista.

PORTO ALEGRE, 17 — Na região serrana continúa o recrutamento em massa para a brigada estadual. Hoje chegaram aqui muitos recrutados e alguns declararam que vão requerer *habeas-corpus*.

PORTO ALEGRE, 17 — O dr. Gonçalo Marinho, nomeado director de secção do Ministerio da Agricultura, seguirá breve, a assumir esse cargo.

PORTO ALEGRE, 17 — As commissões encarregadas de angariar donativos para a erecção do monumento a José e Annita Garibaldi, têm sido bem acolhidas. O monumento já encommendado na Italia, será inaugurado em 1911.

PORTO ALEGRE, 17 — Informam os jornaes que os empregados da Alfandega e dos trapiches viram o cometa de Halley a olhos nús.

Correio da Manhã

Chile

As manobras militares — Partida de um diplomata — O sr. Francisco Herboso

SANTIAGO, 17 — Noticia-se que as grandes manobras militares que se farão brevemente serão dirigidas pelo general Rivera, que acceitou o convite que nesse sentido lhe foi feito.

SANTIAGO, 17 — Partiu para Quito o sr. Gana, segundo secretario da legação chilena naquella capital.

Consta que levou instrucções do governo chileno a respeito do conflicto entre o Equador e o Perú'.

SANTIAGO, 17 — *La Mañana* faz-se éco do boato, a que hontem me referi, de que o actual ministro do Chile no Rio de Janeiro, sr. Francisco Herboso, será em breve reformado.

SANTIAGO, 17 — *El Mercurio*, num telegramma de Lima, diz que na conferencia que houve hontem entre o ministro das Relações Exteriores do Perú, sr. Meliton Porras, e o ministro dos Estados Unidos naquella capital, foi resolvido que o governo norte-americano interviria junto ao governo equatoriano afim de obter que elle se compromettesse, pelo accordo, a acatar o laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, sobre a questão de limites com o Perú'.

SANTIAGO, 17 — Telegrapham de Quito informando que o ministro das Relações Exteriores, sr. José Peralta, apresentou desculpas ao ministro dos Estados Unidos naquella capital pelo ataque feito á legação daquelle paiz na ultima quinta-feira.

Argentina

Homenagens ao ministro mexicano Ignacio Mariscal — Um artigo de La Prensa — A grève operaria durante as festas do centenario — Convite — Os novos destroyers — O protocollo da lagôa Mirim — La Prensa e o general Aguirre.

BUENOS AIRES, 17 — Os jornaes publicam biographias do dr. Ignacio Mariscal, ministro das Relações Exteriores do Mexico ha trinta e seis annos e fallecido hontem, á tarde, na cidade do Mexico.

BUENOS AIRES, 17 — *La Prensa*, num editorial, diz-se satisfeita com a resolução do Bureau das Republicas Americanas, em Washington, declarando que a Bolivia poderá comparecer á 4ª Conferencia Internacional Americana, independente do convite do governo argentino.

BUENOS AIRES, 17 — Em quasi todas as sociedades operarias realizam-se agora, á noite, assembléas geraes, onde será discutida a declaração da grève geral por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia, em maio proximo.

Parece que a maioria dos operarios são partidarios da grève, trabalhando para que ella seja declarada no dia 1º de maio.

BUENOS AIRES, 17 — O governo argentino foi convidado a fazer-se representar no Congresso Postal, que se reunirá em Montevidéo, em 1911, por iniciativa do governo do Uruguay.

BUENOS AIRES, 17 — Está noticiado que os *destroyers* que o governo argentino vae mandar construir brevemente serão armados com quatro canhões Bethlehem, de 100 millimetros, e quatro tubos lança-torpedos Whitehead, de 53 millimetros.

BUENOS AIRES, 17 — Todos os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro informando ter sido approvado hontem pela Camara dos Deputados o protocollo referente ao condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

La Prensa accrescenta, em outro telegramma, que continuou em discussão secreta, na Camara dos Deputados, o tratado de limites com o Perú, o qual deve ser approvado por toda a proxima semana.

BUENOS AIRES, 17 — *La Prensa*, num artigo sobre assumptos militares, censura o ex-ministro da Guerra, general Aguirre, por ter ordenado a compra de 100.000 carabinas de um novo modelo e destinadas ao exercito.

Diz que esse armamento não era necessario, e que os dinheiros publicos foram esbanjados.

[BUEN]OS AIRES, 17 — Telegrammas de Quito para *La Nacion* informam que o encarregado de negocios do Brasil naquella capital, dr. Jarbas Loretti, enviou uma nota aos jornaes desmentindo categoricamente a noticia ali publicada de que existia uma alliança secreta offensiva e defensiva entre o Brasil e o Perú'.

BUENOS AIRES, 17 —Os jornaes, commentando as ultimas noticias sobre o conflicto entre o Perú' e o Equador, são de opinião que a guerra será evitada.

L'Argentina diz que o sr. la Plaza, ministro das Relações Exteriores, continúa em negociações junto dos governos do Perú' e do Equador para obter que esses dois paizes resolvam pacificamente a pendencia.

BUENOS AIRES, 17 — *L'Argentina*, num editorial, censura o coronel brasileiro João Francisco, por estar intervindo na politica interna do Uruguay, fazendo propaganda contra a reeleição do dr. Batlle y Ordoñez á presidencia da Republica.

Diz que as ultimas noticias chegadas de Montevidéo informam que a opinião publica protesta energicamente contra a intervenção do coronel João Francisco, parecendo que os nacionalistas, protegidos por elle, preparam um movimento revolucionario, que rebentará simultaneamente nos departamentos de Cerro Largo, Rivera e Salto.

BUENOS AIRES, 17 — O cometa de Halley foi observado esta manhã por muitas pessoas.

Uruguay

A reforma eleitoral e os opposicionistas — Chegada do bispo methodista — O condominio da Lagôa Mirim

MONTEVIDEO, 17 — Os opposicionistas protestam energicamente contra a projectada reforma da lei eleitoral.

Em todo o paiz projectam comicios populares contra essa reforma.

MONTEVIDEO, 17 — Chegou hoje a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o bispo methodista.

MONTEVIDEO, 17 — Todos os jornaes fazem elogiosas referencias ao Brasil a respeito da approvação, hontem, pela Camara dos Deputados brasileira, do protocollo trocado entre o Brasil e o Uruguay regulando o commercio e a navegação na Lagôa Mirim e no rio Jaguarão.

Os jornaes salientam a leal amizade do Brasil, fazendo grandes elogios ao dr. Nilo Peçanha e ao barão do Rio Branco.

MONTEVIDEO, 17 — O governo projecta mandar construir um cáes acostavel no porto de Salto, no rio Uruguay.

MONTEVIDEO, 17 — Chegou a este porto o paquete inglez *Avon*, com a tripolação revoltada.

O *Avon*, que procedia de Santos, destinava-se a Buenos Aires, tendo arribado aqui para contratar novos tripolantes.

Agencia Americana

Portugal

Reunião do conselho de ministros — As manifestações da minoria — A opinião do rei d. Manoel — Partida do cruzador "D. Carlos" — Assalto a uma recebedoria ......

LISBOA, 17 — O conselho de ministros reuniu-se hoje no palacio das Necessidades, sob a presidencia do rei d. Manoel. O chefe do gabinete ministerial, sr. Veiga Beirão, expoz ao soberano a attitude que as minorias têm assumido na Camara dos Deputados nos debates sobre a questão Hinton e a intenção em que estão de impugnar a moção de confiança ao governo que a Camara votou na sexta-feira passada.

Consta que o rei d. Manoel manifestou ao presidente do conselho de ministros o desejo de que o governo chegasse a um accordo com as opposições para não complicar o andamento dos trabalhos parlamentares.

LISBOA, 17 — O cruzador *D. Carlos* zarpou hontem de Cabo Verde, com destino ao Rio de Janeiro.

LISBOA, 17 — O povo do conselho de Carrazeda de Anciães assaltou hoje a recebedoria e queimou todos os papeis.

O cofre ficou intacto.

Hespanha

Nomeação de um diplomata — Comicio de protesto em Barcelona — A grève de Gijon — Conflictos e ferimentos

MADRID, 17 — O conselheiro da embaixada italiana em Madrid, sr. Montagna, foi nomeado ministro em Teheran.

BARCELONA, 17 — Realizou-se hoje, de tarde, nesta cidade, um comicio para protestar contra o acto do governador, que conserva ainda encarcerados muitos individuos attingidos pelo ultimo decreto de indulto. Falaram, entre outros, os srs. Perez Galdós, Pablo Iglesias e Alexandre Lerroux.

MADRID, 17 — A grève de Gijon estende-se cada vez mais, abrangendo já muitas classes. Hontem, á noite, deram-se varios encontros entre os grevistas e os *esquirols*, resultando saírem feridos muitos operarios.

França

Exercicios de aviação em Nice — A grève geral em Marselha — Prisão de um criminoso

NICE, 17 — O aviador russo Effimoff fez hoje um vôo de cento e trinta e oito kilometros, ganhando quatro premios. O aviador Chevez, tripulando um biplano Farman, caiu da altura de vinte metros, ficando, porém, illeso. O apparelho ficou inteiramente inutilizado.

MARSELHA, 17 — Numa reunião effectuada hoje, de tarde, ficou resolvida a grève geral, como manifestação de solidariedade com os inscriptos maritimos.

PARIS, 17 — Foi preso hoje o cabo desertor Deschamps, sobre o qual recáem suspeitas de ter sido o autor do roubo de uma metralhadora que ha pouco tempo desappareceu do quartel do regimento a que o preso pertencia.

Allemanha

Quatro aeronautas mortos — Encontro dos cadaveres

BERLIM, 17 — Nas proximidades da aldeia de Reichensachsen appareceram hoje mortos quatro aeronautas. Presume-se que o balão tenha sido atravessado por um raio e os seus tripulantes fulminados.

Austria-Hungria

Partida do sr. Theodoro Roosevelt.—Recepção festiva em Presburg

VIENNA, 17.—O sr. Theodoro Roosevelt foi, hoje, para Presburg, cujas autoridades o receberam na estação com affectuosas demonstrações de sympathia.

O ex-presidente dos Estados Unidos deu um pequeno passeio pela cidade e em seguida recolheu-se aos aposentos que lhe estavam reservados pelo conde Albert Apponyi, no seu castello de Eberard.

Italia

Partida da rainha de Inglaterra.—O sr. Roosevelt e o Vaticano.—A visita do nuncio em Vienna.—Desmentido.

GENOVA, 17.—A rainha Alexandra da Inglaterra deixou hoje este porto, a bordo do hiate *Victoria and Albert*.

ROMA, 17.—O Vaticano declara hoje que a visita que fez ante-hontem, o Nuncio Apostolico, em Vienna, ao ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Theodoro Roosevelt, não foi nem aconselhada nem autorizada pelo papa. O nuncio não pediu instrucções ao Vaticano e, por consequencia, não têm nenhum fundamento quaesquer declarações que porventura elle tenha feito ao sr. Roosevelt.

China

A rebellião de Chang-Cha.—Desmentido da morte do governador.— Missões abandonadas.— Ainda a rebellião.—Noticias contradictorias

PEKIN, 17.—Noticias chegadas hoje a esta capital, asseguram que o governador de Chang-Cha não foi assassinado pelos indigenas amotinados, porque fugiu da cidade e escondeu-se numa povoação dos arredores.

Accrescentam as mesmas informações que todas as missões estrangeiras de Hupeh foram abandonadas pelos respectivos missionarios.

PEKIN, 17.—Noticias officiosas, procedentes de Chang-Cha, affirmam que o governador e um seu filho foram assassinados pelos populares amotinados.

Essas noticias accrescentam que as tropas fizeram causa commum com os malfeitores, que sobem já ao numero de vinte e quatro mil, approximadamente.

Os missionarios de Hupeh abandonaram a cidade, depois de a terem incendiado.

Agencia Havas

EXPLOSÃO

FERIMENTOS GRAVES

No morro da Favella reside com a sua amiga o nacional de cor parda João de Assis Ramalho, que se dá ao vicio da embriaguez. Hontem, ás 7 horas da noite, Ramalho, já um tanto tocado, quiz accender um lampeão. O kerosene derramou-se, o fogo da vela que accendera communicou-se a elle, provocando forte explosão.

Em poucos segundos o desgraçado viu-se preso pelas chammas, da cintura para cima.

Aos seus gritos, acudiram vizinhos, que a custo conseguiram abafar o fogo, sendo chamada a Assistencia Municipal que o medicou e fez recolher á Santa Casa, em estado desolador.

LIGA CONTRA A SECCA

A conferencia do dr. Baêta Neves

O dr. Lourenço Baêta Neves, director de Viação e Obras Publicas do Estado de Minas Geraes, realizou ante-hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a sua annunciada conferencia, sob os auspicios da Liga Contra a Secca.

A's [illegible] horas da tarde, presentes, entre muitas outras pessoas e algumas senhoras, o dr. Lauro Sodré, general Bellarmino de Mendonça, drs. Carvalho de Mendonça, José Americo dos Santos, Cesar Barbosa, deputado José Bezerra, sr. Felix Santos, representantes da imprensa, etc., o presidente da Liga, tendo a seu lado o conferencista [illegible] [illegible] Borges, convidou para presidir a sessão o marquez de Paranaguá, que deu a palavra ao conferencista.

O dr. Baêta Neves fez a apologia da Liga Contra a Secca e alludiu ás miserias das regiões do norte, assoladas pelas seccas periodicas, accrescentando a sua alludida uma [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] Bagdhad, com a applicação [illegible] [illegible] [illegible], das medidas que [illegible] applicadas [illegible] [illegible] [illegible].

S. s. estendeu-se depois em considerações sobre o importante problema das seccas, salientando as salutares providencias de Roosevelt, a conta que, antes de ser regressar ao Rio de Janeiro, depois de seus trabalhos no Congresso de Lisboa, teve visitado [illegible] [illegible] Estados Unidos, [illegible] com Joaquim Nabuco, com quem [illegible] [illegible] [illegible] e que o auxiliaria em sua preciosa tarefa de propaganda.

O dr. Baêta Neves referiu-se ainda á sua missão em citado Congresso e aos trabalhos que fez presente aquella assembléa, na qual [illegible] a grande importancia das florestas, preservadoras contra as seccas, protectoras da humanidade.

Fazendo uma dissertação comparativa sobre os resultados das chuvas nas regiões aridas e nas regiões florestaes, chama a attenção da assistencia para a descoberta do principio resultante da differença da temperatura das folhas, lembrando o facto da captação da agua do orvalho, devida á superficie fria de condensação. Salienta tambem a dependencia dos cursos d'agua para as florestas, refere-se a um rio que fôra limite entre Bahia e Minas, e que se perde, durante a estiagem, nas areias, e cita o exemplo da dispersão da agua derramada sobre a superficie lisa de uma mesa, comparando esse effeito com o do precioso liquido derramado entre a mesa e um manto, fazendo este o papel da floresta na absorpção economica e previdente, como que numa armazenação de agua, que é evaporada gradualmente.

Lê as razões apresentadas á côrte suprema dos Estados Unidos pelo sr. Theodoro Roosevelt, em prol das leis naquelle sentido, razões em que o celebre estadista considera as medidas solicitadas como medidas de segurança publica.

O conferencista pede em favor das florestas leis estaduaes, dotações orçamentarias para publicações e outros meios de propaganda; pede auxilio aos Estados para o ensino pratico relativo á lavoura secca e todos os seus ramos, o replantio de specimens florestaes, principalmente da madeira branca; exhorta ás senhoras para que estimulem seus filhos e preparem a geração de amanhã, e allude ao appello da Liga para as escolas.

Pouco depois terminava o dr. Baêta Neves a sua bella conferencia.

Association Polytéchnique

Visita do dr. Charcot

Eram pouco mais de 10 horas da manhã, quando ao Lyceu de Artes e Officios, num automovel, chegou, em companhia dos drs. E. Grandmasson e A. F. de Abreu, o illustre chefe da expedição ás regiões antarcticas, dr. Jean Charcot.

Funccionavam algumas aulas da associação: a do sexo feminino, a cargo de mlle. Magnin; a do curso superior, do dr. Gentil Feijó, e a de declamação, do professor E. Uzac.

O illustre visitante demorou-se alguns momentos em cada uma das aulas, parando por mais tempo na de declamação, cujos exercicios acompanhou com visivel interesse.

Suspensas as aulas e reunidos em um dos salões do Lyceu muitos alumnos de ambos os sexos, foi dada a palavra ao secretario da Association, professor Alexander Max Kitzinger, que, em um discurso em francez, saudou o notavel scientista, dando-lhe as boas vindas e agradecendo a honrosa visita feita á Associação Polytechnica do Rio de Janeiro, tão florescente, graças á perseverança do infatigavel delegado, dr. A. F. de Abreu, ao efficaz estimulo do presidente, dr. E. Grandmasson, e á dedicação, sem duvida bem digna de louvor, de todos os desinteressados professores.

Assignalou a singular coincidencia de ver ali reunidos, trabalhando em prol de uma mesma nobilissima causa, a da instrucção popular, os filhos de tres celebres medicos: o dr. A. F. de Abreu, filho do dr. barão de Therezopolis; o dr. Gentil Feijó, filho do dr. visconde de Santa Isabel, e o dr. Jean Charcot, conferencista da Associação em Paris, filho do eminente fundador da escola da Salpêtrière. E — facto ainda notavel — essas tres summidades medicas tiveram occasião de se conhecer intimamente e de dispensar cuidados a d. Pedro II, nosso ultimo e sempre lembrado monarcha!

Pediu permissão para, em breves palavras, referir-se aos immensos beneficios que deve a humanidade ao genio bemfazejo de Charcot: "A humanidade — disse Alfred de Vigny — produz um interminavel discurso, em que cada varão illustre representa uma idéa." A idéa personificada pelo sabio Charcot é a idéa do bem, em sua mais alevantada accepção.

Lembra a celebre escola do hospicio da Salpêtrière, cuja fama é mundial e que saberá conservar para sempre a memoria do glorioso mestre, — pois que immorredouro é o nome daquelle que, dentre os medicos do ultimo seculo, foi de todos o mais illustre.

Em uma época em que as sciencias tantos prodigios nos patenteiam, em que, dia a dia, elles se revelam como um poder illimitado que Deus, em sua bondade, outorgou ao homem para combater o dominio do mal, — quem se não sentirá possuido de admiração e reconhecimento para com esses sabios, que tudo sacrificam ao progresso dos seus semelhantes? — Pois a vida dos seus grandes homens attesta eloquentemente quanto da humanidade bem merece a França, dando a todos a melhor lição de patriotismo!

E' a lição que recebemos do nosso distincto hospede, cuja vida apresenta já grandes e uteis trabalhos, e que já, por mais de uma vez, em prol da sciencia, ora a bordo do *Français*, ora a bordo do *Pourquoi pas?*, tem-se internado nessas quasi mysteriosas regiões polares, onde parece fazer a natureza eternamente mergulhada na desolação e na morte!

Abandonando conforto, familia, patria, durante longos mezes e annos, o arrojado explorador não visa sinão servir á causa do bem, da sciencia, da verdade: é mais um benemerito da humanidade.

Terminou levantando vivas ao dr. Charcot e á França, sendo calorosamente correspondido pelo numeroso auditorio.

Levantou-se então o festejado chefe da expedição polar, e agradeceu o affectuoso acolhimento que lhe proporcionou a Associação Polytechnica do Rio de Janeiro. Manifestou-se profundamente reconhecido pelas palavras que acabava de ouvir, referentes a seu progenitor.

Falou de d. Pedro II, incontestavelmente um homem de grande valor, um distincto brasileiro, com quem tivera occasião de privar, "cabendo-me, diz o orador, a triste honra de lhe embalsamar o corpo".

Mostrou-se encantado com tudo quanto viu no Rio de Janeiro, e confessou toda a satisfação que experimenta por ver como são concorridas as aulas da Associação, a qual muito concorre, pela diffusão da lingua e da literatura franceza, para o verdadeiro congraçamento das duas republicas latinas; por isso termina fazendo sinceros votos pela maior prosperidade da Associação Polytechnica do Rio de Janeiro.

Uma prolongada salva de palmas rematou as palavras do orador, que, ao retirar-se, foi acompanhado até á porta do Lyceu pelos professores e grande numero de alumnos.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

O nacional de côr preta, Lourenço Marques, residente á rua Zizi n. [illegible], nos suburbios, conhecia, de algum tempo, José Raymundo da Silva, residente á rua Aquidaban n. 25, ao qual emprestou a quantia de 15$000.

Raymundo não pôde solver o compromisso, e, hontem, quando passava pela rua Adelaide, na estação do Meyer, encontrou-se com o seu credor.

Este não exitou em fazer a cobrança da divida, e de tal modo, que foi atirando ao seu devedor os mais pesados doestos.

Raymundo observava-lhe que não tinha com que pagar-lhe a divida, quando, inopinadamente, Lourenço, perdendo a calma, armando-se de uma faca, foi sobre elle e vibrou-lhe umas profunda facada no ventre.

Banhado em sangue, Raymundo caiu por terra, emquanto o seu offensor era preso pelo alferes Carlos José Teixeira, que testemunhou a aggressão, conduzindo Lourenço para a delegacia do 19º districto policial, onde foi logo autoado em flagrante.

Emquanto isso se passava, o infeliz Raymundo era soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, sendo em seguida transportado para o Hospital da Misericordia.

O seu estado é considerado gravissimo.

OS QUE QUEREM MORRER

Chama-se Narciso Hildebrando, o tresloucado negociante que, hontem, pouco antes das [illegible] horas da noite, na plataforma da estação de Riachuelo, procurou dar cabo da vida, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito.

Proprietario da papelaria denominada Hildebrando, situada á rua dos Ourives n. 8, o negociante Hildebrando tinha o seu estabelecimento commercial em boas condições, não podendo, portanto, ser esta a razão pela qual elle recorreu ao tresloucado acto que praticou.

Entretanto, por informações colhidas, sabe-se que Narciso Hildebrando teve, ha dias uma questão de ordem privada, que o trouxe atribulado até hontem, quando tomou aquella funesta resolução.

Correndo em soccorro do suicida varias pessoas que se achavam na estação, carregaram-n'o para a pharmacia M. Pereira de Souza, á rua 24 de Maio n. 168, onde foi logo soccorrido pelo dr. Oliveira Aguiar, que julgou grave o seu estado.

Narciso Hildebrando, que é casado e brasileiro, tem 38 annos de edade e reside á travessa Cerqueira Lima n. 48.

Depois de receber os necessarios curativos, foi elle removido para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto e deu as providencias necessarias que o mesmo exigia.

CHRONICA NAVAL

OS SONHOS NAVAES DA CHINA

A China quer tambem ter esquadra, seguir as pégadas das potencias na voragem de toneladas.

Os filhos do Celeste Imperio sonham com um Togo, desejam para as paginas de sua historia um feito identico ao de Tshushima...

Assim, organizou um programma que ficará prompto até 1916, quando deve ser entregue a ultima unidade.

Entrarão até então em serviço oito couraçados, vinte cruzadores, dez canhoneiras e diversas torpedeiras, estando alguns jovens chinezes praticando nos vasos de guerra japonezes.

Por emquanto, a China possue alguns navios que, em vista dos grandes progressos e aperfeiçoamentos nas construcções navaes, não podem ser considerados navios de combate.

A ILHA DA TRINDADE

O ministro da Marinha vae mandar este mez, ou no proximo, uma expedição á ilha da Trindade, para estudar-lhe as costas e effectuar levantamentos hydrographicos.

Essa ilha majestosa e aprazivel fica ao N. W. das desertas ilhas de Martim Vaz, por 2º, 30' 00", de lat. S. e 29º, 19' 00 de long. W. de Grenwich.

A ilha da Trindade é uma verdadeira atalaia que o Brasil possue; mas, apezar das suas excellentes condições de vida, sempre cobiçada, tem ficado, pelo nosso desamor ao thesouro com que nos dotou a natureza, em abandono, comquanto se podessem nella installar estabelecimentos de utilidade publica.

Alguem houve que apontou a ilha da Trindade como logar apropriado para a construcção de uma escola correccional e de um pharol que serviria para a rectificação dos chronometros dos que devem dobrar o cabo Horn.

A Trindade foi descoberta a 18 de maio de 1502 por Estevão da Gama, na sua segunda viagem á India, tendo-se, duzentos annos mais tarde, della apossado, em nome da Inglaterra, o inglez Halley, com o que não se conformou a metropole portugueza.

Por uma provisão do rei d. João V, mandando povoar e fortificar a ilha, o capitão de mar e guerra Joseph Semedo deu, por duas vezes, caça ao navio inglez que ali aportára.

A 60 milhas de distancia, em tempo claro, avistam-se as suas altas montanhas inaccessiveis, que se estendem pela ilha, prejudicando o desembarque, que só poderá ser feito, cremos, a jangadas, emquanto não se levantar um bom mappa chorographico.

Pelas quebradas desses montes de pedras crescem enfesados e rachiticos arvoredos. Numa vegetação verde-negra, rasteira e definhada, pascem cabras montezas, em reduzido numero, descendentes de uma raça sadia, numerosa, que ha seculos saltava, pinoteava pelas pedras escarpadas e contrafortes, aonde difficultosamente póde chegar um homem.

Ha na Trindade dois morros: um maior, semelhando um gorro, sob o qual, numa regular recta, abrangendo toda a largura, se estende sombio tunnel, — uma das mais estupendas obras da nossa natureza. O mar ahi ruge, indomavel, violento, desfazendo-se as ondas, mais violentas ainda, de encontro ás paredes ecoantes.

Ao N. W. da ilha eleva-se a uma altura de 70 metros grossa columna de granito, em fórma de chaminé, que emerge do fundo do mar, a uns oito metros de distancia.

Conforme Joaquim Sarmanho, que publicou excellente monographia, após a viagem que fizera á saudavel insula, magnificamente protegida pela natureza, com um bom clima, uberrima e graciosa, a feitoria portugueza ali creada em 1873 era muito prospera, tendo os colonos encontrado grande quantidade de cabras montezas.

Com muitas casas, quartel do destacamento militar, pharmacia, capella e officinas, fôra tambem montada na ilha Forte da Rainha pequena fortaleza, defendida apenas por nove canhões de ferro, calibre 4.

Dizem agora que a ilha da Trindade possue um incalculavel thesouro enterrado por piratas, estando organizadas expedições com o intuito de desencoval-o.

A graciosa ilha decaiu com o acto de 8 de julho de 1795, quando, por ordem do rei, o conde de Rezende fez retirar dali tudo quanto mandára fazer.

Felizmente, agora o governo pretende estudar as condições climatologicas da ilha da Trindade, povoal-a, fortifical-a, construil-a, para o que muito contribuiram os esforços dos almirantes Jaceguay e Huet Bacellar.

CANÇÃO NAVAL ALLEMÃ

Graças á traducção da distincta senhorita N. Hehl, podémos publicar a bella canção naval allemã da lavra do poeta Gottfried Sohwab, de Darmstadt, a qual recebeu o titulo — *Deutsches Flottenlied*.

Essa canção alcançou popularidade extraordinaria.

"Michel, ouve, o vento marinho zune...
Ergue-te e escuta.
Quem não empunhar os remos
Perde a partida.
Quem não tirar o seu quinhão
Lamentar-se-á eternamente.
Michel, ouve, o vento zune.
Eia! iça as velas!

Pensa nas glorias das passadas eras
E nas velhas lições:
A felicidade e a grandeza do povo
Prosperam sobre o livre mar.
Tornaste a adormecer, velha creança?
Vamos, salta da cama!
Anda, pula para o barco,
Eia, iça as velas!

E, como o appello dos velhos heróes,
Ainda resôa nos dias distantes
O que a força dos antepassados produziu.
Tu tambem deves tentar.
Michel, o tempo urge.
Consulta tua consciencia.
Michel, ouve, o vento zune,
Eia, iça as velas!"

Michel é para a Allemanha a mesma individualidade representada por *John Bull* e *Uncle Sam*.

NAVIOS LANÇADOS AO MAR

Por telegrammas recebidos ante-hontem, sabe-se que foram lançados ao mar: em Bordéos, o cruzador-couraçado *Vergniaud*, que daqui a mezes augmentará em mais algumas 15.000 toneladas o material fluctuante francez; e, em Trieste, o couraçado austriaco *Grimji*, que figurará entre os possantes *dreadnoughts*.

O lançamento desses dois navios foi coroado de completo exito.

Na quarta-feira da semana finda foi lançado ao mar em Stettin, Allemanha, o cruzador *Uruguay*, para a marinha de guerra da Republica Oriental.

O exito do lançamento foi o melhor possivel, como rezam os telegrammas enviados daquelle porto allemão.

O "SCOUT" "BAHIA"

Deve hoje, pela manhã, partir da Inglaterra, com destino ao nosso porto, o *scout Bahia*, um dos mais graciosos navios dentre os de seu typo.

Esse *scout*, munido de turbinas Parsons, que devem desenvolver a força de 18.000 cavallos, desloca a velocidade de 27 1/2 milhas por hora, e desloca 3.000 toneladas.

O seu armamento consiste em dez canhões de 120 m/m, 50 calibres, oito de 47 m/m semi-automaticos e dois tubos torpedicos.

Os canhões de 120 m/m não têm escudos e estão: tres em cada bordo na tolda, dois no castello e dois no tombadilho.

Os de pequeno calibre estão dispostos ao longo dos bordos e os tubos de 450 m/m estão collocados na primeira coberta, um em cada bordo.

O *Bahia* possue pequena torre de commando sobre o castello, sendo a fórma da prôa inteiramente egual á do cruzador japonez *Tsukuba*.

O papel do *scout* é neutralizar as operações dos *destroyers* e torpedeiras e servir de vedetas e exploradores, razão que levou o almirante ministro da Marinha a introduzir em seu programma tres desses navios.

O *Bahia* é superior, em tonelagem e velocidade, aos *scouts* inglezes *Adventure*, *Attentive*, *Forwards* e *Sentinel* e outros: em velocidade, aos allemães *Bremen* (3.420 toneladas), e aos quatro do typo *Ersatz Pfeil* (3.800 toneladas e 25 *knots*) e aos norte-americanos *Chester*, *Birmingham* e *Solem*.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Não se calcula o enthusiasmo que está despertando a proxima visita a esta capital, da brilhante companhia do Theatro D. Amelia, de Lisboa, e que deve ter embarcado no *Asturias*, o qual chegará a esta capital no 1º do mez de maio.

A assignatura tem sido muito concorrida, sendo de suppor que se complete em poucos dias. Poucos camarotes ha já disponiveis. O mesmo acontece com os logares de platéa. Tudo, pois, se dispõe para uma temporada artistica sensacional, tanto mais que o repertorio não póde ser mais prometedor.

——— Cinemas e diversões:

E' hoje, á noite, que se realiza no conhecido centro de diversões, denominado o *Palacio Popular*, a festa artistica da cançonetista brasileira Arminda Santos.

O programma, que é deveras attrahente, consta de innumeras novidades, além das attracções que serão exhibidas esta noite.

As cançonetistas Iracema Bastos, Bugrinha, e Corrêa Boneco, Didine, Jocafer e outros artistas abrilhantarão o festival com alguns numeros esplendidos.

A beneficiada, cantando cançonetas e canções ao violão, dará um esplendor raro á sua festa.

Cinema Rio Branco — Simplesmente arrebatador o programma que hoje exhibe este cinema.

Amica Pelissier far-se-á ouvir no *Tesoro mio*, que tem obtido delirantes applausos.

Começaram hontem os ensaios da revista *Pas e Amor*, que é um verdadeiro primor no genero, tendo espirito a valer, apanhando os factos com muita graça e possuindo uma musica deliciosa.

Cinema Odeon — Sessões variadas e novidades.

Cinema Pathé — *Fitas novas e deslumbrantes*.

Cinema Ideal — Programma novo.

Cinema Paris — Novidades europêas e americanas.

Em virtude de mandado executivo do juiz federal de Nictheroy, foi pelo negociante Luiz Feliciano da Costa recolhida á Collectoria Federal em S. Gonçalo a quantia de 200$, importancia da multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento dos impostos de consumo, tendo sido as custas judiciarias do processo pagas pelo referido negociante, directamente, áquelle juizo.

Nas mesmas condições, foi recolhida á mesma Collectoria, pela firma J. Ferreira & C., a importancia de 100$, proveniente tambem de uma multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento do sello.

REACÇÃO A TIRO

Um soldado de policia, aggredido por um grupo de desordeiros, defende-se com o seu revólver — Bala no ventre — Estado grave — Para a Santa Casa

Um grupo de desordeiros, dos quaes a policia do 4º districto não pôde saber os nomes, quebrava, hontem, ás 8 horas da noite, os lampeões da illuminação publica, na rua dos Araujos, quando foram surprehendidos pelo soldado n. 391, da 4ª companhia do 3º batalhão do 1º regimento, Antonio Gonçalves, que os reprehendeu.

Tanto bastou para que o grupo se revoltasse contra elle, ameaçando-o com as cacetes de que vinham armados.

O soldado reagiu; o grupo avançou para elle, disposto a espancal-o brutalmente.

O soldado, deante da attitude assumida pelos perigosos individuos, sacou do seu revólver e disparou-o.

Do grupo caiu ferido, com uma bala no ventre, o individuo de nome João Marques, espanhol e residente á rua do Alcantara n. 291.

O soldado, deante do occorrido, foi apresentar-se, preso, ao commissario Pinheiro, de dia ao 4º districto.

Esta autoridade dirigiu-se ao local, chamando ahi a Assistencia, que fez medicar o ferido e removel-o, em estado grave, para a Santa Casa.

Na delegacia foi, sobre o facto, aberto rigoroso inquerito, em que depuzeram, favoraveis ao soldado, Poulo Costa, residente no n. 52; Guilherme Kiloque, residente, no n. 92; Justino Azevedo e Alfredo Martins, residentes no n. 90, da mesma rua dos Araujos.

AUTO EM DISPARADA

Na rua S. Januario

Tres pessoas feridas

A excessiva velocidade que certos *chauffeurs* empregam nos vehiculos que lhes são entregues para trabalhar, foi a causa de um desastre occorrido hontem, ás 8 horas da noite, na rua de S. Januario.

Descia por aquella rua um bonde da Light linha S. Luiz Durão, conduzido pelo motorneiro Manoel Pinto da Silva, quando em sentido contrario, ia o automovel n. 248, que tinha como *chauffeur* Jesus Garcia Souto.

Este, ao avistar o bonde, procurou afastar-se fóra de tempo, e o resultado é que, ao dar uma forte guinada, fez com que o automovel fosse de encontro a uma palmeira.

Com a violencia do choque o automovel soffreu avarias consideraveis, sendo victimado o *chauffeur* Garcia Souto, que, além de receber um profundo ferimento no rosto, fracturou a clavicula.

Viajavam no automovel José da Costa Araujo, residente á rua de S. Pedro n. 187; Joaquim Dias de Almeida e Pedro Domingos da Silva, á rua das Larangeiras n. 16; Manoel José da Costa, á ladeira João Homem n. 29, e Godofredo Costa, á rua de S. Pedro n. 274, recebendo os dois primeiros pequenas escoriações pelo corpo.

O ajudante do *chauffeur*, de nome Eduardo Ribeiro Bectinot, tambem recebeu um ferimento na perna direita.

A policia do 10º districto foi logo scientificada do succedido, tendo apurado ser responsavel pelo desastre o *chauffeur* Garcia Souto.

Este teve de ser soccorrido na Assistencia, sendo em seguida removido para a Santa Casa.

Os demais feridos recolheram-se ás suas residencias.

O auto que ficou damnificado foi removido para a respectiva *garage*.

DESASTRES

ACCIDENTE A BORDO

De um dos mastros do vapor *Maniqueira* atracado junto ao trapiche do Lloyd Brasileiro, caiu hontem ao convez o marinheiro Jovino Rodrigues de Oliveira.

Depois de receber ligeiros curativos, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde o dr. Lafayette de Barros o medicou convenientemente da fractura no braço direito, de larga brecha na região occipital e de varias contusões pelo corpo.

Foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

COLHIDO POR UM BONDE — UMA OPERAÇÃO

Com a presença de seu primo, sr. Paschoal Segreto, teve logar hontem, na casa de saude S. Sebastião, a amputação da perna esquerda do sr. Angelo Segreto, que, como noticiamos, foi atropelado, ha dias, por um bonde da Companhia Jardim Botanico.

Os medicos drs. Carlos de Rossi, Nicoláu Russo e Henrique Arthur, coadjuvados pelo dr. Simões Corrêa, director do estabelecimento e seus assistentes, procederam, ás 2 horas da tarde, á amputação, visto serem inuteis os esforços empregados para salvarem a perna esmagada.

A operação, que foi feita em sala do estabelecimento, munida de todos os ultimos apparelhos scientificos, teve bom exito.

MORTES — NA SANTA CASA

Na 18ª enfermaria do hospital da Misericordia, falleceu hontem o individuo desconhecido, que foi ante-hontem victimado por um bonde electrico, na rua do Cattete, ficando com ambas as pernas esmagadas.

O cadaver aguarda, no Necroterio do hospital, o exame medico legal da policia, bem como o reconhecimento de sua identidade.

Como noticiamos, trata-se de um individuo de côr parda, apparentando ter 38 annos de edade e que trajava calça de brim pardo, paletot preto e gorro de côr.

——Tambem falleceu, na 15ª enfermaria o operario pintor, de nome Alberto de tal, que, quando trabalhava hontem nos reparos do predio da rua Marinho n. 2, caiu da escada em que se achava, fracturando o craneo.

O desditoso operario, de 28 annos de edade, casado e residente á rua do Aqueducto, foi, egualmente, depositado no Necroterio do hospital.

Musica & Musicistas

GLUCK

Christovão Gluck, o autor de *Orphen* e *Ephigenio*, o fundador da opera allemã, não dava ares de genio. Era baixote, forte e musculoso. Sua cabeça arredondada, o rosto largo, roseo, bexigoso, com uma grande peruca, olhos pequeninos, um tanto encovados, mas scintillantes, cheios de fogo e de expressão.

Era um valente garfo e corajoso bebedor: não dissimulava o seu apego ao dinheiro. Com a sua linguagem desabrida, magoava continuamente os ouvidos sensiveis dos parisienses e provocava, durante os ensaios de *Ephigenio*, em Paris (1874), entre cantores e bailarinas, espanto e iracundia. Gluck corria de uma banda a outra, fazia bruscamente parar a orchestra, cantava o trecho com a expressão que elle exigia; dahi a pouce, nova interrupção, e, berrando como um possesso: "Não vae bem... Scbo!"

Um dia, de cima do palco-scenico, percebeu que os contra-baixos não andavam juntos; tão depressa virou-se para o lado delles, que a peruca lhe caira ao chão. No seu enthusiasmo lyrico, não deu pela coisa, como tambem não viu que a Arnould, com as pontas dos dedos, levantára, com gravidade burlesca, o chinó, e lh'o repoz á cabeça.

Sophie Arnould, a prima-dona da *Opéra* de Paris, queixava-se ao maestro de não ter peças de grande monta na *Ephigenia*. "Para executar grandes arias,— retorquiu-lhe Gluck — é mister, sobretudo, saber cantar, eis porque escrevi musica adequada á vossa força."

A cantora ficou furiosa, e o maestro accrescentou, mui energico: "Tenho já quem vos substitua". Então a Arnould volveu ás boas.

Depois do successo de *Ephigenio*, Gluck foi cumulado de applausos; até Luiz XV quiz conhecel-o de perto, entretendo-se largo tempo com elle a respeito da opera offerecida ao rei; isso, porém, arrancou ao compositor esse aparte secco: "Si eu houvera de escrever outra musica para os parisienses, dedicára-a antes ao thesoureiro geral; só assim, ao envez de cumprimentos, receberia moeda sonante". No entanto, commovia-se immensamente da benevolencia de Maria Antonietta.

Assim o relembra von Mannlich, nas suas memorias, resumidas na "Chronica musical".

A LENDA DA NOITE DE S. JOÃO

A proposito da representação do *Sonho de uma noite de verão*, uma folha italiana diz que o titulo original *Midsummer Night's Dream*, deveria traduzir-se *Sonho da noite de S. João*.

A data mesma da cerimonia pareceu inspirar a mór parte desses trechos, porquanto o titulo da peça não tem outra justificativa sinão na representação de *Midsummer*, isto é, festa de S. João.

Ora, na Inglaterra, aquella data era, aos tempos de Shakespeare, um dia de rumorosa alegria. As casas — recorda Schöll — enfeitavam-se de flores e folhagens; ao longo das ruas preparavam-se mesas compridas, para opiparos banquetes; e, ao cair da tarde, não só pelas praças, como tambem pelos campos, e bosques, perto das aldêas, accendiam-se nutridas fogueiras, e em redor dellas dansavam meninas e rapazes, em vestimentas bizarras, cingindo a cabeça e trazendo na mão grinaldas variopintas.

Criam que, naquella noite, espiritos portentosos, intervindo, se deleitassem na pratica de suas virtudes sobrenaturaes. Era corrente pelo povo a lenda de uma herva milagrosa (fernesed), que conferia, a quem a possuisse, o poder de tornar-se invisivel e adquirir attractivos para fascinar o proximo. Aquella planta não germinava sinão em a noite de S. João, e só podia ser arrancada no momento em que despontava á flor da terra. Assomava sob a guarda da rainha das fadas: e o cortejo dos sylphos, com ameaças e astucias, tornava baldadas as tentativas de todos os destemidos caçadores. Era crença que, nessa noite mesma, em sonho, apparecia o semblante do ente amado, si, pelas florestas,— para onde as donzellas propositadamente accorriam aos bandos,—plantassem certas raizes, ou espalhassem determinadas sementes. Acreditavam ainda na virtude de attrair o predestinado, preparando, com determinadas formulas rituaes, a mesa, pondo-lhe em cima um cangirão cheio de vinho, e deixando a porta do quarto aberta.

O predestinado chegava, bebia calado o vinho, á saúde da donzella, e retirava-se, fazendo uma reverencia.

Estava conquistado para sempre.

Sem perna e quasi... sem cabeça!

Não é feliz o Manoel José, perseguem-n'o os desastres.

Durante os tristes successos, provocados em 1904 pela vaccina obrigatoria, que se desenrolaram nesta capital, Manoel José, na praia de Botafogo, teve a perna esquerda varada por bala.

O ferimento foi de tal ordem que Manoel José, então praça da Força Policial, sujeitou-se á terrivel operação em que lhe foi amputado o membro apanhado pelo projectil de arma de fogo.

Isso valeu-lhe ser reformado e, sempre fardado, a victima da revolução era sempre vista nas immediações do quartel onde assentára praça.

Hontem, o Manoel José, apezar da sua perna de páo e de usar uma muleta, pretendeu tomar um electrico que corria pela rua do Passeio.

Não pôde se equilibrar sufficientemente e foi atirado ao calçamento de asphalto.

Justamente nesse momento um automovel se approximava e não havendo tempo para evitar o desastre, o Manoel José foi apanhado, recebendo larga brécha na cabeça e fortes contusões pelo corpo.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, depois de receber os curativos de que necessitava, foi para sua residencia, á rua das Marrecas n. 2.

Infeliz Manoel José.

POR CAUSA DE UMA MULHER

Em companhia de uma mulher, passeava hontem, ás 9 horas da noite, pela avenida Mem de Sá, o sr. Carlos Onito, quando o individuo Roberto saccasse de uma faca e agredisse o [illegible] pilherias á mulher.

O sr. Onito protestou. Tanto bastou para que Roberto saccasse de uma faca e aggredisse ao outro, ferindo-o no ventre.

Aos gritos da mulher, acudiu um guarda civil, que prendeu o aggressor em flagrante, e fel-o recolher ao xadrez do 12º districto.

O ferido reside á rua do Riachuelo n. 24, foi medicado pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

MORTO POR UM BONDE

Octavio Reis, chamava-se o menor de 13 annos de edade, filho do sr. Candido Reis, residente á rua Figueiredo n. 8, na estação do Meyer.

Octavio saiu hontem a passeio e teve necessidade de tomar um bonde da Light, dos que passam pela rua Archias Cordeiro.

Era elle o de n. [illegible], da linha Engenho de Dentro, que trazia a reboque um carro de 2ª classe e que tinha como motorneiro Amaro Firmino [illegible].

Imprudentemente Octavio não quiz tomar o vehiculo no respectivo ponto de parada, e o resultado é que, atirando-se sobre os balaustres, perdeu o equilibrio e foi atirado violentamente por terra.

Tão desastrada foi a queda, que o infeliz rapaz, colhido no trucks pelas rodas do reboque, veiu a fallecer momentos depois.

A policia do 19º districto, sabedora do occorrido, prendeu o motorneiro, que não tinha culpa alguma do desastre, conforme o testemunho dos passageiros que viajavam no carro por elle conduzido.

Em lastimavel estado, foi o cadaver do pobre menor retirado da linha e mais tarde removido para a residencia de seus paes, com o consentimento da Repartição Central de Policia.

O enterro do desditoso menor será feito hoje, á expensas de sua familia.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Os "tribofes" do Derby-Club

Intervenção violenta do publico -- Vaias, chicotadas, taponas e prisões

A corrida de hontem, no prado Itamaraty, foi o "record" do escandalo, entrando em summa todas as "bellezas" de taes occasiões, inclusive o desforço directo do publico e a intervenção da policia, para amainar a tempestade de taponas e chicotadas, armada no encilhamento, onde foram effectuadas algumas prisões. Felizmente, porém, o povo preferiu ir assistir á entrada do *Minas*, abstraindo-se de ir á corrida, no que andou muito bem, pois assim evitou ser lesado, como a pouca gente que lá esteve o foi.

Logo no segundo pareo, a "sujeira" foi de tal ordem, que o povo esperou no encilhamento a volta do jockey Aurelio Olmos, dando-lhe umas taponas, do que resultou Olmos reagir a chicote, sendo por isso preso juntamente com alguns populares.

A directoria suspendeu esse jockey, mas, de accordo com o seu criterio de sempre, ia deixal-o montar no pareo seguinte, não consentindo nisso o publico, que fez o Olmos apear-se do cavallo Tamoyo, sob estrondosa assuada.

Salvou-se no meio de tudo isso, apenas uma meia hora, passada na sala dos chronistas sportivos, onde foram entregues pelo commendador Seabra aos jockeys Alexandre Fernandez e Marcellino Macedo os dois premios de 500$, que esse *turfman* instituiu para premiar os dois jockeys que mais se distinguissem na temporada de 1909. Na mesma occasião foi offerecido ao sr. Seabra, pelos chronistas sportivos, o bronze artistico *Max Darly*, de Guireau. Sendo servida uma taça de champagne, foram trocados varios brindes amistosos, um dos quaes ao nosso collega de imprensa Francisco Calmon, que hontem passava o seu dia natalicio.

Não obstante todos os desastres, houve corridas de algum merito, e entre ellas merecem destaque os pareos ganhos por Honor e Senegal, respectivamente dirigidos por Lourenço Junior e Domingos Ferreira.

E da corrida de hontem pouco mais se póde dizer, pois ella, salvo nos pontos acima referidos, foi de uma infelicidade atroz, realizando-se em apostas por verdadeiro milagre, a somma de 77:317$000.

Eis as peripecias de corridas:

Primeiro pareo—Seguido de Fakyr pulou na frente Cedro, acompanhando-os Boccacio e Floresta. Boccacio collocou-se logo em segundo logar, collocação em que foi atacado nos 2.000 metros pela Floresta, que nada conseguiu. Na entrada da recta final Fakyr empenhou-se em luta com Floresta, vindo os dois, juntos, atacar Boccacio, que, ainda desta vez, resistiu, chegando em bello segundo logar ao poste do vencedor.

Cedro ganhou o pareo de ponta a ponta, chegando Floresta em 3° e Fakyr, que, em corridas anteriores, revelára relativa resistencia e certa velocidade, ficou em quarto logar.

Segundo pareo—Este pareo foi apenas um assalto ás algibeiras do publico, assalto que a directoria do Derby-Club sanccionou, tornando-se assim parceira dos defraudadores da carreira. O publico protestou, mas foi inutil. Desde a saida, que foi dada magistralmente pelo sr. Henrique Joppert, o cavallo Guarany destacou-se, seguido de perto por Violeta e Rio, vindo este por dentro. O jockey de Violeta abriu na primeira curva, desgarrando o cavallo Fidalgo, e dando passagem a Rio, que se collocou em 1° logar, com cinco corpos na frente de Guarany. Dahi por deante a carreira foi um amontoado de vergonhas, um verdadeiro *steeple chase* de bandalheiras, entre Lourenço Junior e Aurelio Olmos, entregando este até o segundo logar ao ex-Croppy, que era pilotado por Lourenço.

Terminado o pareo, a directoria, num arranco de altivez, suspendeu o jockey Aurelio Olmos, deixando de fazer o mesmo com o jockey Lourenço Junior, por motivos que esta não terá a precisa coragem de trazer a publico.

Assim terminou a carreira, com a victoria de Rio, seguido de Fidalgo, Villeta, Guarany e Regio, nessa ordem.

Terceiro pareo — "Outra fita", das muitas que se exhibem no Derby Club. A egua Lili, que ha oito dias não fez nada, perdendo para a egua Sabiá, ganhou o pareo de ponta a ponta; a egua Sabiá, que ha oito dias ganhou a egua Lili, saiu e chegou em 3°. O segundo foi Tamoyo e o quarto, Islande, desde a partida até á chegada.

Uma belleza!...

Quarto pareo — Com admiravel felicidade deu o *starter* a partida, cabendo a Sylvia o abrir o galope, seguida de perto por Paganini e Honor. Alerta, Fifi e Recreio, ficaram logo fóra de combate, pois apenas puderam acompanhar o lote, durante os primeiros 500 metros. Na frente tornara-se, porem, muito interessante a luta estabelecida entre Honor e Paganini, contra a eguinha do stud Primeiro de Janeiro, que continuava na posse franca do primeiro logar.

Dobrada a ultima curva, os dois cavallos recrudesceram no ataque, que não podendo ser sustentado por Paganini, Honor apertou ainda mais o galope, e na passagem pelo distanciado sobrepujou Sylvia, vencendo galhardamente o pareo.

Por excepção, foi lindissima a carreira.

Quinto pareo — Saida difficillima, partindo os animaes, após innumeras tentativas, perfeitamente alinhados. Domingos Ferreira, que pilotava Senegal, collocou-se logo em primeiro, posição em que se manteve apenas até á primeira curva. Ahi, Chantecler derrotou-o, passando tambem pelo filho de Lady Killer o veloz Pourquoi pas? Na recta opposta em par, foram Pourquoi pas? e Chantecler que lutaram até os 2.000 metros, onde Senegal, tendo corrido folgado até ahi, atacou-os a ambos, passando para o primeiro logar. Chantecler veiu em seu encalço, não mais conseguindo alcançal-o, apezar da extraordinaria resistencia de que se revelou possuidor. Pourquoi pas? ficou em mão terceiro, e Portugal nunca figurou.

Sexto pareo — Levantada a cinta, Bel'Ange partiu em optimas condições, passando Suprema, que cedeu, por sua vez, o posto a Grand Duc, que cruzou com o poste do vencedor, facilmente, seguido de Lusitano e Suprema, tendo a directoria dado como empate o segundo logar.

Bel Ange foi o ultimo.

Setimo pareo — Royal, o ex-Rei, que actualmente anda em verdadeira vagabundagem, pulou na ponta, cedendo o seu posto a Emissario que correu na frente até os 1.200 metros. Nesse ponto, Tamandaré e Monarcha passaram a occupar o segundo e terceiro postos, conservando-se nessa ordem até ao começo da recta final, onde o representante do stud Galopim passou para segundo, mantendo este posto até o vencedor.

Royal, foi o terceiro, seguido de Franklin e o restante na ordem acima.

Oitavo pareo — A saida foi má, tendo Audaz e Avenida partida bem, e com atrazo o cavallo Paganini.

Avenida tomou a ponta e nella se manteve até os dois mil metros, onde Audaz atacou a filha de Pititto, passando por ella, para não mais perder a victoria, embora ainda fosse perseguido de perto pelo pensionista do sr. Bessa de Carvalho.

Paganini, comquanto ameaçasse a Avenida no terceiro posto, não passou de um regular terceiro.

1° pareo—SEIS DE MARÇO—1.200 metros—premios: 1:000$, 200$ e 50$000.

CEDRO, 3 annos, zaino, S. Paulo, por Zorai e Farpa, do sr. Daniel Lazzaroni, Alexandre Fernandes, 5[illegible] kilos, 1°;

Boccacio, Procaria, 53 kilos, 2°;
Floresta, Torterolli, [illegible] kilos, 3°;
Fakyr, Zalazar, 51 kilos, o.
Triomphante, não correu. Chanceller.
Tempo, 68 4[illegible] segundos.
Rateios: Cedro em 1°, 14$700; dupla, com Boccacio, 48$000.
Movimento de 1° logar:

Fakir	4[illegible].6
Triomphante	[illegible]
Floresta	35.2
Boccacio	[illegible]
Cedro	[illegible]
	186.3
Movimento de duplas	228.5
	415.8

Movimento geral do pareo: 4:1[illegible]$000.

* * *

2° pareo—PROGRESSO—1.500 metros—premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

K.O., 3 annos, castanho, Rio Grande do Sul, por David e Semvamis, do

Stud Rio, Alexandre Fernandez, 54 kilos, em 1°;
Fidalgo 2°, Fiuza Junior, 52 kilos, 2°;
Villeta, A. Olmos, 52 kilos, 3°;
Guarany, Lourenço Junior, 52 kilos, o;
Regio, Rou eu Martins, 53 kilos, o.
Bugra, não correu.
Tempo, 106 segundos.
Rateios: em 1° logar, 13$500; dupla com Fidalgo, 89$000.
Movimento de 1° logar:

Villeta	83.3
Fidalgo	6.0
Guarany	23.3
Regio	18.3
Rio	189.3
Bugra	000.0
	320.2
Movimento de duplas	393.4
	713.6

Movimento geral do pareo: 7:136$000.

* * *

3° pareo—EXTRA—1.000 metros—premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

LILI, 2 annos, zaino, França, por Masqué e Velledó, do Stud Albano, Alexandre Fernandez, 52 kilos, em 1°;

Tamoyo, D. Ferreira, 51 kilos, 2°;
Sabiá, P. Zabala, 51 kilos, 3°;
Islande, D. Diaz, 50 kilos, o.
Atlante, não correu.
Tempo, 65 4/5 segundos.
Rateios: Lili, em 1°, 14$100; dupla com Tamoyo, 33$000.
Movimento de 1° logar:

Lili	161.6
Sabiá	70.3
Tamoyo	29.5
Islande	25.2
	286.6
Movimento de duplas	315.6
Total	612.2

Movimento geral do pareo: 6:122$000.

* * *

4° pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

HONOR, castanho, 3 annos, França, por Frigoletta e Hymettes, do stud Paraiso, Lourenço Junior, 52 kilos, em 1°;

Sylvia, A. Fernandez, 52 kilos, 2°;
Paganini, Joaquim Silva, 52 kilos, 3°;
Alerta, D. Ferreira, 52 kilos, o;
Fifi, Gibbons, 52 kilos, o;
Recreio, J. Fernandez, 52 kilos, o.
Tempo, 98 2/5 segundos.
Rateios: Honor, em 1°, 15$700; dupla, com Sylvia, 34$500.
Movimento de 1° logar:

Alerta	38.5
Recreio	2.5
Honor	250.5
Sylvia	51.5
Paganini	123.1
Fifi	26.6
	492.7
Movimento de duplas	607.0
Total	1:099.7

Movimento geral do pareo: 10:997$000.

* * *

5° pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

SENEGAL, 4 annos, alazão, França, por Lady Killer e Koronet, do sr. Mario Ferreira, D. Ferreira, 51 kilos, em 1°;

Chantecler, Gobbons, 52 kilos, 2°;
Porquoi pas?, Zabala, 52 kilos, 3°;
Portugal, Lourenço Junior, 53 kilos, o.
Tempo, 98 3/5 segundos.
Rateios: Senegal, em 1°, 26$100; dupla, com Chantecler, 35$800.
Movimento de 1° logar:

Portugal	83.5
Senegal	218.9
Pourquoi pas?	201.6
Chantecler	214.3
	716.3
Movimento de duplas	569.3
Total	1.285.6

Movimento geral do pareo: 12:856$000.

* * *

6° pareo — DOIS DE AGOSTO — 1609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

GRAND DUC, castanho, 4 annos, França, por Le Var e Granade, do sr. Edmundo Machado, Gibbons, 53 kilos, em 1°;

Luzitano, A Fernandez, 53 kilos, 2°;
Suprema, Lourenço Junior, 52 kilos, 2°;
Bel Ange, Zabala, 53 kilos, o;
Lord Chilliarch, não correu.
Tempo, 105 1/2 segundos.
Rateios: Grand Duc, em 1°, 67$800; dupla, com Luzitano, 64$300, e com Suprema, 56$700.
Movimento de 1° logar:

Bel Ange	367.8
Luzitano	171.7
Suprema	157.5
Grand Duc	93.5
	793.5
Movimento de duplas	726.1
Total	1.519.6

Movimento geral do pareo: 15:196$000.

* * *

7° pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 75$000.

EMISSARIO, alazão, 4 annos, Republica Argentina, por Combate e Ermcelle II, do stud Emissario, D. Ferreira, 52 kilos, em 1°;

Monarcha, Zalazar, 52 kilos, 2°;
Royal, D. Diaz, 54 kilos, 3°;
Franklin, Gibbons, 52 kilos, o;
Rouxinol, Zabala, 54 kilos, o;
Palmyra, B. Cruz, 52 kilos, o;
Tamandaré, Luiz Rodrigues, 54 kilos, o.
Tempo, 116 segundos.
Rateios: Emissario, em 1°, 23$500; dupla, com Monarcha, 36$800.
Movimento de 1° logar:

Royal	119.0
Emissario	258.5
Tamandaré	17.3
Franklin	215.7
Palmyra	13.7
Rouxinol	21.4
Monarcha	123.9
	769.5
Movimento de duplas	671.3
	1.440.8

Movimento geral do pareo, 14:408$000.

* * *

8° pareo — COSMOS — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 220$ e 60$000.

AUDAZ, zaino, 3 annos, Inglaterra, por Fair Star e Lecure, do sr. J. Bessa de Carvalho, Zalazar, 55 kilos, em 1°;

Avenida, A. Fernandez, 51 kilos, 2°;
Paganini, Joaquim Silva, 54 kilos, 3°;
Themis, não correu.
Tempo, 100 segundos.
Rateios: Audaz, em 1°, 16$400; dupla, com Avenida, 10$000.
Movimento de 1° logar:

Paganini	41.1
Audaz	217.1
Avenida	205.4
	465.1
Movimento de duplas	188.3
Total	651.4

Movimento geral do pareo, 6:514$000.

* * *

JOCKEY CLUB

A's 4 horas da tarde, serão encerradas as inscripções complementares da corrida de domingo proxima.

* * *

DIVERSAS

Logo depois do segundo pareo da corrida de hontem, o estimado *turfman* sr. Antonio Camillo Monção, proprietario da egua Villeta, cuja figura naquella carreira foi reprovadissima, dispensou os serviços do jockey Aurelio Olmos, de quem tambem foi victima.

——O sr. Alvaro Marinho, proprietario dos botequins do Derby Club, offereceu hontem aos chronistas sportivos uma dúzia de garrafas de cerveja Polonia, que foram saboreadas na sala da imprensa, em commemoração ao anniversario do chronista dr. Francisco Calmon.

——Em noticia que demos segunda-feira ultima sobre o *forfait* do cavallo Homero, no Classico Experiencia, deixamos entrever ter sido o medo dos seus proprietarios o motivo daquelle *forfait*. Fomos injustos, e apressamo-nos agora em rectificar aquella noticia, dizendo que Homero está inutilizado para corridas, e si ainda puder ser aproveitado, não mais será o bello parelheiro que era.

Preferiamos não ter de fazer essa rectificação, pois a primeira noticia, apezar de maldosa, não encerrava tamanha infelicidade.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Judith Galdina Pereira Gomes.

—— Faz annos hoje d. Galdina Gouvêa, esposa do pharmaceutico Carlos Gouvêa.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Ignacia Rozembach, consorte do capitão Nicoláo Rozembach, estimado agente da Central do Brasil.

—— Faz annos hoje d. Amelia Vieira Fuentes Carqueja, esposa do capitão Ulpiano F. Carqueja, funccionario municipal.

—— Completa hoje mais um anniversario o travesso Ulpiano, filho do sr. Abilio F. Carqueja.

—— Mais uma primavera festeja hoje a galante Edith, dilecta filha do sr. Bernardino Fernandes, despachante da Alfandega.

—— O major João da Costa Barros Sayão, commemorando hoje as suas felicissimas bodas de prata, offerece aos seus amigos uma esplendida festa e a sua numerosa prole não deixará passar desapercebida a memoravel data, mandando celebrar uma missa em acção de graças na egreja Cruz dos Militares, ás 10 horas.

—— Faz annos hoje o dr. Hugo de Andrade Braga, delegado do 27° districto policial.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Guilherme Magno da Silva.

* * *

CASAMENTOS

No dia 23 do corrente realizar-se-á o consorcio do sr. Salathiel Campos, negociante desta praça, filho do coronel Carlos Augusto de Campos, chefe do gabinete do chefe do Estado-Maior do Exercito, com a senhorita Horacina dos Santos, professora publica, filha do capitão Horacio Caetano dos Santos.

O casamento effectuar-se-á em casa dos paes da noiva, á rua do Mattoso n. 74, sendo padrinhos, por parte do noivo, o senador Hercilio Luz e senhora, e por parte da noiva, o commendador José Maria Mafra e senhora.

—— Contratou casamento com a gentil senhorita Abigail Braga o sr. Gastão Mendonça Bittencourt.

—— Realizou-se no dia 14 do corrente, o casamento da senhorita Senhorinha Camacho, filha do sr. José Pedro da Silva Camacho, com o sr. Gregorio Pereira de Souza, filho do fallecido dr. José Joaquim Pereira de Souza.

O acto civil teve logar na 11ª pretoria, servindo de testemunhas o dr. Camacho Crespo, sua esposa e o sr. João Pedro Camacho.

Na ceremonia religiosa, em casa do tio da nubente, pelo conego Antonio Boucher Pinto, vigario da parochia do Engenho Velho, serviram como padrinhos o sr. Antonio F. Camacho Falcão, sua esposa e o tenente Euclydes Pereira de Souza.

Os nubentes embarcaram ás 6 1/2 horas da tarde para S. Paulo, onde foram residir em Lorena.

* * *

BAPTIZADOS

Na encantadora ilha de Paquetá, realizou-se hontem o baptizado do interessante Alvaro, filho do sr. Clemente Gonçalves, estimado e conhecido architecto, e de d. Rosalina Gonçalves, sendo padrinhos o sr. Candido de Almeida Valle Junior e sua senhora d. Maria Ribeiro de Almeida Valle.

A ceremonia teve logar na matriz da ilha, a ella assistiram numerosos convidados, que foram obsequiados com um delicioso *lunch* na poetica gruta da "A Morenhinha", onde foram muito felicitados os progenitores do galante Alvaro e tirados diversos grupos de photographias, que ficarão como recordação das felizes horas que gozaram.

Franca foi a alegria que reinou nesta festa, onde seus convidados foram tratados com extrema gentileza pelos progenitores do galante Alvaro.

Dentro as pessoas presentes podemos notar as seguintes:

Francisco Rodrigues Gonçalves, socio da importante firma de nossa praça Lustosa Faria & Rodrigues, e sua senhora d. Francisca R. Gonçalves; Daniel Gonçalves e sua senhora d. Venancia Gonçalves, Carlos Mendes e seus irmãos, senhorita Guiza Mendes e Nestor Mendes, Raul Mendes Campos e muitos outros cavalheiros, senhoras e senhoritas, que não conseguimos saber os nomes.

* * *

CLUBS E FESTAS

FESTIVAL FRANCISCO BRAGA — Alguns rapazes, ex-alumnos do Instituto Profissional, reunidos em associação a que deram o nome de "Gremio Musical Carioca", offereceram, ante-hontem, ao maestro Francisco Braga, em occasião de seu anniversario natalicio um lindo sarau concertante, cujo programma constava de peças exclusivamente do nosso eminente compositor.

A essa carinhosa e significativa homenagem que os antigos discipulos prestaram ao seu dedicado professor, concorreram muitas familias, e numerosos amigos e admiradores do festejado artista.

A's 9 horas da noite, no theatrinho do Parque Fluminense, onde se realizou a festa, não havia um logar vago.

Depois da brilhante execução do "Hymno" pela banda de musica do Instituto Profissional Masculino, deu-se começo ao concerto que obedeceu ao seguinte programma:

1ª parte — 1°, a) Visões, b) Berceuse, pelo professor Humberto Milano; 2°, Cunone, trio para clarinettas, pelos srs. José Rosa Ribeiro, Ernani G. de Amorim e Romeu Malta de Jesus; 3°, Serenata; oboé, pelo professor Arlindo S. da Ponte; 4° Preces, pelo sr. Heraclito Cardoso.

2ª parte — 5°, Madrigal Pavane, Flauta, sr. Heraclito Cardoso; oboe, professor Arlindo S. Ponte, clarinettes José Rosa Ribeiro e Romeu Malta de Jesus; Saxophone soprano, Romeu Silva; saxophone tenor, Paulo Vieira; trompa, professor Graciliano de Mello e fagote, Paulo Braga; 6°, a) Moderato expressivo; 7°, b) Capricho, para flauta, pelo professor Frederico de Barros; 7°, Andante Cantabile, pelo professor Boaventura Ribeiro.

3ª parte — 8°, Oh! si te amei (poesia de Francisca Octaviano) pela professora d. Lydia de Albuquerque, 1° premio do Instituto Nacional de Musica; 9°, a) Bluette, b) Air de Ballet, pelo professor Humberto Milano.

O desempenho de tantos trechos em que a riqueza da inspiração é realçada pela elegancia da fórma não podia ser mais primoroso. Comtudo, seja-nos licito, salientar o efficaz concurso que os rapazes do "Gremio Carioca" obtiveram do provecto violinista Humberto Milano, e da applaudida cantora senhorita Lydia de Albuquerque.

GREMIO LUSO-BRASILEIRO — No Gremio Luso-Brasileiro, magnificamente installado, á rua Real Grandeza n. 243, realizou-se na noite de sabbado a recita mensal, á qual compareceu um crescido numero de socios e convidados.

Nos intervallos do espectaculo, que constou da representação do drama em 4 actos, de Pereira Grilla, *O genio do crime*, tocou a banda de musica dos cégos, da Escola Profissional, sendo o maestro Luiz Margutti, alvo de significativas demonstrações de admiração, da parte do auditorio e da esforçada directoria da tutelar sociedade.

O sr. J. Moreira, na papel de Roberto, conseguiu satisfazer brilhantemente as exigencias da difficil representação e os demais amadores, como os srs. J. Serpa, A. Pinto, A. Ribeiro, M. Vianna e A. Nogueira mereceram calorosos applausos da numerosa platéa.

As sras. Therezinha Costa e Adelaide Costa, deram um grande realce aos papeis que lhes foram confiados, sendo por diversas vezes chamadas á scena.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

No *Amazon*, chegaram hontem os srs. Porfirio Ramos e familia, dr. Eneas Galvão, Paulo Galvão, Alfredo Kalalio, René Lefèvre, Ribeiro de Almeida, João Barbosa Madureira, Rodrigo de Menezes, Joaquim F. Guimarães, Antonio M. Barbosa, Manoel Machado, Antonio Rocha, Antonio Guimarães, João Neves, Antonio Guimarães, Cezar Guimarães, Bernardino Guimarães, Manoel Cherre, Luciano Lopes, Alberto Pazman, A. Pereira de Mello, Barão Albuquerque, Regino de Albuquerque, Manoel Pereira, dr. Carneiro da Cunha, João Fernandes, dr. Pedro Vianna, coronel Paulo Vieira de Souza, dr. S. Arguiba, Pinto Cabral, deputado Fernando Jambeiro, dr. Odilon Santos, Francisco Barbosa, João Sampaio, Vidal de Oliveira, Eduardo de Souza, Joaquim Costa Pinto, Antonio Carreira, dr. Joaquim Julio de Proença, Joaquim Diaz, Alipio da Silva, Manoel Costa Ferreira, Cicero Prado e dr. Candido Augusto Ribeiro.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

DEMOCRATICOS — Foi um verdadeiro successo, a *Kermis*, realizada hontem, no Rio d'Ouro pela "Ala dos Namorados", do glorioso Club Democraticos Carnavalescos em commemoração á victoria do Carnaval do corrente anno e em homenagem ao artista Pedro Marroig.

A's 6 1/2 horas da manhã, em bondes especiaes, partiram os denodados carnavalescos da séde social, precedidos da excellente banda de musica do 1° batalhão de cacadores, com destino á estação do Caju, da E. F. Rio d'Ouro, onde tomaram o trem especial.

Foi um encanto a bem organizada festa carnavalesca.

No Rio d'Ouro foram recebidos para o *lunch*, foi servido a convites um cortado agape.

As *Love Fêtes*, que hontem, tal annos, foi feita uma manifestação pela "Ala dos Namorados", se estenderam um formidavel de mezada, que só terminaram ás 5 horas da tarde, hora em que os campeões da "Legião de Agnia", deixaram o Rio d'Ouro, com destino ao Castello.

No Caju os mezadiros offereceram-lhes uma rica corbeille de flores artificiaes e em S. Christovão, uma commissão offereceu uma rica palma, além de outras corbeilles de bonitas.

A festa terminou no meio do maior enthusiasmo e calma.

No Castello, quando da 2ª salva, ainda os excellentes foliões brincaram a valer ao som de gostosas polkas e valsas.

* * *

MISSAS

A' missa rezada na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, por alma do dr. Guilherme de Moraes, compareceram as seguintes pessoas:

Albino de Sá, Pedro Domingos Lopes, Arthur Alvares Souza, Simão Abel de Miranda, Antonio Leite da Silva Garcia, dr. Fernandes Figueira e esposa, conde de Avellar, Victorino Gomes de Avellar, viuva Lyrio, E. Salathé, Alcides Moreira, Antonio Morena Pacheco, Francisco Paula Pereira, Raphael Pinto e senhora, visconde da Veiga Cabral, visconde de Castro Guidão, dr. Francisco Pinheiro Gumarães e senhora, dr. Antonio Paula Rodrigues Alves, Izidoro Pinho, Alceste Savio, Orestes de Almeida, Henrique Ferreira dos Santos, Francisco Octaviano Gomes, Samuel J. Oliveira, Olympio Campos Borda e senhora, viuva Gaspar da Silva, Agostinho José Rodrigues Torres, dr. Bulhões Carvalho e senhora, Joaquim Dias Garcia, Raul Villar e senhora, José Fernandes de Miranda, Americo Vieira, Adriano Castro Guidão, J. M. Cunha Vasco e familia, Costa Braga & C., Ventura Lopes da Silva, dr. Leal Junior, Barbosa Netto, Antonio Colona Barbosa, Erwing Voigt, J. P. Cunha Pinto, Fernando Nunes e senhora, Albino Bordallo Garcia, Manoel Deus Garcia, José Joaquim Barbosa, Albino Azevedo Branco, Dias Garcia & C., Joaquim Vieira Nunes Camara Petropolitana, representanda pelo seu presidente; Joaquim Barros Costa Pereira, Pedro Xavier de Almeida, Henrique José Gonçalves, Joaquim Guimarães, Alexandre Ribeiro, Cyrillo de Faras, Antonio Campos, pelo Carnaval de Venise; F. P. Palhares Junior, Annibal Campos Borda Barros dos Santos, Julio Monteiro, José Augusto Vieira, Affonso Vizeu, Anselmo Santos Almeida e familia, Hercules Gianini, João Albertoni, Carlos Pimentel Filho, Manoel Gomes dos Santos, Antonio A. Almeida Junior, Oscar Del Vecchio e familia, João Vieira Nunes, viscondessa da Silva Catta, João Vieira da Silva Borges e dr. Pires do Rio.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu e foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do innocente menino Aramiz, com seis annos de edade, filho do dr. Aurelio de Amorim, tendo fallecido em sua residencia, no Alto da Boa Vista n. 8, de onde saiu o feretro ás 3 1/2 horas da tarde.

—— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco de Paula, o corpo do malogrado capitalista José Marques de Sá natural de Portugal, com 69 annos, casado, fallecido em sua residencia, á rua Uruguay n. 288, de onde saiu o feretro ás 4 horas da tarde.

O finado era irmão da Ordem de S. Francisco de Paula.

—— Falleceu hontem, á tarde, á rua Thereza Guimarães n. 27, o joven Octavio Macedo de Faria, filho do sr. Emilio Pereira de Faria.

O enterramento do destiso moço effectuar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua acima, para o cemiterio de S. João Baptista.

—— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Alzira, filha de Joaquim Pereira Coimbra, 20 mezes, rua Mundo Novo n. 6; Maria Rita, filha de João Antonio Lopes, 5 1/2 mezes, rua dos Andradas n. 79; João, filho de Manoel Simões, 82 dias, rua Visconde de Nictheroy, sem numero; Estephania Lucia Torres de Carvalho, 39 annos, casada, rua General Bruce n. 287; Joaquim Amprosta, 60 annos, casado, Asylo S. Luiz; Fortunato Garcia, 51 annos, viuvo, rua Ceará n. 29; Eponina Maria Rosa, 17 annos, solteira, rua Gonzaga Bastos numero 118; Etelvina de Souza, 23 annos, rua Souza Neves n. 9; feto, filiação ignorada, nasceu morto, rua D. Feliciana n. 155; Paulo, filho de João da Costa, 40 dias, rua Marques Barros n. 354; Ismael, filho de José Ignacio Appolinario, 7 annos, rua José Vicente n. 63; Waldemar, filho de Miguel Meyrelles Marques, 11 mezes, morro de Santo Antonio, sem numero; José, filho de Paulino Antonio dos Santos, 10 mezes, rua da Providencia n. 24; Antonio, filho de Antonio de Sá, 10 mezes, morro de Bemfica, sem numero; Vera, filha de Manoel Alves Teixeira, 13 dias, rua D. Anna Nery numero 303; Oswaldo, filho de Romanea Alexandre, 4 mezes, rua Aristides Lobo n. 257; Clarindo, filho de Mariano da Camara, 8 mezes, rua Pinto Guedes n. 11; Carolina do Nascimento, 32 annos, viuva, rua de S. Francisco Xavier n. 151; Justiniana Garcia, 28 annos, solteira, Hospital da Saude; Amaro José de Albuquerque, 25 annos solteiro, rua Senador Pompeu n. 230.

No cemiterio de S. João Baptista:

Paulo Bispo dos Santos, 60 annos, casado, Hospicio de Alienados; Altamiro, filho de Antenor Martins, 9 mezes, rua Marquez de S. Vicente numero 36; Octacilio, filho de Luiz Dias, 10 mezes, rua de S. Clemente n. 147; Ermida, filha de Pedro Bruno, 23 dias, travessa do Oliveira n. 211; Benedicto José Ferreira, 55 annos, solteiro, Santa Casa.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Amelia Maria de Rezende, 23 annos, Hospicio de Alienados.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS—Esta sociedade realizou, a 12 do corrente, a sessão ordinaria do corrente mez. Foi presidida pelo sr. Ignacio Bittencourt, tendo como secretarios os srs. Manoel do Nascimento Paiva Pereira e Fernando Figueiredo, estando presentes, além dos membros da directoria e conselho, os srs: Albino Lopes Furtado, Amadeu Gonçalves Geada, Antonio Valle, Eugenio Nunes Ribeiro, Manoel Augusto do Amaral, Alvaro Vieira Pinto, Elias Cavalcante de Albuquerque, Custodio Antonio de Barros, Bernardino Alves, e Esequiel Augusto de Mello, os socios benemeritos: Avelino Ferreira Machado, Caetano Joaquim Dantas Francisco de Paula Pereira e o presidente honorario sr. José do Couto Nogueira.

Constou o expediente de diversos requerimentos, pedindo auxilios sociaes e de diversas propostas para novos socios.

Pelo sr. Custodio Antonio de Barros, thesoureiro, foi apresentado o balancete do trimestre findo, accusando o seguinte movimento de caixa:

Receita e saldo 26:6085335; despeza, ... 2:8465440; saldo, 23:761$915.

Deste saldo, já foi empregado mais ...... 10:125$ na reconstrucção do edificio, á rua dos Andradas, 64, passando ainda em caixa e em conta corrente 13:636$915.

Na ordem do dia foi apresentado pelo sr. Alvaro Vieira Pinto o relatorio da commissão hospitaleira apresentando a relação dos socios soccorridos e a importancia despendida. Pelo sr. Bernardino Alves foi apresentado o relatorio da commissão de obras, de que fez parte com os srs. Albino Lopes Furtado, Antonio Mendes da Costa e Esequiel Augusto de Mello, demonstrando o andamento regular que tiveram todos os trabalhos até á sua conclusão, e a correcção com que procedera o respectivo constructor Joaquim Gomes dos Santos, para quem pediu o titulo de socio honorario, como prova de reconhecimento. Acompanha o relatorio uma demonstração da despeza feita, que se elevou a 22:715$200.

O relatorio foi recebido com palavras de louvor da presidencia e dos srs. Avelino Machado, Caetano Dantas e Antonio Valle, que propoz para a mesma commissão um voto de louvor, que foi approvado. O conselho resolveu receber propostas para o arrendamento do predio, encarregando a commissão de obras desse trabalho, convocando opportunamente, si for necessario, uma sessão extraordinaria.

O presidente scientifica que a directoria resolveu segurar o predio na Companhia de Seguros Brasil, por 30 contos, correspondendo assim á correcção e seriedade com que aquella companhia liquidara o sinistro de que fôra victima esta Sociedade, na noite de 12 de maio do anno findo.

O sr. Bernardino Alves informa que o edificio tem estado em exposição, manifestando-se agradecido pela apreciação que do mesmo tem feito, não os associados como as pessoas estranhas, que o tem visitado. Refere-se a diversos predios que tem em vista para séde social, fazendo considerações sobre o assumpto e agradece aos seus companheiros de commissão as provas de confiança que lhe dispensaram no decorrer dos trabalhos e que tanto concorreram para que o edificio agora concluido e entregue á administração correspondá á expectativa geral.

O thesoureiro apresenta cinco propostas para a impressão dos tres ultimos relatorios, sendo approvada a da casa José Ferreira.

Em seguida foi encerrada a sessão, depois de ser feita a collecta de costume, em favor dos cofres sociaes.

CENTRO BENEFICENTE SERGIPANO TOBIAS BARRETO—A's 7 horas da noite do dia 10 do corrente, foi com imponente solemnidade, em presença de numeroso auditorio de socios, senhoras e convidados, inaugurada a bandeira desse Centro; o presidente o sr. Vital Cavalcante, assumindo a cadeira presidencial, declarou aberta a sessão, e disse que, desejando abrilhantar aquella festa, tinha a honra de convidar a imprensa carioca na pessoa do representante da *Gazeta de Noticias*, ali presente, para presidir o acto; o sr. Castello Branco, aceitando o convite, assumiu a presidencia, e com phrases repassadas de enthusiasmo, agradeceu a alta consideração tributada á imprensa, e convidou para acceitarem as exmas. sras. dd. Maria Hermenegilda de Carvalho e Joanna Maria dos Santos, e em seguida convida o orador official dr. Augusto Marques a dirigir a palavra, o qual discorreu com brilhantismo o fim daquella solemnidade, terminando com uma linda peroração, convidou as exmas. sras. dd. Elvira A. de Almeida e Fausta Ferreira do Nascimento, a conduzir o pavilhão ao respectivo mastro; feita essa formalidade com palmas e vivas ao Centro e a Tobias Barreto, o presidente da solemnidade offereceu a palavra a quem a desejasse, falando o representante do *Diario de Noticias* sr. Antonio Vaz de Oliveira; o representante da Caixa dos Operarios da Casa da Moeda; o da Caixa de Pessoal Jornaleiro da E. F. C. do Brasil e mais o 2° thesoureiro L. Barbosa, o 2° secretario Augusto de Azevedo Santos, e o iniciador do Centro, Souza Chorão; o sr. Castello Branco, presidente, fez os agradecimentos do estylo e encerrou a sessão, convidando os assistentes a servirem-se de uma bellissima mesa de doces; abrilhantou a festa a banda de musica do 1° regimento de infantaria, gentilmente offerecida pelo grande protector do Centro, dr. J. B. Moreira Guimarães, o qual, não podendo comparecer, justificou-se por telegramma á directoria.

CONGREGAÇÃO DOS ARTISTAS PORTUGUEZES — Esta sociedade reuniu-se em sessão ordinaria, a 12 do corrente, sob a presidencia do sr. Luiz Gomes dos Santos, occupando os logares de secretarios os srs. Luiz Alves Vieira e José Antonio Lopes.

Compareceram os srs. Antonio Rodrigues de Moura, Manoel Ferreira Pinna, Antonio José Carneiro, Custodio Fernandes, Antonio Pinto Ferreira, Henrique Bernardino Moreira, José da Costa Antunes, José Luiz dos Santos, Antonio Bento Ramos, David da Costa Leitão, Rodrigo Gomes e José Augusto Pinto.

O expediente constou de requerimentos de beneficencias e de participação de ausencia para Portugal dos socios Ignacio dos Santos Araujo e Manoel Paz Couto.

Foram approvadas 10 propostas para novos socios.

Foi concedida ao director Antonio José de Araujo uma licença por seis mezes, por se ausentar para o exterior.

Foi preenchida pelo sr. Antonio Pinto Ferreira uma vaga que existia na commissão de finanças.

Foi autorizada a secretaria a preencher as vagas existentes no conselho.

Os srs. Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho e José Avelino Oliveira Guimarães justificaram a sua ausencia á presente sessão.

O sr. Luiz Alves Vieira fundamenta uma proposta creando uma caixa de caridade para soccorrer aos estranhos á congregação, que pela adversidade da sorte tenham de recorrer á sua protecção.

Esta proposta, que tanto tem de sympathica quanto de caridosa e philantropica, teve longa discussão por parte dos srs. José dos Santos, Antonio Carneiro, Bento Ramos, Costa Antunes, Henrique Moreira, Rodrigo Gomes e Ferreira Pina, sendo, por fim, approvada, bem como a sua denominação: — *Caixa de caridade Luiz Gomes dos Santos*.

O sr. presidente, depois de agradecer esta elevada prova de consideração á sua pessoa, pediu que a mesma caixa de caridade entrasse em exercicio no dia 1° de maio, effectuando, para esse fim, uma sessão extraordinaria.

A colheita realizada em favor da mesma caixa produziu 19$000.

Em seguida, foram suspensos os trabalhos.

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES — Reuniu-se no dia 12 do corrente, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Francisco Martins, servindo como secretarios os srs. José Gonçalves Dias e Oscar de Menezes Pamplona.

A acta anterior foi lida e approvada.

O expediente constou de um officio do dr. Matheus Guma, offerecendo seus serviços profissionaes como medico operador, e outro, do sr. José Carvalho d'Avila, dando sua demissão do cargo de vice-presidente, por ausentar-se para a Europa. O primeiro foi recebido com agrado, sendo resolvido officiar agradecendo e quanto ao segundo, foi resolvido conceder uma licença, até á terminação do mandato administrativo e designar em commissão os srs. Manoel Silveira Thomaz, Estulano Ignacio Tosta e José Gonçalves Dias para apresentarem a bordo os votos de boa viagem a esse digno companheiro e amigo.

O sr. presidente informa que, em nome da administração, felicitara, no dia 4 do corrente, o sr. Antonio Gonçalves de Souza, thesoureiro, pelo seu anniversario natalicio.

Em seguida, foram encerrados os trabalhos.

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRASIL — Em 14 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, secretariado pelos srs. Mario Martins da Silva e Francisco Antonio Branco, reuniu-se a directoria em sessão e, estando presente numero legal de directores, o presidente declara aberta a sessão, ás 8 horas da noite, e convida o 1° secretario a proceder á leitura da acta anterior que, sem debate, é approvada.

Expediente — Foram lidas diversas cartas, officios, circulares e cartões de adeus, correspondencias, compradores, ordens e estatisticas, e que, depois de bem estudado, teve o respectivo despacho.

Foi admittido como socio o sr. Augusta Hypolito Moreira Benconot.

Não havendo mais interesse social a tratar e não tendo mais quem quizesse usar da palavra, o presidente declara encerrada a sessão, ás 10 horas da noite, e marca nova sessão de directoria, para o dia 19 do corrente, solicitando o comparecimento de todos os directores, bem assim dos membros do conselho administrativo.

Expediente na secretaria — Das 11 ás 3 e das 6 ás 8 horas da noite.

RETIRO LITERARIO PORTUGUEZ — Em assembléa geral de 17 do corrente, foi eleito e empossado o seguinte corpo administrativo desta sociedade, para o anno actual:

Directoria — Presidente, commendador Joaquim Manoel de Campos Amaral; vice-presidente, commendador Manoel Marques Leitão; 1° secretario, Jorge Pereira Cardoso; 2° secretario, José de Seabra Santos; 1° thesoureiro, Joaquim Cabral de Brito Freire; 2° thesoureiro, Accurcio Mendes Saldanha; bibliothecario, Jacintho Ribeiro dos Santos.

Commissão literaria — Dr. Bernardo Teixeira de Moraes Leite Velho, Manoel Guilherme da Silveira e José Lopes dos Reis.

CLUB TIRADENTES — Na séde deste antigo club politico, á rua Uruguayana n. 97, reuniram-se ante-hontem muitos membros antigos e novos do club, para tomar qualquer deliberação sobre as proximas festas do dia 21 de abril, em que se inaugura o monumento a Floriano Peixoto.

Presidindo á reunião, o dr. Sampaio Ferraz disse algumas palavras sobre aquelle festejo civico, que se prepara, solicitando o comparecimento de todos os companheiros, a 21 proximo. Disse que faria estrear o estandarte que foi ultimamente offertado ao club pelas filhas do thesoureiro, coronel Castro Brown.

Em seguida, nomeou uma commissão para representar o club, a 21, ficando a mesma constituida dos srs. dr. João Baptista Capelli, coronel Sampaio Ribeiro e tenente Juvenal Ramos de Oliveira, que, em carro aberto, conduzirão o estandarte até o monumento do marechal Floriano.

Não se tendo ainda reunido a commissão reorganizadora dos estatutos, e achando-se ausentes dois dos seus membros, o capitão Rocha Lima e dr. Alipio Telles, o dr. Sampaio Ferraz nomeou em substituição aos mesmos os srs. Lindolpho de Azevedo e dr. J. B. Capelli.

Por ultimo, marcando uma nova reunião do club, para o dia 30 vindouro, o presidente levantou a sessão, ficando accordado que todos os socios do Club Tiradentes compareçam ás festas civicas do dia 21.

S. B. DOS MARCENEIROS, CARPINTEIROS E ARTES CORRELATIVAS—Realizou-se, a 8 do corrente, a primeira assembléa ordinaria, relativa ao triennio social, findo em dezembro ultimo.

Foi presidida pelo sr. Vicente Alves de Oliveira, occupando os logares de secretarios os srs. capitão João de Souza Laurindo e José Pereira da Costa. Pelo sr. José Maria da Silva Moura foi lido o relatorio do exercicio, e pelo sr. José Antonio Ferreira o respectivo balanço, accusando o seguinte movimento de caixa:

Receita, 14:430$920; despeza, 14:064$560; saldo, 366$360.

As beneficencias distribuidas attingiram a 6:306$360, e o patrimonio ficou elevado a 54:856$360, inclusive 52:500$, em apolices geraes. Para a respectiva commissão de contas foram eleitos os srs. Domingos Antonio Vairo, Julio dos Santos e José Pereira da Costa.

CLUB MILITAR—Foram acceitos socios os seguintes officiaes: major Cassiano de Assis, capitão Hemeterio de Carvalho e 1° tenente Castro e Silva, montando assim a 921 o numero actual de socios.

Afim de facilitar o serviço da mudança para a nova séde, ficou resolvido pela directoria a não retirada de livros da bibliotheca, até que se ultime aquelle serviço.

Ficou tambem resolvido tomar o Club a iniciativa de se dirigir a differentes corporações de terra, pedindo-lhes assignem cada um dos seus membros, por 6 mezes, quantia pelo menos de 1$, remettida mensalmente á directoria do Club, para se auxiliar a Liga Maritima Brasileira, na patriotica idéa da acquisição da dreadnought *Riachuelo*.

A Assistencia Militar, que conta hoje 512 associados, tem á sua disposição 14 apolices da divida publica, 5 contos de réis em conta corrente no Banco do Brasil e 3:069$ em caixa, sendo portanto sobremodo lisonjeira a sua situação economica.

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL—Em sessão da directoria, hontem realizada, na séde social, foram nomeados para constituir a delegacia desta congregação em Belém do Pará, os srs. capitão-tenente Victor Pujol, ajudante da capitania do porto; Adolpho Gonçalves, piloto; chefe de machinas José Damazo da Silva Pereira e Alberto Autran, piloto.

Foram, na mesma occasião, nomeados delegados geraes, para organizarem delegacias nos Estados do norte, os srs. chefe de machinas Jeronymo Dias da Silva, Antonio Muller dos Reis, piloto, e Antonio Taurino Pereira, machinista.

A PEDRA DO LAR—Em sessão de directoria, realizada a 14 do corrente, sob a presidencia do dr. Everardo Backeuzer, ficou resolvido que se procedesse a sorteio de mais um predio no dia 20 de maio proximo. Nessa sessão foram admittidos novos socios.

Pelo balanço apresentado pelo thesoureiro verificou-se que a Pedra do Lar não tem divida alguma a pagar.

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS D. LUIZ I—Esta benemerita Associação realizou, ante-hontem, sob a presidencia do commendador Victorino Vaz Pinto do Amaral, servindo de secretarios os srs. José Fernandes e Luiz Alves Vieira, a primeira sessão do corrente mez; compareceram mais os seguintes srs. coronel Bernardo Leão, Joaquim Luiz Pereira, José dos Santos Rodrigues, commendador Manoel Gomes Soares, Henrique Gomes Saboia, Sebastião Rodrigues de Souza, João Baptista Machado, Joaquim Caldeira Fonseca, Manoel Joaquim Cerqueira, Alberto Ribeiro de Souza e João R. de Freitas Lima.

Constou o expediente de requerimentos de beneficencias, de passagem e de pensão, que tiveram despacho conveniente. O conselho resolveu, por proposta do sr. Manoel Gomes Soares, mandar vender em leilão o perdio da rua da Harmonia n. 73, desde que o mesmo attinja a mais de oito contos, para evitar as despezas a fazer com o recuo a que o mesmo está sujeito. Tomaram parte neste debate os srs. José dos Santos Rodrigues, presidente; Abreu Vieira e coronel Bernardo Leão.

O secretario informou ter apresentado saudações aos srs. Francisco Gonçalves Vieira e Antonio Gonçalves de Souza pelos seus anniversarios, em nome do conselho administrativo; ter a thesouraria recebido os juros de uma das casas hypothecadas; ter vendido um movel desnecessario, vindo da fusão recente; que uma das casas hypothecadas estava passando por importantes reformas que muito a valorizavam, e que havia recebido a importancia de 50$ para constituir dois premios para orphãos, de 25$ cada um; ficando de tudo inteirado o conselho que resolveu denominar os dois premios: Imprensa e Fernandes dos Santos.

O presidente despede-se de todos os companheiros em consequencia de se retirar para a Europa no dia 13 do corrente, a bordo do *Chile*; o sr. Alves Vieira, em nome da administração, apresenta ao mesmo senhor, os votos de boa viagem, que o mesmo presidente agradeceu. A collecta em favor da Caixa de Caridade Victorino do Amaral produziu 6$, que foram deletados á thesouraria, encerrando-se em seguida a sessão.

Vida Academica

DIVERSAS

Recebeu a 6 do corrente o grão de bacharel em direito o distincto e talentoso joven Gastão Netto dos Reys, que, com brilhantismo, terminou o respectivo curso.

Os seus amigos e admiradores, que são muitos, aproveitaram-se, por esse motivo, uma manifestação, na qual reinou o maior enthusiasmo.

Foram muitos os telegrammas e cartões de felicitações recebidos pelo dr. Gastão dos Reys.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de admissão:

Hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, serão chamados a prova oral de portuguez os candidatos que não foram admittidos a essa prova nos dias 15 e 16 do corrente.

Exame de madureza:

Hoje, á 1 hora da tarde serão chamados a provas oraes de mathematica [illegible] Vasconcellos, J. de Andrade, Andre Pinheiro e [illegible] de Moraes.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de pharmacia:

Amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 1 horas da tarde, serão chamados a provas oraes de sciencias: Miguel Ramalho, Aurelio Vahia de Abreu, Hilario dos Santos Pimentel e Demerval Rocha.

Turma supplementar — Vicente Fragelli e Francisco Barbosa da Cunha.

QUE DOIS!

IRMANDADE DE CAINS

"Mão irmão, sôva e facada", foi o titulo com que hontem noticiámos que os irmãos Aristides Lemos e João de Oliveira haviam-se engalfinhado por causa da metade do aluguel da casa em que moravam, á rua Luiz Vargas, n. 3, na Piedade.

Exasperado, João de Oliveira tomou a Aristides e á ameaça de que a policia de tudo saberia, ainda lançou mão de uma faca e feriu-o na mão direita.

Afinal, e Aristides fugiu, procurou o commissario de serviço, narrou-lhe o occorrido e mostrou-lhe o ferimento.

A autoridade fel-o immediatamente apresentar ao Posto Central de Assistencia, para ser convenientemente curado.

Recebidos os cuidados medicos, o Aristides voltou tranquillamente para a Piedade, afagando empedernidamente no seu coração a idéa de se vingar do irmão.

Dormiu, sonhou, cheio de raiva, e hontem, pela manhã, foi á procura do irmão João.

Acercou-se delle e puxando de um canivete, incapidamente o aggrediu, ferindo-o por duas vezes no braço direito.

Após isso evadiu-se.

Pouco depois, a policia que tomára em consideração a queixa de Aristides, procurou o João para prendel-o.

Encontrou-o ferido e a contar a sua recente aggressão.

Fez-lhe o mesmo que ao outro. Mandou-o para o Posto Central de Assistencia, para receber curativos.

Agora, anda á procura do Aristides.

A CONDESSA TARNOWSKA

A psychologia de uma mulher julgada pelas mulheres

O que ella fez e o que ellas dizem

O processo da condessa Tarnowska, a que já nos referimos, dando copiosas informações aos leitores, suscitou a analyse de um interessante problema psychologico.

De que essencia é o encanto seductor, dominador e suggestionante de uma mulher, a quem bastava apparecer para desencadear paixões e lançar no coração dos seus adoradores a semente do odio e do ciume, que conduz á infamia e ao crime?

Que mysteriosos recessos existiriam nas almas desses homens subjugados, anniquilados, que matam e se prostram perante as suas victimas, que choram no tribunal, e que recomeçariam amanhã os seus crimes, provocados pela paixão que os avassallou?

Tres das mais distinctas mulheres francezas, a romancista illustre que assigna Daniel Lessueur, a chronistas notavel que é Marcelle Tynaire, e a brilhante actriz Bertha Bary, responderam a essas perguntas, e por fim Sarah Bernhardt refez o drama com outros personagens.

"*No amor ha uma influencia magnetica*", diz Daniel Lessueur.

—A Tarnowska, declara a autora do *Calvaire de femme*, impressionou-me a imaginação como romancista e chocou-me a sensibilidade como mulher. E' a mulher fatal que evocamos nas nossa obras e que vemos evoluir na vida real.

Este facto tranquillizou a minha consciencia de escriptora. Uma tal influencia sobre os homens difficilmente poderá ser analysada. Ella não se póde explicar e eu tento comprehendel-a. Creio que nos seres humanos existem secretas forças que a clarividencia dos psychologos ignora ainda. No amor, no encanto—coisas que se não definem — presinto uma influencia magnetica, um poder inteiramente psychico, emanado da nossa vida moral, que, mais tarde, talvez, poderemos analysar, mas que até agora é inexplicavel. Commentar-se-á scientificamente amanhã essas mysteriosas forças psychicas, como hoje se podem aprofundar os maravilhosos effeitos da electricidade.

Dessa condessa Tarnowska emana um fluido secreto, um invencivel encanto que doma os homens. Existem inconcebiveis attracções, que, através da vida, constituem enigmas. Um homem que passa com indifferença deante de mil mulheres succumbirá deante de uma dellas, logo que as suas forças psychicas se entrechocarem.

"*O que faz o poder das mulheres é a fraqueza dos homens*", explica Marcelle Tynaire.

—Não conheço a condessa Tarnowska, diz por seu turno Marcelle Tynaire; sobre o seu nome formou-se uma lenda, mas eu sei bem quanto se deve desconfiar das lendas dessa natureza. A belleza dessa mulher é grande, affirma-se, e o seu poder fatal. Ora, em geral as fatalidades desse genero derivam da fraqueza dos homens. Esse Naumow, o assassino, não é um bello amante, porque matar não é, necessariamente, uma prova de amor. Mata-se por odio, por ciume, por tudo o que quizerem; mas, quando nesse gesto excessivo existe realmente amor, esse amor permanece, não se extingue com elle.

Pois bem! Si esse Naumow, perante o tribunal, confessou a sua fraqueza, atraiçoou vilmente, vendeu, para salvar a sua vida miseravel e anniquilada, aquella por causa de quem tivera a força de commetter esse crime. Naquelle momento supremo da audiencia, fosse qual fosse o poder que aquella mulher sobre elle exercesse, pois o havia supportado, era a occasião unica de lhe provar o seu amor, reivindicando nobremente, para si, a responsabilidade do seu crime. Elle accusou-a, lammuriando:

"Não fui eu, senhor juiz, foi ella!"

Repito-lhe, conheço resumidamente o assumpto e menos ainda a heroina. Não sei si ella é uma grande amorosa. Mas si esse Naumow se portou como os jornaes contam, então não é amante, não é mesmo um homem!

"*Uma má peça com bellos papeis*", eis o que é para Bertha Bary o drama de Veneza.

Em duas palavras, num entreacto do Gymnasio, Bertha Bary expressou-se assim:

—Essa romantica historia devia, não ha duvida, passar-se na terra de *La Beffa*. Na terra da *Vierge folle*, parece-nos um tanto primitiva e difficil de imaginar. Mas esse retrocesso das paixões humanas não é para desagradar. Além disso, essas coisas passaram-se na natureza, na vida. Isso basta para que as olhemos com respeito; e uma comediante habituada a interpretar todos os phenomenos da paixão, só póde lançar-lhes um olhar de mal reprimida inveja. E' uma má peça com bellos papeis.

OS BONS DESEJOS DE SARAH BERNHARDT

Sarah Bernhardt foi entrevistada, tambem, num entreacto da sua peça *La Beffa*, actualmente em scena no seu theatro.

—Que pensa da condessa Tarnowska?

—Dir-lhe-ei que preciso de algumas horas de reflexão para formar uma opinião. Quero ler attentamente o depoimento de Naumow, antes de lhe dizer o que penso dessa mulher. Quer voltar ás 5 horas?

A' hora combinada, continúa o *Matin*, fomos, e emquanto Sarah desce a escadaria que conduz ao seu camarim, levemente apoiada ao braço do contra-regra, mal nos vê, clama:

—Ah! pensei no que me perguntou. Eu lhe digo. Lamento de todo o meu coração que a Tarnowska não tenha escolhido para amante o sr. Guy Lannay (o critico theatral do *Matin*). Si assim tivesse sido, por felicidade, elle era, neste momento, ou o assassino ou o assassinado, o que, em qualquer dos casos, me poria ao abrigo da sua *sinceridade*. Ahi tem.

—Mas, neste caso, deveria desejar tambem á condessa muitos outros amantes, procurando-os na imprensa parisiense!

—Alguns, alguns, e tantos que me é impossivel tentar, siquer, nomeal-os todos.

INAUGURAÇÃO

O novo Mercado das Flores

Foi inaugurado hontem o novo Mercado das Flores, mandado construir pela Prefeitura na travessa Flora.

A construcção é em estylo moderno, com mesas de marmore divididas e numeradas.

Achava-se o novo mercado bellamente ornamentado de flores naturaes.

A's 10 horas da manhã, presentes o prefeito e o dr. Julio Furtado, director das Mattas e Jardins, e representantes da imprensa, foi declarado aberto officialmente o mercado.

O prefeito fez a distribuição dos premios aos mercadores de flores, cabendo o da Prefeitura ao sr. Manoel Coelho e os offerecidos pela casa Vieira Silva & Filhos aos srs. José Pereira e Leoni Goulart.

Finda a entrega dos premios, foi offerecido um *lunch* ás pessoas presentes, brindando o prefeito, em nome dos mercadores de flores, o sr. José Raposo.

São proprietarios de barracas no novo mercado os srs. Antonio Costa Fernandes, Manoel Teixeira da Fonseca, Costa Pereira, Fernando Maia & Soares, Del Bosco, Osterwohlt & C., Joaquim Caetano & Filho, Manoel Ribeiro de Miranda, Almeida & Negrães, José do Carmo, Custodio & Julio, Manoel Coelho Antunes, Antonio Ferreira Ribeiro, José Teixeira de Carvalho, Manoel Pinto Duque, Leoni Goulart, Manoel Coelho e José Pereira.

Agora já póde o estrangeiro ir a um mercado de flores decente e digno de uma capital como a nossa.

Abrilhantou a festa da inauguração do mercado a banda de musica do Corpo de Bombeiros que tocou variadas peças do seu repertorio.

Correio Suburbano

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em nossas modestas e fragas palestras sobre o ensino publico, temos insistido e esforçado por demonstrar que, si os diversos cursos em escolas diversas não são modelos vivos de adeantamento pedagogico em nossa terra, tudo provém da falta de cuidado com que os dirigentes de tão relevante questão — base da verdadeira civilisação, chave do progresso efficaz e seguro—para taes assumptos concorrem.

[illegible]

aceita, repelle energicamente mesmo que de leve em tal se pense.

Pela nossa propria constituição, fonte de todo o direito que dimana a liberdade individual em qualquer de suas manifestações, tal criterio foi dignamente banido, cortado bem a fundo pelas raizes.

O que admira é o modo por que nasceu, numa época em que, embora houvesse talentos e intelligencias perfeitamente infronhadas das beneficas irradiações republicanas, — o que empolga, dizemos, é o facto da maioria dos nobres assistirem nas idéas essa maneira valente e sabia, convertendo, numa época de espirito embutido nas doces epopéas monarchicas, as suas vantagens tradicionaes em distribuição e egualdades sociaes.

Emfim, é a evolução das coisas: tudo obedece a uma lei imperecivel, indestructivel: — *a lei dos destinos.*

Fez-se a republica, precedida felizmente do agigantado passo da emancipação dum povo até então fraco e mercadejado como animaes — trocado, vendido, expoliado e exprobado por um outro povo que o proclamava civilizado; — fez-se a republica, mas, longe de se adequarem á nova éra, os homens continuaram a exercer a velha e decaida imperante.

Dest'arte, á semelhança de rotulo, tem caminhado a republica, porque até que os velhos habitos se modifiquem, não teremos a totalidade dos homens verdadeiramente republicanos.

Nessa engrenagem caprichosa das successões e ascenções nos postos hierarchicos da administração publica o effeito daquella rotina é proverbial: manda o celebre *pistolão*, que nada mais é do que a indicação do preferido a preencher os postos, embora outros estejam superiores em condições de capacidade, quer moral, civica ou intellectual.

Disso nada de beneficente se póde esperar, porque, galgado o posto os compromissos obrigam a olhares retrospectivos, e o felizardo tem o dever de dar á mão aos que vierem depois nas suas mesmas condições.

E assim vamos indo *lerdos* e quedos. — Como concertar isso?

O grande Benjamin Constant tem trabalhos a respeito; o seu esforço republicano deve ser apreciado pelos brasileiros que querem uma republica de verdade: leiam-no, compreendam-no, vibrem com elle nas duras verdades e nuas e renes *fantasias*, porque ahi é que está o X de nessa felicidade, da grandeza de nosso Brasil.

Mas, nem todos pódem compreender a grande obra do grande operario republicano...

Instrucção! Instrucção! Instrucção!

Abram escolas, divulguem o ensino, incitem a mocidade a preparar-se para a luta da vida!

O caracter varonil depende do adeantamento intellectual. Ninguem póde ser forte sem forte defeza.

Fechem as adegas, carreguem com fortes e pesados impostos as bebidas e os livros obscenos, diffundam o ensino entre os presos — e teremos um presente de futuro feliz.

A tolerancia na degradação dos costumes é condemnavel mesmo que a lei seja indifferente.

Providenciar, agir leste, de prompto e com vigor, é dever de todo cidadão que ama a familia, que ama a honra, que ama a Patria!

O homem, como qualquer individuo racionalmente social, não deve esquecer que os seus actos, as suas acções, a sua intemperança, os seus defeitos, os seus costumes influem a certo modo no animo dos seus semelhantes. Que fazer?

Aperfeiçoar-se sempre, e só a instrucção póde aperfeiçoar.

Instruam-se, instruam-se sempre, sem cessar, porque dahi grandes proveitos tirarão não só para si como para o restante da humanidade.

A justiça só é reconhecida por quem tem a razão cultivada por uma intelligencia desenvolvida e instruida: só e mais nada.

Dahi o facto de um povo ser ou não feliz conforme o grão de instrucção que possua. E é o que vemos todos os dias, não só nos factos internacionaes privados como nos de caracter universal.

Bem. Com isso, não se póde compreender como aqui, na capital da Republica, alguns homens mal intencionados, sem amor ás classes desprotegidas, queiram — já o fizeram — a suppressão dos cursos nocturnos na Escola Normal; e nos exames de admissão para os cursos diurnos commettam injustiças, e imponham rigores ás pretendentes aos logares, sob pretexto da moralidade, da decencia, da hygiene e mil outras desculpas — cujo fito é este: — *só póde almejar aos cargos de professor ou professora municipal aquelle que tiver pae alcaide ou que com tal se pareça, ou que não cave a vida durante o dia!*

RIBALTAS & GAMBIARRAS

PROGRESSISTAS SUBURBANOS. — No domingo, 10 do corrente, foi empossada a nova directoria que vae dirigir os destinos deste club no corrente anno, que é a seguinte: presidente, Luiz José Morins; vice-presidente, José de Mattos; 1º secretario, Juvenal Braga; 2º secretario, João Alves da Silva; 1º thesoureiro, Manoel João Raposo; 2º thesoureiro, José Mendes Martins; 1º procurador, Estanislau Costa; 2º dito, José de Barros; 1º director, Bernardino Santos; 2º, João Victorino; conselheiros: Ludovico Telles Mattoso, Raymundo Costa, Manoel Carneiro, Roque Corrêa Teixeira, Ignacio da Costa Braga, Leonino Queiroz e Henrique dos Santos Mello; supplentes: Francisco Barcellos Machado, Jeronymo Emiliano Vetranille, Gaspar Sampaio Vieira, José Braga e major José Gaspar da Cunha Brito.

JACAREPAGUÁ

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Para um espirito acostumado ao burborinho dos divertimentos de uma sociedade alegre, expansiva, foi em extremo fastidiosa a longa viagem do prefeito á esta zona de Jacarepaguá; mas, apezar disto, o prefeito passou o tempo que aqui esteve, agradavelmente nos salões do barão do Bambu.

O que veio fazer aqui o prefeito, adeante direi como as suas fanfarronadas de patriota começaram fazer o riso escarninho do levantamento do emprestimo inoifravel, coisa que o Conselho não autorizou.

Não ha nada mais agradavel do que achar-se em casa de um barão, com as suas grandezas, onde se toma o chá e vê-se diversas photographias de parentes e, na sala, um quadro, desenhado a crayon, com molduras de bambu pintados, representando o barão ou a baroneza, quando moço ou moça.

O prefeito, que veiu visitar esta zona e vêr o melhoramento que ella necessitava, nada viu, nem examinou, accedendo, sempre com prazer, ali e acolá, ao convite da mastigação, sendo sempre de fartos almoços e jantares, regados por bom vinho de Bordeaux e deliciosa champagne.

[illegible]

[illegible]

VIDA OPERARIA, ESMOLAS e A CARNE follow in the next columns.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, para tratar da commemoração do 1º de maio.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida a classe em geral, particularmente os operarios em ponto de esteira, a comparecer á reunião que terá logar hoje, ás 6 horas da tarde, na séde social, á rua do Hospicio n. 166, afim de resolver sobre assumptos de maxima importancia para a classe.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se esta união em assembléa geral ordinaria, em 1ª convocação.

Trata-se de diversos assumptos, entre os quaes a commemoração do dia 1º de maio.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 437 rezes, 21 vitellas, 33 carneiros e 33 porcos.

Foram rejeitados uma rez e um porco.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 42 rezes; José Pacheco de Aguiar, 48 rezes, 6 vitellas e 11 porcos; Manoel Cardoso Machado, 18 rezes; Edgard de Azevedo, 51 rezes; Candido E. de Mello, 37 rezes e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 32 rezes e 5 vitellas; José Felix e C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 56 rezes e 2 carneiros; A. Pires & C., 25 rezes; Mattos Lopes & C., 23 rezes; Francisco Vieira Coutinho, 25 rezes e 5 porcos; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 1 porco; Miguel Masi & C., 3 porcos; Santos Pontes & C., 18 carneiros e 5 porcos, e Luiz Camoyrano, 5 vitellas e 15 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $520 e $400; carneiros, 1$500 e 1$200; porcos, 1$000 e 1$200, e vitellas, $800 e $900.

Serão abatidas amanhã 466 rezes, sendo: 42 de Durisch & C., 34 de Manoel Cardoso Machado, 36 de Candido de Mello, 56 de Manoel Silveira Thomaz, 24 de Alexandre V. Sobrinho, 30 de Mattos Lopes & C., 108 de Francisco V. Coutinho, 35 de Edgar de Azevedo, 26 de A. Pires & C. e 65 de José Pacheco de Aguiar.

ESMOLAS

Recebemos de J. S. a quantia de 20$ para os nossos pobres.

FACADA

A praça do 2º regimento de artilheria do Exercito, Porphirio de Oliveira, hontem, pouco depois do meio-dia, na rua da Misericordia, foi aggredido por um individuo de côr parda, que lhe vibrou tremenda facada na fossa supra-clavicular direita.

Após o crime, o facinora evadiu-se.

Porphirio de Oliveira, tambem de côr parda, com 25 annos, solteiro, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, recolheu-se ao Hospital Central do Exercito.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

[illegible]

de melhoramento, só para justificar o emprestimo contraido em Londres, por um procurador, que, si neste paiz houvessem lei, justiça e moralidade, o guanabarino estaria, ha muito tempo, com o pé na calcêta. Tanto isto é uma verdade, que a procuração passada á esse *gajo* causou espanto á imprensa independente e a todos os brasileiros que andam, com o apito á boca, apontando a quadrilha que quer fazer do paiz o mesmo que os mercadores queriam fazer do Templo, donde foram expulsos, pelo azorrague d'Aquelle que lia em seus semblantes e em seus actos a espoliação e a depredação, a rapinagem e o assassinato. O Conselho obrou mal em não dizer, como o marechal — *telegramme-se* para Londres — informando o guanabarino, e de quem elle é *servus á mandatis*. Obrou mal, sim, porque é preciso que se diga, sem rebuço: ladrão e assissino, não é só a gente de classe baixa; na alta, ha muita gente, talhada para todas as empresas e capaz de todos os crimes.

Um homem de bem, como se diz ser o prefeito do Districto Federal, não se associa á essa cafila de patifes e tratantes, verdadeiros réos de policia, que só por desgraça desta Republica esses saltimbancos ainda estão soltos!

Quão desagradavel não é, olhar-se para um tal governo, como o do *vice-Nilo*, e só encontrar-se aventureiros a delapidar os dinheiros publicos! E' preciso muita coragem ou falta absoluta de recursos, para se viver em sociedade, como esta que actualmente impera no Brasil.

O mais interessante de tudo, porém, é a imprensa dar o grito de alarme em favor dos interesses do municipio, e o prefeito surgir, de pés descalços e braços arregaçados, a jogar bofetadas, só porque se disse que o *chorão*, preso no governo do marechal Floriano, não era patriota e republicano. Si o sr. Serzedello é do céo, não se cria... — Capitão *José Pereira de Mello*."

GUARDA NOCTURNA DO ENGENHO NOVO. — Ha dias, um jornal vespertino que tem a sua reportagem feita pelo sr. Pinto Machado, vem atacando a Guarda Nocturna do Engenho Novo, taxando-a de desidiosa e outros qualificativos mais.

Ignoravamos o motivo de tal ataque, quando justamente essa guarda, segundo podem attestar os delegados que ali têm servido, é uma das melhores.

Agora, porém, já não desconhecemos o ataque.

Parte elle, segundo nos autoriza o secretario dessa guarda, Luiz dos Santos Leonor, do individuo que acode ao nome de Arthur Paes Leme, e que foi demittido dessa corporação por motivos que não lhe garantem a reputação.

O nosso collega Pinto Machado, ao acceitar o concurso desse individuo, foi, com certeza, illudido!

E é só.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — A maneira deshumana e cruel com que procedem os catraeiros no cáes dos Mineiros reclama promptas e energicas medidas do chefe de policia, da Capitania do Porto ou da autoridade a quem cabe providenciar, para moralidade publica.

Os catraeiros ali imperam com arrogancia, atrevimento e aggressão, não respeitando senhoras e creanças que têm a infelicidade de lhes cairem nas garras.

Não ha um regulamento para cobrança de fretes; pedem o que querem e findo o trabalho exigem tres vezes o ajustado! e ai do infeliz que não satisfizer de prompto, é aggredido, espancado e roubado sem dó, nem piedade.

Desde segunda-feira que se tem repetido factos deprimentes da moralidade publica, para os quaes a reprimenda deve ser energica.

De um o proprio ministro da Marinha foi testemunha.

Uma pobre senhora foi a bordo levar o filho doente, tratou o frete por 1$000, ao voltar exigiram-lhe 3$000 — esta allegou que o ajuste não era aquelle, a nada se commoveram, e a pobre senhora teve de entregar o cordão de ouro em pagamento.

Dois individuos vieram de bordo passear á cidade, ao chegar ao cáes foram despojados de tres libras, e como um protestasse, apanhou um furioso cascudo.

No dia 12, á tarde, quatro individuos foram a bordo levar um amigo. Trataram o serviço por 5$000; na volta quizeram cobrar 8$000; houve protestos e o resultado foi um dos passageiros levar tão forte cabeçada que ficou sem sentidos.

Aggredidos os mais a soccos e pontapés, por mais de cem catraeiros, um, para afugental-os, atirou para o ar com um pequeno revólver.

Tal não fizesse! Aos gritos de lincha, cobriram-lhes de pancadas, que si não fosse o auxilio prestado pela força de fuzileiros navaes, de baioneta calada, de certo teriam morto os quatro individuos, cujo unico crime foi um protesto.

O resultado é que os feridos ainda eram presos e em estado lastimosissimo, sendo que um nem andar podia, outro com o rosto tão ferido que não se distinguiam os olhos!

Pois bem, estes infelizes ainda foram despojados de dinheiro, relogios, chapéos! e presos.

Este facto deu-se ás 4 1/2 horas do dia, dia claro, tendo por testemunha mais de 500 pessoas, inclusive s. ex. o ministro da Marinha!"

—— Queixam-se os moradores da rua da Luz, no Rio Comprido, contra um carroceiro da limpeza particular, que diariamente, a pretexto de fustigar o muar que conduz a carroça, emprega os mais indecorosos vocabularios, sobre o pobre burro, que aliás chama-se *papagaio*. E são de tal ordem os termos empregados por esse carroceiro, que as familias têm de retirar-se das janellas.

Para o facto chamamos a attenção da policia, afim de que a mesma dê o correctivo que merece tal malcreado.

OBRAS DO PORTO E CORTE DE APPELLAÇÃO

O sr. Affonso Joaquim era contra-mestre nas Obras do Porto, ficando inutilizado no serviço, depois do que foi despedido, da fórma mais summaria.

Recorrendo aos tribunaes, ganhou a questão em primeira instancia, tendo os srs. Walker & C. appellado da sentença.

Ha muitos mezes que essa acção judiciaria se acha com uma pedra em cima, prejudicando a vida desse pobre homem, carregado de familia e lutando com a maior miseria.

Chamamos para o caso a attenção de quem de direito.

E. F. CENTRAL

Queixa-se o sr. Timotheo Werneck Branlio de que, ignorando o aviso que prohibe descacar os talões do passe, foi hontem muito maltratado por esse motivo por um guarda, so faltando chegar ás vias de facto!

Vae por conta das numerosas e variadissimas fitas selvagens que o sr. Frontin está exhibindo na Central.

OBRAS PUBLICAS

Os moradores da rua S. Francisco Xavier, entre a rua 8 de Dezembro e o largo do Maracanã, pedem, por nosso intermedio, providencias á Directoria de Obras Publicas, no sentido de lhes ser fornecida agua, pois ha longos dois dias estão soffrendo o martyrio da séde.

TERRA & MAR

EXERCITO

Escrevem-nos:

"Não póde haver maior abuso que este que se está praticando na Contabilidade da Guerra. O Congresso Nacional, querendo sanar a injustiça de deixar-se morrer á fome velhos servidores da Patria e movido pelo sentimento altruistico de amparal-os na velhice e na doença, decretou a lei n. 1.687, de 13 de agosto de 1907, conferindo-lhes um soldo proporcional ao posto.

Succede, porém, que ali, na Contabilidade da Guerra, ficam as petições de certidões dos respectivos assentamentos de praça *dormindo o somno solto*, sem razão justificativa. Dar-se-á que haja falta de empregados para o despacho do expediente? Si assim fosse, essa falta já estaria remediada, o regimen das *mamatas*, ultimamente adoptado em larga escala não autoriza pensar de outro modo.

E assim ficam prejudicados os que ou derramaram o sangue ou se invalidaram na defesa da Patria, sem que a Contabilidade da Guerra se incommode com isto.

E' que o seu director na sua qualidade de simples honorario, que nada fez para merecer a honraria, e a quem não faltam gordos vencimentos, desconhece o que seja indigencia e que esse modo de proceder... é apenas deshumano, além de offensivo á letra e ao espirito da Lei.

Não será possivel que s. ex. o sr. ministro da Guerra providencie no sentido de pôr termo a semelhante abuso?

Veremos."

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição.

O 3º regimento de infantaria dá o official para dia ao quartel general.

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda.

—— Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Dia ao quartel general, capitão Joaquim Brilhante.

Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira.

Medico de promptidão, tenente dr. Benassi.

Interno de dia, alferes honorario Neves.

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Anastacio.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Inspecção de destacamentos, capitão Fabio Barreto.

Guardas da Amortização, Moeda, Thesouro e Caixa de Conversão, quatro officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento á disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, duas para a Assistencia Policial, 30 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia.

—— Uniforme 7º para os officiaes e 4º para as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Souza.

Promptidão, tenente Bugno e alferes Ferreira.

Manobras de registro, 1º sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, tenente Firmino.

Medico de dia, dr. Pinheiro.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Victor.

Inferior de dia, furriel Almeida.

Ronda externa, furriels Lemos e Manoel Lopes.

Reforço, furriel Dias.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Francisco Mendes; palacio, fiscal Domingos José Ribeiro; ronda geral, fiscaes João Napoli e Sizinio de Sant'Anna.

—— Uniforme, 5º.

—— O fiscal José Maria Dias fez entrega ao delegado do 13º districto policial, acompanhado de um officio, de um guarda chuva para senhora, com castão de metal amarello, tendo gravado "E. Gaudine, encontrado na rua Augusto Severo, hontem pelo respectivo rondante, guarda 415, Antonio Bazilio dos Santos Junior.

SPORT

FOOT-BALL

O PROXIMO CAMPEONATO. — O grande torneio de foot-ball deste anno, cremos, vae ter um brilho extraordinario, a julgar pelos ensaios feitos pelas *équipes* dos varios clubs concorrentes, ás taças da L. M. de S. A. São cinco os clubs que se vão encontrar este anno, e todos, mais ou menos, se apresentarão com as forças equilibradas, o que basta para garantia do successo do futuro campeonato.

A Liga Maritima de Sports Athleticos, em sua setima assembléa, approvou a seguinte tabella de jogos que constituirão o campeonato:

São esses as cinco clubs que figuram na dita tabella:

F. F. C.—Fluminense Foot-ball-Club.
B. F. C.—Botafogo Foot-ball-Club.
A. F. C.—America Foot-ball-Club.
R. F. C.—Riachuelo Foot-ball-Club.
R. C. A. A.—Rio Cricket and Athletic Association.

CONVITE DA LIGA ARGENTINA. — A Liga Metropolitana, em sua ultima sessão, tratou demoradamente do convite que lhe foi dirigido pela Liga Argentina, para que, com o seu *scratch-team* brasileiro, fosse tomar parte nas grandes festas sportivas do centenario, que se realizarão em maio, em Buenos Aires.

A Liga, prevendo a escassez de tempo para se organizar um *team* como seria preciso, vae officiar á Liga Paulista, enviando conjuntamente o convite platino.

ATHLETISMO

Consta-nos que por intermedio dos srs. Graça Leite, Gentil Gonçalves e Moysés Moreira, socios do Brasil Athletico Club, com séde no Marco 6, Bangu, foi fundada uma Liga de Foot-Ball, sendo convidados os seguintes clubs: Esperança Foot-Ball Club, Cascadura Foot-Ball Club, Piedade Foot-Ball Club, Andarahy Foot-Ball Club, Guarany Foot-Ball Club e Victorino Foot-Ball Club, tendo já adherido alguns dos clubs acima.

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a primeira reunião.

Prosperidades, desejamos.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — Reuniu-se em sessão semanal na quinta-feira passada, a directoria desse campeão centro nautico, dentre grande numero de assumptos de alto interesse para o club, foram approvadas 14 propostas de novos socios.

Ficou definitivamente resolvida a installação da luz electrica na *garage*, secretaria e rouparia.

Na mesma sessão foi nomeada uma commissão de directores para apresentarem uma nova camisa de 2º uniforme, para representarem o club no concurso de gymnastica que o Real Club Gymnastico Portuguez realiza no dia 24 do corrente, sendo designados os srs. Benedicto Nascimento e Udalrico Bastos.

O director de regatas apresentará na proxima sessão as escalas de remadores para a proxima regata.

Será realizado neste club o grande concurso de gymnastica do Real Club Gymnastico Portuguez.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ — Para tomar conhecimento das demissões de varios directores, reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, a directoria deste club.

Roga-se o comparecimento de todos os socios, muito especialmente dos srs. Alvaro José dos Reis Junior, Alberto e Annibal Lobo, sendo por essa occasião eleitos os cargos vagos.

* * *

TIRO AO ALVO

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TIRO — Programma do 2º Campeonato Internacional de tiro ao vôo, "Taça Costa Leite", Brassard Berrogain, a realizar-se nos dias 17 de abril, 1 e 15 de maio de 1910, no *stand* da sociedade, Hotel Tijuca, á rua Conde de Bomfim:

100 pratos — Premios: 6 objectos de arte; taça Costa Leite e Brassard Berrogain.

Dia 17 de abril — 30 pratos, a 15 metros excedentes, objecto de arte, ao 1º, e Brassard, objecto de arte ao 2º.

1 de maio — 30 pratos a 16 metros, rasteiro, objecto de arte ao 1º, e Brassard, objecto de arte ao 2º.

15 de maio — Prova final, 20 pratos duplos, a 12 metros, objecto de arte, taça Costa Leite e Brassard ao 1º campeão de 1910, objecto de arte ao 2º.

Inscripção, 5$ para cada prova.

O regulamento, a respeito da taça e do Brassard, será o mesmo do anno passado.

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

Nº	Pelotaris	Poule	Rateio
1	Lagartijo	9$600	4$800
	Capivara		4$800
2	Goenaga	5$800	5$600
	Capivara		5$600
3	Lagartijo	11$700	4$800
	Antonio		4$800
4	Antonio	8$900	6$400
	Capivara		4$200
5	Bilbao	10$400	4$200
	Lagartijo		6$400
	Dupla		19$200
6	Capivara	8$000	5$300
	Lagartijo		5$300
	Dupla		19$200
7	Bilbao	13$600	4$800
	Antonio		4$800
	Dupla		29$300
8	Solozabal—Gomes	10$600	5$400
	Vergara—Capivara		4$200
	Dupla		26$400
9	Hermenegildo	6$200	4$200
	Solozabal		4$200
	Dupla		15$390
10	Antonio	60$800	10$100
	Solozabal		4$100
	Dupla		37$800
11	Gogorza	10$900	5$200
	Solozabal		3$700
	Dupla		21$600
12	Martin	12$800	4$000
	Vergara		5$600
	Dupla		31$100
13	Gogorza	11$100	5$400
	Solozabal		2$500
	Dupla		36$400
14	Hermenegildo	5$300	3$500
	Gogorza		5$400
	Dupla		23$500
15	Goenaga	18$400	7$200
	Vergara		4$000
	Dupla		37$600
16	Gogorza	13$400	6$800
	Goenaga		5$300
17	Gogorza	10$900	4$100
	Martin		6$200
	Dupla		30$000
18	Vergara	9$600	5$200
	Goenaga		4$200
	Dupla		28$100

Destino	Saccas
Dito, opção	371
Montevidéo, vapor "Yang-Tsé"	103
Bordeaux, vapor "Chili"	758
Salonica, vapor "Umbria"	500
Sansum	250
Malta	150
Buenos Aires, vapor "Hollandia"	2.394
Dito, vapor "Danube"	1.000
Portos do norte, vapor "Rio de Janeiro"	920
Salonica, vapor "Argentina"	375
Smyrna	750
Genova	125
Sansum	515
Valparaiso, vapor "Ortega"	638
Talcahuano	333
Punta Arenas	144
Marselha, vapor "Pampa"	2.200
Constantinopla	750
Smyrna	1.500
Salonica	250
Algér	375
Bougie	125
Oran	125
Phillippeville	400
Tunes	250
Candria	125
Mostaganem	125
Cesmeh	125
Odessa	500
Portos do norte, vapor "Tijuca"	2.800
Hamburgo (opção), vapor "Pernambuco"	250
Bostow	100
Stockolm	250
Christiania	125
Durban	50
East London	50
Algôa Bay	50
Delagôa Bay	25
Ornskoldsvik	750
Portos do norte, vapor "Alagôas"	300
Total	24.168

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 17

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Julio Macedo", 32 tons, m. Octaviano da Silva, equip. 5, c. cal ao mestre.

SAIDAS NO DIA 17

Cabo Frio — Hiate "Monte Alegre", m. Manoel da Penha Rocha.

Itajahy e escs. — Paq. "Industrial", comm. José Moreira dos Santos.

Cabo Frio — Hiate "Clotilde", m. José S. de Amorim.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

18 Rio da Prata, *K. F. August.*
18 Rio da Prata, *Mendoza.*
18 Hamburgo e escs., *Assuncion.*
18 Portos do norte, *Unitas.*
18 Portos do sul, *Victoria.*
19 Rio da Prata, *Columbia.*
20 Rio da Prata, *Plata.*
20 Rio da Prata, *Rynland.*
20 Portos do sul, *Itaipava.*
20 Portos do norte, *Itapuca.*
20 Rio da Prata, *Araguaya.*
21 Santos, *Cap Blanco.*
22 Santos, *Bonn.*
22 Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
22 Gothemburgo e escs., *Kronprisessin Victoria.*
23 Portos do sul, *Itapema.*
23 Rio da Prata, *Minas.*
24 Santos, *Assuncion.*
24 Portos do norte, *Maranhão.*
25 Havre e escs., *Bisley.*
25 Nova York e escs., *Parús.*
25 Antuerpia e escs., *Milton.*
25 Portos do norte, *Sergipe.*
26 Liverpool e escs., *Oropesa.*
26 Rio da Prata, *K. Wilhelme II.*
26 Portos do sul, *Sirio.*
26 Rio da Prata, *Bologna.*
27 Rio da Prata, *Danube.*
27 Rio da Prata, *Hollandia.*
27 Rio da Prata, *Magellan.*
27 Rio da Prata, *Rynland.*
28 Santos, *San Nicolas.*
28 Callão e escs., *Orcoma.*
28 Genova e escs., *Principe Umberto.*
28 Portos do norte, *Olinda.*
30 Rio da Prata, *Yang-Tsé.*
30 Havre e escs., *Amiral S. de Lamatnaix.*

VAPORES A SAIR

18 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
18 Nova York e escs., *Vasari.*
18 Trieste e Fiume, *Nagy Lajos.*
18 Rio da Prata por Santos, *Amazon.*
18 Bahia e Pernambuco, *Posteiro.*
18 Barcelona e Genova, *Mendoza.*
19 Pará e escs., *Paulista.*
19 Trieste e escs., *Columbia.*
19 Santos e escs., *Garcia.*
19 Villa Nova e escs., *Iris.*
20 Portos do sul, *Itaipava.*
20 Barcelona e escs., *Plata.*
20 Penedo e escs., *Santa Cruz.*
20 Portos do norte, *Ibiapaba.*
20 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
20 Amsterdam e escs., *Rynland.*
20 Southampton e escs., *Araguaya.*
21 Pará e escs., *Paulista.*
21 Portos do sul, *Itaipava.*
21 Pará e escs., *Mossoró.*
21 Portos do norte, *Pará.*
21 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
21 Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
22 Florianopolis e escs., *Natal.*
23 Portos do sul, *Itapuca.*
23 Portos do norte, *Brasil.*
23 Bremen e escs., *Bonn.*
23 Genova, *Minas.*
23 Buenos Aires, *Kronpisessan Victoria.*
24 Florianopolis e escs., *Anna.*
25 Hamburgo e escs., *Assuncion.*
26 Callão e escs., *Oropesa.*
26 Caravellas e escs., *Carolina.*
26 Hamburgo e escs., *K. Wilhelme II.*
26 Genova, *Bologna.*
27 Southampton e escs., *Danube.*
27 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
27 Bordéos e escs., *Magellan.*
27 Amsterdam e escs., *Rynland.*
28 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
28 Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
28 Liverpool e escs., *Orcoma.*
29 Hamburgo e escs., *San Nicolas.*
30 Nova York, *Parús.*
30 Portos do sul, *Bocaina.*
30 Laguna e escs., *Mayrink.*
30 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
30 Bordéos e escs., *Yang-Tsé.*

COMMERCIO

Rio, 17 de abril de 1910.

CAMBIO

Amanhã, deve effectuar-se a assembléa geral do Banco da Lavoura e do Commercio.

De hoje em deante a Companhia de Seguros de Vida Sul America, paga o dividendo do semestre findo.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas, no dia 16, pelo vapor «Vasari», do Rio da Prata:

BUENOS AIRES

Farinha de trigo—3.000 saccos a M. Mello, 3.000 á ordem.
Alpiste—900 saccos á ordem.
Alfafa—20 fardos a C. Coutinho.
Frutas—100 volumes a Santos Fontes.

MONTEVIDEO

Xarque—1.600 fardos á ordem, 500 a P. Oliveira, 500 a Souza Filho.
Alhos—10 caixas a R. Torres Bastos, 50 a Angelino Simões.
Palha—20 fardos a Heraclyto & C., 50 á ordem.

Entradas no dia 16, pelo vapor «Hillme», de Hull e escalas:

HULL

Oleo—200 latas a Bernardo Maia.

ANTUERPIA

Anil—50 caixas a Dias Garcia, 25 a Abilio Areas.

LONDRES

Genebra—50 caixas a P. Boettcher.
Arroz—500 saccos á ordem.
Oleo—80 barris á ordem.
Cimento—1.450 barricas a C. H. Walker, 4.000 á ordem, 9.300 á S. A. du Gaz, 500 á ordem.

LEIXÕES

Vinhos—100 quintos a Amaral Guimarães, 12 a J. Pereira Felippe, 6 vigesimos e 2 decimos a Monteiro Gamo, 8 quintos a Costa Pacheco, 200 caixas a G. Affonso, 170 a Coelho Martini.
Azeite—20 caixas a Mesquita Almeida.
Louro—10 fardos a Ribeiro Guimarães.
Palitos—9 caixas a Amaral Guimarães.

Entradas no dia 16, pelo vapor «Mars», de Antuerpia:

ANTUERPIA

Papel—140 á ordem.
Tijolos—25 caixas á S. S. Brasil.
Cimento—510 barricas á ordem.
Ladrilhos—145 caixas a P. M. A. Virtuosa, 2 fardos e 6 caixas a Prefeitura do Districto Federal.

Entradas no dia 16, pelo vapor «Posteiro», dos portos do Sul:

PORTO ALEGRE

Banha—1.836 caixas de banha á ordem.
Feijão—1.410 saccos a Sequeira Veiga, 117 a Sequeira & C., 200 a Castro Silva & C.
Farinha—411 saccos á ordem.

PELOTAS

Xarque—159 fardos á ordem.
Cavacos—42 fardos á ordem.
Alfafa—60 fardos á ordem.
Doces—5 caixas a Cruz Braga.

RIO GRANDE

Cebolas—13 saccos a Pring Torres.
Sebo—90 e meio saccos á ordem, 60 e meio idem.
Cebolas—10 caixas e 5.000 resteas a Pring Torres, 9.100 caixas á ordem.

Vapores sahidos, durante a semana, com carregamento de café

Dia 16	*Saccas*
Hamborgo, vapor "Bahia"	1.353
Tanger	125
Stockholm	500
Christiania	125
Antuerpia, vapor "Aachen"	1.092

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k.	48$[illegible]	53$500	Alpisto	100 k.	42$	43$
Dito idem regular	100 k.	26$000	40$	Farelo de trigo	100 k.	9$500	9$700
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.	29$	42$	Amendoim em casca	100 k.	22$500	24$
Dito agulha	100 k.	51$700	60$	Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Dito inglez	100 k.	Não ha	Não ha	Ervilhas estrangeiras	100 k.	60$	70$
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:				Ditas nacionaes	100 k.	Não ha	Não ha
Especial	100 k.	19$	21$	Fubá de milho	100 k.	16$	16$900
Fina	100 k.	16$	17$	Tapioca nacional	100 k.	30$	31$
Peneirada	100 k.	15$000	15$000	Polvilho idem	100 k.	29$	30$
Grossa	100 k.	12$300	14$	Alfafa idem	kilog.	$160	$170
Farinha de mandioca, da Laguna:				Dita estrangeira	kilog.	$160	$170
Fina	100 k.	Não ha	Não ha	Mate em folha	kilog.	$160	$600
Grossa	100 k.	13$300	14$	Batatas nacionaes	kilog.	$240	$310
Feijão preto de P. Alegre, superior	100 k.	15$	16$	Manteiga do Sul	kilog.	1$[illegible]	2$300
Dito idem da terra	100 k.	Não ha	Não ha	Dita de Minas	kilog.	2$	2$300
Dito idem de S. Catharina, superior	100 k.	Não ha	Não ha	Carne de porco	kilog.	$620	$800
Feijão manteiga, nacional	100 k.	33$	34$	Toucinho	kilog.	$760	$840
Dito enxofre, idem	100 k.	23$	25$	Banha de Porto Alegre, lata de 2 k.	60 k.	67$800	70$
Dito mulatinho	100 k.	21$500	22$	Dita idem lata de 20 k.	60 k.	68$400	70$
Dito branco, idem	100 k.	32$	33$500	Dita da Laguna, lata de 20 k.	60 k.	63$	66$
Dito de cores diversas	100 k.	13$	22$	Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	68$400	71$
Dito branco, estrangeiro	100 k.	Não ha	Não ha	Banha americana em barris	Libra	$900	$920
Dito amendoim idem	100 k.	Não ha	Não ha	Dita em lata de 2 k.	Kilog.	Não ha	Não ha
Dito fradinho idem	100 k.	35$	37$	Linguas do Rio Grande	Uma	1$	1$100
Milho amarello, do Norte	100 k.	5$500	6$500	Cebolas idem	Cento	1$800	2$100
Dito idem da terra	100 k.	7$400	7$600	Vinho idem	Pipa	165$	175.000
Dito branco idem	100 k.	9$	11$				
Cangica	100 k.	20$000	25$				

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Nagy Lajos, para Oran, Alger, Fiume e Trieste, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Nadia, para Rosario, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Vasari, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Parahyba, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

K. F. August, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Woodfield, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Posteiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Delfland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Mars, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Sellasia, para Philadelphia, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã

Iris, para Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

veitaram as occasiões em que as descargas dos allemães eram maiores e cobriam com as suas detonações ensurdecedoras a bulha das picaretas e das enxadas.

De repente os trabalhadores viram uma abertura.

—Estamos salvos! disse um delles. Já estamos na casa do lado.

Fanfan foi vêr a brecha e entrou por ella levando um archote.

— Com todos os diabos! exclamou elle. A parede é dupla.

Metteu-se pelo intersticio que separava as duas paredes e logo esbarrou com um obstaculo.

Baixando-se, viu que era uma barrica. Com uma enxadada fez saltar a tampa. Luziu-lhe logo aos olhos um monte de moedas de ouro á claridade fuliginosa do archote que lhe mostrou, alinhadas em ordem entre as duas paredes, outras barricas iguaes.

A fortuna do velho avarento não estava encerrada toda com elle na caixa forte; tambem se encontrava naquelle esconderijo mysterioso onde o banqueiro dos reis amontoava o producto das suas operações fructiferas.

Continuando a explorar o extraordinario retiro onde acabava de entrar, Fanfan descobriu um fornilho dos que usam os fundidores.

Occulto como estava naquelle sitio ignorado de todos, o fornilho de Eliacim devia sem duvida nenhuma servir-lhe para certas manipulações secretas... para fundir objectos de ouro, para fazer barras... talvez até para fabricar moeda falsa. O homem da Judengasse era capaz de tudo.

Mas o descobrimento de Fanfan daquelle laboratorio especial foi um raio de luz para Fanfan.

—Accendam o fornilho! disse elle em tom de commando.

Os soldados que estavam ao pé delle obedeceram logo.

—Bom! exclamou Fanfan depois de vêr isso feito, agora tratem de fundir as moedas de ouro que estão nas barricas... Hão de servir-nos de balas!... Mas ninguem metta nem uma moeda na algibeira! Quem o fizer vae a conselho de guerra e é logo passado pelas armas!... Temos o direito de tomar munições de guerra ao inimigo... mas não devemos roubar ninguem, porque os soldados francezes não são rapinantes e ladrões como esses malditos prussianos!...

Ah! si o velho Eliacim, do fundo do quarto onde esperava por um livramento agora muito oblematico, udesse vêr então que então se passou, a sua alma de avarento teria ficado bem dolorosamente magoada.

Os seus bellos ducados de ouro, os florins, os dobrões, as libras esterlinas, os luizes de França, fundidos ao fogo ardente do fornilho, transformavam-se em balas!...

O ouro voava, indo semear a morte aos allemães, que se preparavam para o assalto, julgando que os francezes já não tinham munições.

Aquelle ouro mortifero, conquistado pelo velho judeu no sangue dos povos, ainda fazia correr sangue, enterrando-se nos peitos e esmagando os cerebros; mais duro do que o chumbo, fazia nos corpos mais estragos, de que os cirurgiões allemães que tratavam dos feridos não percebiam nada.

Um dos principios da sua arte—de que a cirurgia moderna já não faz caso—consistia em extrahir os projectis, sem reflectir que as manobras necessarias para essa operação eram ás vezes mais perigosas do que a propria ferida.

Isto permittiu-lhe descobrir uma coisa que o encheu de assombro.

—Os francezes atiram com balas de ouro!...

Esta noticia prodigiosa, incrivel, espalhou-se pela cidade num abrir e fechar de olhos e produziu um resultado que o nosso Fanfan estava muito longe de esperar.

Todos os allemães tinham comprehendido como as coisas se passavam. Os sitiados para se defenderem, fundiam os thesouros de Eliacim.

Passou-se então uma coisa formidavel e monstruosa.

Toda a gente da cidade correu impetuosamente para a Judengasse. Quando um homem caia ferido por uma bala fran-

Lembram-se os leitores da admiração que tinham sentido as primeiras testemunhas do incendio quando viram que elle não victimára nenhum dos prisioneiros de guerra que estavam nas barracas de campo.

Havia para isso, como se calcula, uma boa razão; o fogo tinha sido deitado por Fanfan, na occasião em que, com os seus companheiros, se preparavam para sair de Francfort nos carros do supposto Eleazar. Aquele incendio, destinado a fazer uma diversão, attrahindo o attenção dos allemães para um ponto da cidade, fazia parte do plano que Fortunio elaborára. Vimos o resultado desse plano, que teria sido completo e definitivo se o infeliz principe não tivesse tornado a entrar na casa de Eliacim... para nunca mais de lá sair.

A tragica desapparição de Fortunio devia ter as mais terriveis consequencias para o heroico punhado de francezes cuja entrada triumphal na cidade de Francfort constituia um dos mais bellos rasgos de audacia que a historia menciona.

Effectivamente, emquanto Fanfan e os companheiros revistavam debaixo a cima a casa de Eliacim, Christovão Morterol, sahindo da floresta onde tinha encontrado asylo, ia a toda a pressa á cidade germanica para vender o segredo que surprehendera.

Pensou que o homem que lh'o compraria mais caro era o velho Eliacim. Infelizmente, quando chegou ao bairro judeu, viu que os francezes já occupavam a Judengasse.

O bandido voltou para trás. Na praça principal avistou o burgomestre muito assustado, falando com as pessoas notaveis da cidade a respeito da indemnisação de guerra reclamada, como era natural, pelo commandante dos francezes vencedores.

O esposo de Juana approximou-se do grupo e curvando-se até ao chão, disse aos allemães que estavam aterrados por lhes terem tomado a cidade:

— Meus senhores, quanto me dão se eu os livrar, sem gastarem nada, dos seus suppostos vencedores?

— O senhor não sabe o que diz! replicou o burgomestre com ar de importancia. Chama "suppostos vencedores" a um corpo do exercito francez, a vanguarda do marechal de Brantôme! Safa! isso é que é ousadia!... E quem é o senhor?

Christovão Morterol fez-se arrogante e respondeu:

— Sou um homem que sabe... o que os senhores ignoram!

—Nós sabemos, declarou um homem gordo, que é o regimento do Auvergne... onde estão as melhores tropas do terrivel Brantôme.

— E eu digo-lhes, exclamou o esposo de Juana, que o regimen do Auvergne não saiu de onde estava.

— Que prova nos dá dessa audaciosa asserção? perguntou um homem.

Christovão Morterol respondeu com outra interrogação.

— Quanto me pagam pelas informações que possa dar?

— Não olhavam a tres mil florins, disse o burgomestre, muito generoso porque sabia bem que eram os seus administrados que pagavam.

— Tres mil florins, vá lá! mas dinheiro na mão...

E o patife estendeu ao magistrado municipal a unica mão que lhe restava, por que tinha deixado a outra em casa do falso Eleazar no dia da sua visita... inolvidavel.

O allemão estava desconfiado.

— Bem vê que não posso dar essa quantia sem saber se a informação vale a pena.

— Então vá dar todo o thesouro da cidade dos que se evadiram do campo de concentração.

E Christovão Morterol voltou as costas com ar de desdem ao grupo dos notaveis que estavam discutindo a sua situação. Como bem se calcula, as ultimas palavras provocaram um certo movimento entre os allemães.

— Diz que os prisioneiros se evadiram? perguntou o burgomestre, visivelmente inquieto.

— Ora esta! replicou o bandido com

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA— Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado— Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134—De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

ERNESTO PINTO COELHO.—Advogado nos municipios de Pádua e Itaocára—Estado do Rio.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. BARROS CAMPELLO E SOLICITADOR CALLIOPE DE MATTOS. — Quitanda, 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

MEDICO HOMŒOPATHA—DR. NERVAL DE GOUVÊA.—Cons.: ruas da Quitanda, 104, e Hospicio, 30, ás terças, quintas e sabbados, das 11 ás 12. Res.: Avenida Gomes Freire, 7.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças.—Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino [illegible] Larga, 154, das 12 3|4 á 1 1|2; rua do Hospicio, 273, das 2 [illegible]

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da hydropsia e hydrocelle. Cons., rua da Quitanda 24.

DR. ALFREDO MACIEL. — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes de Paris e Londres. — Tratamento da tuberculose e da syphilis, molestias da mulher e das creanças. — Consultorio, praça Tiradentes n. 9, proximo do theatro S. José, das 11 á 1 hora da tarde.—Residencia, Rua General Camara n. 121, moderno.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse. 60

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SA'—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

SYPHILIS E MORPHÉA.—Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis, improficua e nocivamente, a morphéa cura-se, radicalmente, em quasi todos os casos não avançados, da fórma maculosa, maculo anesthesica, ou nervosa, e em muitos, da tuberculose; em outros, melhora e paralysa, pelo tratamento do dr. Antonio Lara. Remette informações e attestados de muitas das suas curas obtidas, e tambem trata por correspondencia. Rua Sete de Setembro, 112.

DR. SA FREIRE.—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVÊA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. HERMINIO LEAL.—Medico e parteiro.—Especialidade, molestia das senhoras.—Cons. rua do Carmo n. 68; res., rua Dr. Catramby n. 6 (Tijuca).

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria, molestias da pelle e pulmonares. — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. ALBERTO SALEMA.—Medico, operador, parteiro. Cons. praça Tiradentes, 9, 1 andar, das 10 ás 12.—Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ramos & C. Residencia, boulevard 28 de Setembro 233 (Villa Isabel).

DR. VICTOR DAVID.—Medico e parteiro.—Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora, na pharmacia Vasconcellos, á rua da Assembléa n. 31.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO.—Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 3º (1º andar), de 1 ás 3 horas.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saúde, por mme. Birretto, diplomada pela Academia de Belleza de França, discipula de Luiz Mergot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 111, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. [illegible]—Medico e operador, especialista das molestias das vias urinarias. Rua Sete de Setembro n. 57, consultas de 1 ás 3.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias do [illegible] e das vias urinarias.—Hernias.—Hydrocele.—Tumores dos seios e do ventre.—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames bacteriologicos, [illegible] e analyses chimicas — Laboratorio, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 5

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente da clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 70 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 13, das 2 ás 5.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 67.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 O.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. ADOLPHO BARBOSA.—Cirurgião dentista.—Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente, por concurso, de clinica odontologica do hospital da Misericordia e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.—Rua da Uruguayana n. 89; res., Barão do Sertorio n. 66.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz, 36,—Rio Comprido.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 100, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., Joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eiskhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os vareios. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 13. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 65.

SECÇÃO LIVRE

Clubs de pianos, etc. Casa Standard

OUVIDOR, 106, ANTIGO, 72.

Nos jornaes de hontem, 17, abaixo do annuncio em que vem o resultado dos sorteios dos diversos clubs, vem publicando o seguinte aviso:—"Tendo recebido innumeras queixas dos nossos prestamistas em geral, deixamos de publicar as residencias dos *Amortisados*, a contar da presente data, para evitarmos que casas desta capital e outros logares se dirijam aos mesmos, servindo-se dos nossos endereços".

A' vista deste aviso, peço ao sr. A. Campos que responda ás seguintes perguntas: *a*)—quaes os prestamistas que reclamaram? *b*)—estas reclamações foram verbaes, escriptas ou por telegrammas? *c*)—quaes as casas desta capital que se dirijiram a esses prestamistas? *d*)—qual a vantagem que tem a casa em attender á pedidos tão absurdos? Além do que se vê pelo annuncio, que os endereços são por demais resumidos e vagos,—exemplo: "Fulano, Estado de Minas", sem mensão da localidade,—que é o mais importante.

Responda, sr. Campos.

168 *Um prestamista de piano.*

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$000 hoje.
60:000$000, em 25 do corrente.
20:000$000, em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam — 4$000, 15$000 e 2$000.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE. FUNDADA EM 1881

AVENIDA CENTRAL N. 87

SINISTROS PAGOS RS. 2.200:000$000

Pagamento de 5:000$000

Na qualidade de procurador de d. Albertina Maria do Espirito Santo, recebemos da Caixa Geral das Familias, sociedade mutua de seguros sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis, valor da apolice, de n. 3.556, instituida pelo finado dr. Antonio Augusto Nogueira da Gama, em beneficio da sra. d. Albertina Maria do Espirito Santo, pelo que damos plena e geral quitação á mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1910.

SOTTO MAIOR & C.

SALVE 19—4—910

Felicitação

Realiza-se hoje a grande ceremonia com que os amigos e operarios festejam mais um anniversario do importante industrial e capitalista, um dos elevados ornamentos de nossa praça o sr.

Julio Lima

Por esta faustosa data cumprimenta o Bazar Colosso

Rodrigues Branco

Attesto que tenho empregado, com exito, a Emulsão de Scott, nos casos de escrophulose, anemia, cholorose, enfraquecimento geral do organismo, etc.

Rio de Janeiro.

DR. A. MONTEIRO.

Deposito — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção. E AINDA RESGATAVEIS QUANDO BRANCOS.

Predios e terrenos — aluga, compra e vende. Serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no **Centro de Loterias e Predial.**

60 — Rua da Assembléa — 60

Logo abaixo da AVENIDA CENTRAL

F. ALVIM & C.

Antigos negociantes matriculados desta praça

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Montepio União Beneficente

RUA LUIZ DE CAMÕES, 56

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará terça-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição do novo conselho administrativo.

Francisco José Martins, secretario.

Sociedade de Beneficencia Christovam Colombo

SECRETARIA — RUA DO HOSPICIO, 46

Sessão ordinaria da Directoria e Conselho, hoje, ás 7 horas da noite.

Luiz Alves Vieira, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE — HOJE

40:000$000

Por 4$000

Segunda-feira, 25 do corrente

Grande e Extraordinaria loteria

60:000$000

15$000

Neste plano só jogam 20.000 bilhetes

Quinta-feira, 28 do corrente

20:000$000

POR 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68 RUA DA QUITANDA

Convidamos os senhores associados a virem satisfazer no escriptorio da Companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros com a deducção da quota de 32 0|0 que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910. — *H. C. Leão Teixeira* director; *Aristides Alves da Silva*, gerente.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concorrencias para fornecimentos diversos

Está aberta a concorrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 wats.

As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$, (duzentos mil réis), e serem entregues á 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.

Em 4 de abril de 1910 — *Metello Junior*, superintendente interino.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que o Conselho de Compras recebe propostas no dia 19 do corrente mez, até ao meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

170.000 Botões brancos pequenos para camisas.
200.000 Botões de massa, cor kaki, regulares.
125.300 Botões de metal amarello, convexos de 20 X 8.
143.200 Botões de metal amarello, convexos, de 14 X 8.
9.750 Metros de cadarço branco de linho de 0,m007.
3.640 Metros de algodão branco, trançado encorpado.
500 Metros de aniagem.
2.815 Metros de soutache de seda, cores sortidas.
200 Bandeirolas para lanças, com distico — 13º regimento.
500 Chapéos de palha.
500 Capas de brim kaki para capacetes.
30.000 Collarinhos de algodão.
100 pares Luvas de fio de Escossia.
300 pares Luvas de camurça.
10.000 Mochilas completas, do novo plano.
200 Toalhas felpudas para banho.
100 Toalhas felpudas para rosto.
200 Toalhas de linho.
80 Gravatas de seda com laço.
200 Guardanapos de linho.
20 Gorros para enfermeiros.
100 pares Meias de lã.
104 Bonets para patrões e machinistas.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento, até ao dia 16, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de fornecimento das mochilas é de cinco mezes e o de todos os outros artigos é de trinta dias.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª Divisão, em 6 de abril de 1910.—*Jacques Ourique*, coronel chefe.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras, nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os ns.:

Dia 5, de 501 a 600 e de 4.886 a 4.985.
Dia 12, de 601 a 700 e de 4.786 a 4.885.
Dia 19, de 701 a 800 e de 4.686 a 4.785.
Dia 25, de 801 a 900 e de 4.586 a 4.685.
Dia 26, de 901 a 1.000 e de 4.486 a 4.585.

Outrosim, previne-se: as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros, perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910. — O encarregado, 1º tenente *Candido Carolino Chaves.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que, tendo sido apresentadas ao Departamento contas de publicação de editaes por jornaes que não contrataram esse serviço, não podem ser processadas taes contas, por isso que o Ministerio da Guerra tem contrato com os jornaes *O Paiz*, *Correio da Manhã* e *Folha do Dia* para a publicação de seus editaes.

4ª Divisão, 14 de abril de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel-chefe.

AVISOS MARITIMOS

Società Italiane di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

La Veloce - Italia

Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

BRASILE	1 de Maio
PRINCIPESSA MAFALDA	3 de »
RAVENNA	10 de »
SAVOIA	16 de »
SIENA	20 de »
ITALIA	23 de »

Saidas para o Rio da Prata

PRINCIPE UMBERTO	28 de Abril
SAVOIA	2 de Maio
UMBRIA	20 de »
INDIANA	28 de »
ARGENTINA	29 de »

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

O EXCELLENTE PAQUETE

MENDOZA

sairá hoje, 18 do corrente para **Genova** (directamente).

O RAPIDISSIMO PAQUETE

BOLOGNA

abirá no dia 26 do corrente para

GENOVA (directamente)

PREÇOS DAS PASSAGENS

(para Barcelona e Genova)

Camarotes de luxo: desde frs. 1.300 até 6.000
Camarotes de 1ª classe: desde frs. 800 até frs. 1.000
Camarotes de 2ª classe: desde frs. 500 até frs. 625
3ª classe: Frs. 180, 185, 200 e 215.

Mais o imposto federal relativo ás passagens de cada classe.

Para passagens e mais informações:

Srs. Fili. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março, 29

Saques — Cambio

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	7 de maio.
HALLE	21 de »
WURZBURG	4 de junho.
CREFELD	18 de junho

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

sairá no dia 23 do corrente ás 2 horas da tarde para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen** tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 90$000

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguezes a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 23 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B.—Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL Linha do Norte. Sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

PARA' (Linha rapida), sae para os portos do Norte até Manáos, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

SATURNO Sairá na quinta-feira 21 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

S. PAULO Linha de Nova York. Sairá no dia 19 de maio ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o **N. 920**

AVISO—Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio-dia.

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Accceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 1053

ALUGA-SE a casa da travessa Doze de Dezembro n. VIII; a chave está na quitanda da esquina. 878

ALUGAM-SE dois quartos e sala de frente, com direito a quintal e toda a casa de familia só a pessoa de respeito; na rua Chile n. 19, em frente á avenida Central. 913

ALUGA-SE um gabinete de frente, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Theophilo Ottoni n. 137, moderno, proximo á rua Uruguayana. 912

ALUGA-SE um lindo predio na rua Paulino Fernandes n. 64, moderno, Botafogo, com jardim na frente, cinco quartos, duas salas, area, banheiro com agua quente e fria, cozinha, dispensa, quarto para creados e quintal; para ver das 8 da manhã ás 4 da tarde e informa-se na mesma. 1068

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru' n. 435, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, porão com tres divisões, habitavel, em excellente ponto; trata-se defronte. 1061

ALUGA-SE a casa da rua de S. Carlos n. 45; as chaves estão no n. 47, onde se trata, Estacio de Sá. 1074

ALUGA-SE uma casa, na avenida Senador Euzebio n. 170. 1071

ALUGA-SE um ou dois quartos, mobilados, com pensão, a um casal ou a moços respeitaveis, por 100$ cada um, casa de familia; rua da Lapa n. 26, sobrado. 1070

ALUGAM-SE a 30$ e 35$ cozinheiras, amas, seccas, copeiras, meninos, lavadeiras e engommadeiras, na rua General Camara n. 128, sobrado, fundos. 1059

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, na praça Tiradentes n. 26, com serventia em toda a casa. 1077

ALUGAM-SE uma sala e alcova, em casa de familia, a um casal sem filhos, escriptorio ou rapazes sérios, na rua da Alfandega n. 132, sobrado, proximo á rua Uruguayana.

ALUGAM-SE bons consultorios e escriptorios no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana, lado da sombra; trata-se no mesmo. 1084

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua General Camara n. 172, sala á casa de commodos.

ALUGAM-SE sala e quarto, a moços solteiros ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 113, moderno.

ALUGA-SE um quarto de frente, com ou sem pensão, á pessoa séria, do commercio, em casa de familia de respeito, na rua Chile n. 19, em frente á avenida Central. 1083

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, independente, sem mobilia, com serventia de toda a casa, só á pessoa séria, em casa de casal só, linda vista para o mar; na rua Cattete n. 195, defronte da ladeira Santa de Thereza. [illegible]

---

214 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

tom ironico, então imaginam por acaso que elles morreram todos no incendio do campo?

— A verdade, notou um dos homens, é que não se encontrou lá nenhum cadaver.

— Nem tambem nenhum prisioneiro vivo! proseguiu Christovão Morterol. Ora dahi concluo eu que não estando elles lá na occasião do incendio... é porque estava n'outra parte.

"Onde?... E' o que só eu sei!... E o que faziam elles... só eu tambem estou no caso de o contar.

"Mas as minhas palavras valem tres mil florins... e podem crer que é de graça.

— Pois bem! Dou-lhe a minha palavra de magistrado que se a informação fôr como diz, lhe mandarei dar essa quantia pelo senhor Eliacim, banqueiro da cidade.

— Acceito! disse o marido de Juana, satisfeito com a promessa do burgomestre.

E narrou, com muitos pormenores, o que tinha visto na floresta proxima, de onde os prisioneiros francezes, armados e equipados pelo falso Elcazar, que era na realidade o principe Fortunio, se tinham dirigido, com fardamentos novos, para a porta dos Cervejeiros.

Quando aquelles allemães, tão fracos e tão cobardes havia ainda pouco tempo, souberam que estavam a contas com um simples punhado de homens isolados no meio delles e privados de communicação com o exercito de Brantôme a sua valentia guerreira não teve limites e arremessaram-se com impeto como vimos, ao ataque dos francezes que estavam na rua dos judeus.

Fanfan viu-os vir e comprehendeu que o ataque era muito serio.

Os *kaiserlichs* haviam de se mostrar agora tão ferozes como tinham sido cobardes então.

E depois, que sombria, que dolorosa tristeza pesava sobre todos aquelles homens!...

Fortunio tinha desapparecido, como se um genio malfazejo o tivese raptado por meio de algum sortilegio infernal... a pobre Maria de San-Remo, ainda ha pouco liberta, já chorava a perda do seu nobre e dedicado salvador!... Poderia imaginar-se, para a heroica aventura que o herdeiro da Toscana e os soldados francezes tinham tentado, um desfecho mais terrivel?...

Mas, para as almas generosas e valentes, os peores golpes do destino só servem de estimulo, assim como para o cavallo fogoso que as esporadas do seu ardente cavalleiro.

O saboyano portou-se á altura das circumstancias... e os seus companheiros tambem.

Maria de San-Remo não se tinha esquecido que era filha do heroe toscano cujo nome era synonymo de coragem e de honra militar.

Impoz por um momento silencio á sua afflicção. E depois, não era preciso vingar aquelle principe a quem amava, aquelle principe que, por causa della, emprehendera aquella luta sublime até á loucura...

Se realmente o herdeiro da Toscana tinha morrido numa cilada preparada pelos allemães ou pelos judeus, haviam de fazer pagar caro a esses bandidos infames o seu abominavel delicto.

E então Maria havia de estar na primeira fila dos vingadores... dos justiceiros.

Foi assim que ella falou a Fanfan, que lhe respondeu com a sua rudeza de soldado e de montanhez:

— Então o meu batalhão vae ter mais um soldado! A menina é digna de ser franceza!

Depois todos, deante da onda crescente dos allemães que vociferavam nas ruas proximas, organisaram a resistencia.

Tornaram a entrar na casa de Eliacim, que era maior na realidade do que parecia ser quando se chegava ao pé della, vindo da Judengasse.

Pelas traseiras, ao fundo de um pateo pequeno, havia cavallariças.

Num celleiro, havia uma provisão de ferragens e mantimentos em abundancia, como se o velho usurario desconfiado esperasse ter de sustentar algum dia um cerco demorado.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 215

— E' um gosto ver um dono de casa tão previdente! exclamou Fanfan, que não desgostava de gracejar deante do perigo.

E depois, a esse respeito, tinha tido uma boa escola com Colibri.

— Mas, disse um dos soldados, nós devemos ir apresentar os nossos cumprimentos ao senhor Eliacim.

— Parece que está na caixa forte! exclamou outro.

— E o infeliz principe é que tinha a chave! murmurou Fanfan, voltando ás suas idéas tristes. Emfim... como era essa a vontade de Fortunio, iremos soltar o velho... logo que podermos.

— Fica-nos a mulher! disse um dos soldados. Uma carcassa muito feia, que não podemos deixar aqui ficar.

— Ora! exclamou um dos camaradas; preguemol-a na porta como uma coruja, para metter medo aos outros animaes que nos vieram assaltar!...

Esta suggestão macabra que explicava o odio que os companheiros de Fortunio sentiam pela feiticeira, teve a approvação de todos.

Fanfan deixou-os fazer o que queriam. Tinha cuidados mais graves a despertarem-lhe a vigilancia.

Ouviam-se gritos e vociferações; os allemães eram mortos a tiros de espingarda; as balas sibilavam.

O moço saboyano tinha posto os seus homens por detrás das janellas e dalli faziam um fogo nutrido sobre os assaltantes.

A rua estava cheia de cadaveres. O burgomestre e as pessoas notaveis da cidade tinham-se posto a salvo, e os sitiados da casa de Eliacim não tinham deante de si senão soldados regulares.

— Antes quero isso! exclamou Fanfan. Parece-se mais com a verdadeira guerra quando o marechal nos levava ao combate contra estes malditos allemães!

Maria de San-Remo tambem tinha querido tomar o seu posto de batalha e do quartosinho onde estava, na agua-furtada onde a velha a tinha recolhido—faria fogo contra os "kaiserlichs".

A noite trouxe um momento de socego, mas não estava levantado o cerco, e Fanfan poz uma certa quantidade de homens de sentinella emquanto os outros descançavam.

Nos dias seguintes continuou o combate encarniçado de parte a parte.

Os francezes, indomaveis, estavam resolvidos a deixar-se matar até ao ultimo, mas haviam de fazer pagar cara a sua vida aos allemães.

Estes não podiam perdoar aos seus antigos prisioneiros o terror que tinham sentido quando os viram entrar de clarins á frente, como se fossem a vanguarda de um exercito, na cidade de Francfort.

Sabemos que os sitiados tinham munições bastantes, mas já lhes faltavam as balas. Disseram:

—Temos polvora... mas não temos chumbo... havemos de nos deixar matar como carneiros no matadouro?

Era esta a idéa que vinha sombrear os corações da heroica phalange.

Polvora... ainda... ha bastante!... mas chumbo... que havemos de fazer? murmurava Fanfan, desesperado ao ver que, por falta de balas, ia falhar o plano que elle tinha elaborado.

LXV

A FUNDIÇÃO DAS BALAS........

O plano do moço saboyano em que consistia?

Bastam algumas palavras para o explicar.

Fanfan tinha notado que as traseiras da casa de Eliacim estavam encostadas a uma casa velha deshabitada que dava para um beccosinho deserto.

Entre esta casa e a do banqueiro não havia communicação nenhuma. Os assaltantes bem o sabiam e por isto não tinham cercado o outro lado do becco.

Fanfan que tinha reparado em tudo isto, de cima do telhado, aproveitando os seus antigos conhecimentos de limpa-chaminés, pensava que seria facil sairem se podessem fazer uma abertura na parede.

Com o espirito de iniciativa que caracterisou sempre o soldado francez, poz logo o seu projecto em execução.

Com todas á sferramentas que poderam encontrar em casa do usurario, os sitiados começaram a deitar abaixo a parede. Apro-

ALUGAM-SE espaçosas salas e quartos mobilados, a preços muito razoaveis, com regalias excepcionaes, gerencia allemã; rua das Laranjeiras numero 26, moderno. 901

ALUGA-SE metade de um quarto a um casal ou a um ou dois rapazes, procurar por José, á rua do Cattete n. 7, das 8 horas em deante.

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro etc.; na villa Benjamin Constant n. 5, á rua do mesmo nome, n. 62; a chave está por especial favor, no n. 6 e trata-se na avenida Central n. 59, 1º andar, das 11 ás 4 horas. 835

ALUGA-SE um bom quarto com janellas; na rua Barão de S. Felix n. 28. 874

ALUGA-SE um bom quarto com janella, em casa de um casal a uma senhora só, que trabalhe fóra; trata-se na rua Itapiru' n. 81, casa numero 6. 863

PRECISA-SE de uma menina para entreter uma creança; na rua Itapiru' n. 81, casa n. 6, onde se trata. 864

ALUGA-SE, por 20$, um pequeno barracão para casal, com agua, esgoto, tanque banheiro, e quintal; trata-se na rua Borges Monteiro n. 18, Engenho de Dentro. 880

ALUGA-SE o confortavel predio da rua das Neves n. 21; as chaves estão na mesma rua numero 17, Paula Mattos. 858

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades para familia, aluguel 110$; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179. 857

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Cunha n. 14, Catumby. 815

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a moços sérios, em casa de familia; na rua General Camara n. 353, 1º andar. 856

ALUGAM-SE, a rapazes do commercio ou a um casal de todo o respeito, com ou sem pensão, uma sala de frente com duas janellas e um quarto com uma janella, em casa de familia séria, onde ha gaz, banheiro com agua quente e fria; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 843

ALUGA-SE uma casa; na rua D. Luiza n. 107, 69, antigo. 851

ALUGA-SE em casa de um casal, uma linda sala independente, com bonita vista para o mar, [illegible] casa nova; informa-se na rua [illegible] moderno. 804

[illegible] de frente e um quarto, juntos ou separados, a moços sérios, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 141, 1º andar. 888

ALUGA-SE, por 95$, a casa da rua Dr. Garnier n. 19, com bondes á porta, quasi na esquina da rua D. Anna Nery, estação de S. Francisco Xavier; trata-se na mesma rua n. 25. 895

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; no Campo de S. Christovão n. 21 as chaves estão na rua Santos Lima n. 8, antigo. 886

ALUGAM-SE, todos os dias, creados afiançados, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 29. 883

ALUGA-SE para casal ou pequena familia o 2º andar á praça Tiradentes n. 20, completamente limpo, com luz electrica e grande terraço com esplendida vista. Trata-se no 1º andar. 811

ALUGA-SE um espaçoso aposento, a um senhor de tratamento ou a casal, com serventia de um esplendido banheiro e grande terreno arborisado, por 40$ mensaes; na rua Costa Lobo n. 75, estação de S. Francisco Xavier. 825

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos [illegible] senhora viuva; na rua da Prainha [illegible] 631

ALUGAM-SE [illegible] commodos a moços decentes, na rua Doutor Joaquim Silva 103, Lapa.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou rapazes que trabalhe fóra; rua do Rezende 62. 612

ALUGA-SE na rua da Alfandega n. 198, um sótão com dois quartos, uma sala, latrina, agua, etc., e mais uma sala de frente, no 1º andar, a casal ou a cavalheiro respeitavel. 370

ALUGA-SE para casal ou cavalheiros respeitaveis um bom quarto, sala de jantar e de visitas, cozinha, bom terrasse, latrinas, banheiro, etc., tudo com luz electrica, por 120$000 por mez, na rua da Constituição 55, sobrado; e na mesma, um bom quarto por 50$000. 687

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! — AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias 20. Direito a brindes!!!

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGAM-SE grande sala e alcova, a pessoa séria, em casa de familia; rua Desembargador Isidro n. [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 81, sobrado. As chaves estão na loja, com bons commodos para familia e quintal; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 699

ALUGA-SE o predio da rua Guanabara n. 61 com bons commodos para familia de tratamento. As chaves estão na mesma rua n. 55, trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 70

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com bons commodos para familia, á praça de S. Christovão n. 161 e 163, Mariz e Barros [illegible] As chaves estão [illegible] trata-se na rua Primeiro de Março [illegible] sobrado. 701

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos, á rua do Ouvidor 108, 1º andar, por baixo. 708

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio na rua do Ouvidor 68, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento mobiliado, com pensão, ou não, proprio para dois moços solteiros ou casal sem filhos, na rua do Cattete n. [illegible]

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão, rua da Passagem [illegible]

ALUGA-SE por [illegible] a casa confortavel da rua Santo Henrique 24, Fabrica das Chitas; as chaves estão na venda em frente.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua dos Andradas 84, esquina do largo do Capim, por cima da Pharmacia e Drogaria Fragoso; é proprio para consultorio ou escriptorio.

ALUGA-SE um quarto, para moço do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia, na rua D. Luiza n. 60, moderno.

ALUGA-SE commodo casa com jardim, na rua Conde de Irajá n. 137. 790

ALUGA-SE metade de um quarto a um casal ou a um ou dois rapazes, procurar por José, na rua do Cattete, 7, das 8 horas em diante.

ALUGA-SE a casa da ladeira da Barroca numero 47, a chave está no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 89, loja de ferragens.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, na rua Silva Manoel n. 154.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moço solteiro; na rua Senador Pompeu n. 163.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiliadas de porta e janella, com sala, quarto e cozinha na rua Collina n. 28, no Estacio de Sá. Avenida de França.

ALUGA-SE, por 180$000, a casa da travessa Doutor Araujo n. 32, Mariana, com duas salas, tres quartos, porão, com dois quartos e sala, bom quintal, cozinha, etc.

ALUGA-SE a casa á rua Visconde de Figueiredo n. 49, a chave está no n. 35, trata-se na rua da Quitanda n. 58, loja.

ALUGA-SE, por 80$, uma boa casa, na rua José de Alencar n. 33, com dois quartos, sala, cozinha e grande quintal, as chaves estão no n. 35, onde se trata.

ALUGAM-SE, por 80$, sala e dois quartos, independentes, a pequena familia, e por 35$, sala e quarto com toda a serventia e grande quintal, [illegible] Luiz Gonzaga n. [illegible], moderno.

ALUGAM-SE magnificos quartos, mobilados, independentes, arejados, com ou sem pensão, [illegible] a pessoas decentes, logar muito saudavel, rua de Santa Alexandrina n. 118, [illegible]

ALUGA-SE, em Botafogo, um excellente commodo com janella; trata-se na rua Real Grandeza n. [illegible]

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, [illegible] a casal ou a cavalheiros respeitaveis, na praia do Flamengo n. 103.

ALUGAM-SE dois commodos: um para uma senhora e outro para um casal, com todas as commodidades; na rua de S. Leopoldo n. 14.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Valentim numero [illegible], informa-se com muitos commodos, trata-se na rua do Mattoso n. 98, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 124, [illegible] de tratamento, com quatro quartos, [illegible] cozinha, banheiro, quintal e agua.

A[illegible] dois quartos confortaveis, com ou sem pensão, á rua do Cattete [illegible]

ALUGA-SE um bom predio para familia de tratamento, tendo cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., com boa chacarinha; na rua Teixeira n. 26, moderno, Engenho Novo; as chaves acham-se á rua Marquez Lobo n. 15, moderno, Engenho Novo. 1005

ALUGAM-SE um ou dois quartos, com pensão, preço modico, a casal ou a moço respeitavel, mobilado querendo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 983

ALUGA-SE uma grande sala, dá para tres ou quatro moços do commercio respeitaveis, em casa de familia ou a casal, preço modico; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. 984

ALUGA-SE um bom quarto para rapaz solteiro ou a senhora que trabalhe fóra; na rua do Mattoso n. 71 moderno. 1008

ALUGA-SE uma casinha para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174, antigo 70. 1016

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. 76. 1010

ALUGAM-SE a moços decentes e de educação em casa de uma familia, dois bons quartos com pensão; trata-se na rua Benjamin Constant numero 38. 994

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Magalhães n. 57; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 331.

ALUGA-SE uma casa; na rua Rego Barros numero 68.

ALUGAM-SE duas salas, separadas, por preço modico, tendo grande chacara; na rua Fluminense n. 18, Paula Mattos.

ALUGA-SE uma boa sala e quarto, com direito ao quintal; na rua Faria n. 41. 1021

ALUGAM-SE um commodo por 40$; na rua do Riachuelo n. 353 e um outro, por 30$; na rua da Floresta n. 69, Catumby. 1043

ALUGAM-SE tres commodos, a 40$, 45$ e 50$, para moços ou casal em casa de familia, tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar. 1045

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coqueiros numero 111, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, banheiro e quintal; as chaves acham-se em baixo e trata-se na rua de S. Pedro numero 188. 1050

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto annexo, muito proprios para consultorio medico ou dentario, preço razoavel; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 151. 1032

ALUGA-SE um bom quarto com janella a um ou dois rapazes, em casa de um casal; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 151, sobrado. 1033

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto, em um sotão, a um casal sem filhos; na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. 1034

ALUGA-SE, por 90$, uma casa na rua Luiz Barbosa n. 81, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na vizinha e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 212.

ALUGA-SE, por 170$, um bom predio, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, na S. Paulo n. 3, antigo, e 27 moderno, estação do Sampaio. Tem varanda ao lado e terreno nos fundos; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, moderno onde se trata. 94

ALUGA-SE um quarto a um casal; na rua Carolina Reydner n. 51, Catumby. 930

ALUGAM-SE a 30$, 40$ e 50$, grandes aposentos de frente; na rua Monte Alegre ns. 91 e 121 proximo á do Riachuelo; outro por 40$, na rua dos Invalidos n. 185. 946

ALUGA-SE uma sala, á travessa do Guedes numero 9, a moços solteiros ou a casal sem filhos. 908

PRECISA-SE de um rapaz de 16 a 18 annos para trabalhar, com um tricyclo; na rua Dr. Maciel n. 28. 1031

PRECISA-SE de um creado de 16 a 24 annos para serviços leves; na rua Gonçalves n. 3, Catumby. 1036

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 295, sobrado. 868

PRECISA-SE de um pequeno com ou sem pratica de charutaria, que durma fóra e que dê fiança de sua conducta; na rua da Saude numero [illegible] 852

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, [illegible] Theodoro da Silva n. 2, Aldeia Campista. 861

[illegible] de perfeitas saieiras; na rua dos Andradas, canto da rua da Alfandega, loja de fazendas. 844

[illegible] creada para cozinhar e [illegible] rua Theophilo [illegible] 833

[illegible] para lavar, engommar; rua Senador Euzebio [illegible] 476

PRECISA-SE de alumnas que queiram aprender portuguez, francez e bordados. Mensalidade [illegible] Rua Taylor n. [illegible] 721

PRECISA-SE de uma moça para aprender a escrever, em machina; na praça Tiradentes numero 58. 574

PRECISA-SE de meninos para venda de jornaes, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira, de cor, paga-se 40$; vir com a roupa para trabalhar; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma empregada para o trivial da casa; na rua da Constituição n. 67.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 66.

PRECISA-SE de trabalhadores para demolições de casas velhas, assim como de feitores e mestres; paga-se bons ordenados; trata-se com o sr. Manoel José Pereira Junior; rua Fonseca [illegible]

PRECISA-SE de uma moça de cor branca para arrumadeira de quartos; trata-se das 7 horas da manhã ás [illegible], na rua do Riachuelo n. 208. 1074

PRECISA-SE de um official alfaiate para toda obra; na rua Tobias Barreto n. 147. 1072

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua Senador Pompeu n. 168. 809

PRECISA-SE de um cozinheiro para casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 214, estação Riachuelo.

PRECISA-SE de uma senhora de boa conducta, para fazer companhia a um senhor que soffre da vista em viagem para fóra da cidade; na rua [illegible] Pedro Moreira n. 280, Praia Formosa. 001

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Itapagipe n. 295, perto [illegible] de S. Salvador. 918

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e mais serviços de casa; na rua de S. José numero 14, 2º andar. 1001

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Collina n. 57. 913

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia, e mais serviços leves; na rua Jockey Club n. [illegible], estação de S. Francisco Xavier. 978

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de uma pequena familia; na rua Cornelio n. 9, S. Christovão. 982

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Um de Agosto n. 19, Ipanema (atraz dos bondes); trata-se na Villa Marianna, á rua Vieira Souto [illegible], Ipanema. 473

VENDE-SE um bom chalet, com duas salas, quatro quartos, cozinha, porão, etc., e grande terreno arborisado, na rua Flack, Riachuelo; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 520. 902

VENDEM-SE dois predios, por qualquer preço para liquidar, na travessa de S. Vicente de Paula ns. 21 e 23, perto da rua Haddock Lobo; trata-se com os donos, no mesmo, até ao meio-dia, e na rua Vinte e Quatro de Maio n. 224. 61

VENDE-SE, por 25:000$, na rua Haddock Lobo, um bonito predio novo, jardim, para familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 113, loja. 967

VENDE-SE, perto da rua da Quitanda, um grande sobrado, occupado por negocio; informa-se na rua do Rosario n. 113, loja.

VENDE-SE, por 8:000$, no Engenho Novo, um predio assobradado, jardim, etc.; informa-se na rua do Rosario n. 113, loja.

VENDE-SE, por 2:000$, no alto do Catumby, um predio com bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 113, loja. 965

VENDE-SE um gazometro quasi novo e todos os pertences, para illuminação de uma grande casa, na rua do Campinho n. 95, Cascadura. 972

VENDE-SE um piano francez, muito barato; na rua do Harmonia n. 267. 1008

VENDE-SE, por 300$ o material de um predio a ser demolido até 22 do corrente, sem nove portas completas, cinco janellas e um bom assoalho de canella, fóra outros materiaes; trata-se na rua D. Eugenia n. 25, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE uma commoda e uma machina Singer de pé, para costura; uma meza elastica com tres taboas, na rua de Sant'Anna n. [illegible] casa n. 16. 1022

VENDE-SE uma pequena casa com grande terreno por 2:000$, na rua Fernandes n. 1, em Sampaio; trata-se na rua da Gloria n. 24.

VENDE-SE o palacete da rua Jockey-Club numero 132, a dona mostra, e trata-se das 10 ás 2, ou com Figueiredo, á rua da Alfandega numero 240. 813

VENDE-SE, por 5:000$, o chalet da rua Dr. Archias Cordeiro n. 400, em Dr. Frontin; as chaves estão no n. 333 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 816

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista; faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE por 7 contos, uma rica fazenda, em mattas, pastos e agua alta, com mais de tres alqueires, a menos de uma hora da Tribunga, e uma pedreira, na rua da Assembléa n. 38, com o sr. Dart. 683

VENDE-SE uma situação com tres casas de telhas e um grande pomar de laranja e diversas fructas, com engenho, fabrica de polvilho e tapioca entre tres estradas de ferro, distancia 20 minutos; trata-se na rua Luiz Gama n. 42, moderno, antigo 34, com o sr. Manoel Ferreira de Araujo. 1052

VENDEM-SE a 30$ cada uma, duas machinas de fazer cigarros, novas; na rua Larga de São Joaquim n. 100, moderno. 1060

VENDE-SE uma locomovel com força de dez cavallos nominaes; para ver e tratar na rua Visconde de Itau'na n. 85, moderno, officinas.

VENDE-SE uma casa com bastantes commodos, na rua de S. Carlos, Estacio de Sá; para ver e tratar na rua de S. Carlos n. 47, preço razoavel e nada de intermediarios. 1053

PARA A CUTIS

tornar-se rosea e macia use sempre Leite-Rosa. Vende-se na Casa PARC ROYAL, HERMANNY e nas boas perfumarias.

VENDE-SE, por 15 contos, bom predio, á rua Colina, Estacio de Sá; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 914

VENDE-SE, por 14 contos, lindo predio á rua Uruguay, perto da Conde de Bomfim; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 915

VENDE-SE, por 14 contos, lindo palacete, á rua Vinte e Quatro de Maio, Riachuelo; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega numero 240. 916

VENDE-SE por 50 contos, lindo predio, á rua D. Anna, perto da Piedade; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 917

VENDEM-SE, por 16 contos, bom predio, á rua Polixena; outro á mesma rua, por 14 contos; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 18 contos, bom predio, á rua Conde de Irajá; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 919

VENDE-SE — Já chegaram novas remessas de *carrinhos americanos*, proprios para o interior—solidos e portateis—só n'*A Exposição*, bonito presente, por 65$, 70$ e 80$ cada um; rua Sete de Setembro n. 195.

VENDEM-SE uma boa cama á Maria Antonietta, de casados e um bom guarda-vestidos com gavetas, ou troca-se por uma cama de solteiro, e uma mesa redonda e um guarda prata, pequeno; para mais informações na rua Cassiano n. 195, Santa Thereza. 1020

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives 114

NA EUROPA: CARLO ERBA—Milão; RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS-AIRES: Francisco Lopes—LAVALLE 1634

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (da entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, apojos e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

ESCROFULOSOS — RACHITICOS — CONVALECENTES — ASTHMATICOS — DISPEPTICOS — TUBERCULOSOS — ANEMICOS

EMULSÃO SOLUVEL DÁ FORÇA SAUDE e VIDA

FRACOS — MENORES E ADULTOS

O mais poderoso vigorador da vida. DEPOSITO: Pharmacia Azevedo, ASSEMBLÉA 73 — Rio

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isempta de [illegible], destinada no sentido da Hygiene moderna para a **coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.**

Caixa.................. 10$000 | Pelo Correio.................. 12$000

R. KANITZ — Rua Sete de Setembro n. 127

VENDE-SE uma grande chacara, medindo 40 metros de frente por 90 de fundos, toda murada de pedra e cal, arborisada, com saida para duas ruas, tem tres casas, independentes, rendendo 100$ mensaes, e é situada em saudavel e aprazivel logar, proximo á rua Frei Caneca, preço 25:000$. Tambem se vende junto ou separadamente um pequeno predio na mesma rua, rendendo 60$ mensaes, preço 3:000$, negocio directo; informa-se com o sr. Carrijo, na rua Comerino n. 37. 807

VENDE-SE, mesmo com pagamento, parte á vista e parte a prazo, troca-se por propriedade no Rio de Janeiro, ou arrenda-se uma bonita e boa fazenda, em estação do ramal de S. Paulo, a tres horas de viagem, apparelhada para lavoura e creação, nas melhores condições para renda e para gozo; informa-se na rua Malvino Reis n. 59, das [illegible] da manhã ás 4 da tarde. 935

ROSADO NATURAL

o mais perfeito obtem-se usando o Leite-Rosa. Vidro grande 10$, pequeno 6$000. Vende-se na Casa HERMANNY, rua Gonçalves Dias n. 67 e nas boas perfumarias.

VENDE-SE um bom predio com boas accommodações e grande chacara, com 38 qualidades de fructas; para ver e tratar na rua Silva Guimarães n. [illegible], Fabrica das Chitas. 758

VENDE-SE, por 200$, uma machina de coser calçado, com martello; na rua Senador Pompeu n. 145, moderno. 744

VENDE-SE uma casinha, construida de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 3, estação do Rio das Pedras.

VENDEM-SE letras esmaltadas para vitrine e faz-se a collocação; rua Gonçalves Dias 83.

VENDEM-SE [illegible], excellentes canarios, para [illegible] e cantor; na rua Estacio de Sá [illegible]

[illegible] casa que rendem 120$ mensaes, [illegible] informa-se no mesmo, á rua Pinto Telles n. [illegible], Marangá. 814

VENDEM-SE um guarda-prata, 45$, uma mesa elastica, 15$, uma cama de casados com pés torneados, 20$, uma boa machina Singer, de pé, para costura, 45$, uma dita, 30$; na rua Santa Anna n. 113, casa 16. 846

VENDE-SE por 7:000$ a casa assobradada da rua Vista Alegre n. 14, Catumby. O terreno mede 15m de frente por 52 de fundos; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 334

VENDE-SE por 27 contos, um grupo de tres bons predios, satisfazendo a todos os requisitos de hygiene, dando boa renda, em rua proxima do Collegio Militar e Derby-Club; informações com o sr. Costa, á rua S. Francisco Xavier n. 360, armazem. 712

VENDE-SE por acções, uma optima fazenda, com 170 alqueires em mattas, pastos e aguas de sitio, a menos de uma hora da estação de Olyveira, Marahú; na rua da Assembléa n. 38, com o sr. Dart. 679

VENDEM-SE sempre fazendas e situações, muito em conta, no Estado do Rio; não comprem sem primeiro informarem com o sr. Dart, á rua da Assembléa 38, armazem. 680

VENDE-SE um terreno e casa de morada, com 22 metros de frente por 135 de fundos; na rua Joaquim Silva n. 6 A. Para informações com o sr. Guimarães, na rua José dos Reis n. 59, Engenho de Dentro. 678

VENDE-SE um chalet novo, com muitas commodidades e bom terreno; na rua Freitas Madureira n. 1, Piedade. 803

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 35 de fundos, com morada e bom plantação; na rua Catumby n. 143, proximo ao ponto dos bondes, Engenho de Dentro. 807

VENDE-SE uma boa prensa lithographica; na rua General Camara n. 124. 701

PROFESSORA DE BANDOLIM, dispondo de algumas horas, acceita discipulas; RUA FUNDADOR N. 44, ICARAHY.

DR. GERSON LINS, medico, mudou a sua residencia para a rua Barão de Mesquita numero [illegible], moderno. 421

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem incommodos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1057

BARATAS. Completa destruição, mortandade geral pela Mata-cuia Passos; não é veneno; [illegible] casas, etc., drogarias e ferragistas, em grosso, drogaria [illegible]

Vista aos cegos!

Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collyrio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Sardas, Espinhas e Manchas

Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 358

CARTOMANTE — Primeira e unica no Rio de Janeiro, sem rival para descobertas, consultas da 9 da manhã ás 6 da tarde; rua General Camara n. 227, sobrado, casa de familia. 1088

Só é calvo

QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o "**IL GENIO**" faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

Banho de ducha

De chicote, circulo e chuveiro

Para casa de familia

CASA MORENO

142 — Rua do Ouvidor — 142

HYDROCELE O dr. Leonino Bueno, especialista de molestias das vias urinarias com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos, systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ESPONJAS DE BORRACHA

Para toilette e banho

de todos os tamanhos

142 Rua do Ouvidor 142

CARTAS de fiança — Dão-se legitimas e de boas firmas para casa e empregos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1068

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, civil e religioso, em 4 horas, a 20$ e 30$; na avenida Gomes Freire n. 29.

CARTAS de fiança — Dão-se, baratas, de boas firmas, empregados e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29.

QUEM precisar um homem sério, abonado, para tomar conta de grande avenida, mande carta a Rocha, neste jornal. 1073

VÓS, que depois de terdes andado inutilmente procurando endireitar a vossa vida, que não acreditaes mais em coisa alguma, eu vos offereço bem-estar, felicidade e realização dos vossos desejos. Consultas gratis. mme. Delta, das 9 da manhã ás 5 da tarde, na rua Aristides Lobo numero 66, só para senhoras. 1184

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora, rua do Hospicio n. 214. 1175

Seringas especiaes

para toilette das senhoras A 8$000

142 Rua do Ouvidor 142

Dolmans para collegio. Fazem-se, de brim, a 10$, incluindo a calça. Dá-se a fazenda. Trata-se com d. Alice, praia de S. Christovam n. 219, e com o sr. Amancio, rua de S. Bento 30, sob.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Viajante á Commissão

Um moço com longa pratica de viagens, conhecendo bem os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, acceita representações, liquidações, etc., etc., de casas commerciaes, dando as melhores referencias de si, e fiança se preciso fôr. Para melhores explicações, no Mercado Novo n. 107 e 109, Casa Gonçalves. 1055

Tosse, Catarrhal e Bronchites

A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA' Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 359

Uma ulcera cancerosa

Illmo. sr. João da Silva Silveira

Prezado amigo:

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente, que tomará na consideração que lhe merecer.

Soffrendo ha dez annos de uma ulcera cancerosa, proveniente de uma causa traumatica em uma perna, consultei varios medicos em Porto Alegre e Rio de Janeiro, sempre sem resultado.

Ultimamente fiz uso do seu preparado, *Elixir de Nogueira*, em tão boa hora que, apenas com 3 garrafas, obtive radical cura.

E' meu dever manifestar-lhe o meu reconhecimento pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento.

Desta poderá v. s. fazer o uso que lhe convier. Sou mui attencioso, com toda a estima e consideração. — De v. s. amº, cº, obrº, grato — *Domingos Gonçalves Leal.* — Pelotas, 16 de janeiro de 1882.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Irrigador ideal

especial como preservativo, com um vidro de Thymol doré 10$000

142 Rua do Ouvidor 142

Casa Moreno

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se um cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., antiga pharmacia Sumas, praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

Impureza do sangue — Syphilis e Rheumatismo

O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 355

Capyl vende-se nas perfumarias e pharmacias, no Dep. Luiz Duarte, r. Gonçalves Dias 41—Rio.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 1054

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabricam-se, concertam-se joias por preços sem competencia. Compram-se brilhantes ouro, e prata pelos mais altos preços; oculos e pince-nez desde 2$000. Rua Sete de Setembro 53.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

MEDICO especialista—(Syphilis, bronchite chronica, males venereos), por mais antigas que sejam, garante a cura; Avenida Mem de Sá 67. De 1 ás 3. 3188

UMA senhora, viuva, com 54 annos, quasi cega, [illegible] dois coraçaes um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

PERDERAM-SE as apolices de ns. 196.400 a [illegible], juros de 5 0/0 ao anno.

TRASPASSA-SE uma casa de commodos, rendendo 1:500$ mensaes; rua Haddock Lobo 380, padaria. 682

CARTOMANTE perita em cartas, teras e outros trabalhos; na avenida Passos n. 68, sobrado.

COMPRA-SE até 10:000$ uma casa ou um predio, na avenida, de solida construcção, entre largo do Catumby, Estacio de Sá e Campo de Sant'Anna; trata-se na rua de Catumby n. 80, moderno. 503

COMPRA-SE uma casa até 30:000$, nas seguintes ruas: S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, Boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 83, sobrado, com o Bento.

PERDEU-SE a cautela n. 8.635 da casa de penhores de Malheiro de Andrade, relativa á rua Sete de Setembro n. 227. 863

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gomes, viuva, ha dois annos em cima de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir ás boas almas caridosas uma esmola que Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção ou á rua Valença n. 45.

SOIS CALVO?

Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 357

MOVEIS. — Vendem-se camas para casados, a 20$, 25$, 30$ e 35$; toilettes-commodas, de 75$ a 85$; mesas de cabeceira, de 15$ a 25$; guarda-vestidos, de desarmar, a 50$, 60$, 70$ e 80$; mesas elasticas de tres taboas, a 40$ e 45$; guarda-pratas, a 45$ e 50$ de desarmar, a 70$ e 80$; guarda-comidas, a 30$ e 35$ de canella a 40$ e 45$; mesas de pé torneado e liso, colchões e almofadas; unica que barato vende na Cidade Nova; rua Visconde de Itauna n. 179, em frente á agencia da Prefeitura. 881

RAINHA de seda, sem caroço e barato; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos. 451

Estomago curam-se as doenças do estomago e intestinos com o «Trudigestivo Cruz», approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do Livramento, 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 12, proximo á Cathedral.

CASA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o seu incomparavel *Tonico Capillar*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz rua Sete de Setembro n. 127.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' la Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1431.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o sabonete mentholado de R. Kanitz Rua Sete de Setembro 127.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do Hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu consultorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 67, das [illegible] á 1 hora.

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

LYSOL PURO

Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras

Vidro $700, 1$500 e 2$400

Deposito geral, por atacado e a varejo.

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

Chapéos de senhora, pelos ultimos figurinos, enfeitados com azas, fantasias, flores, galões e fita de seda, aos preços de 15$, 18$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 35$. Enfeita-se por 3$, reforma-se qualquer chapéo, por 5$, no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro 165, 1º andar. 3718

A MELHOR agua para lavar casas, roupa, etc., são as marcas "Gloria" e "Maravilhosa" á venda em todas as casas de seccos e molhados. Telephone, 2.198.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35.

PERDERAM-SE [illegible] apolices de propriedade de [illegible] de [illegible] cada uma. 1780

ARMAÇÕES, balcões e utensilios para todos os negocios, residencias e fazemos sob medida, á gosto do freguez, e preço sem competencia; na rua Senhor dos Passos n. 67. N. B. A nossa officina [illegible] no logar.

SEMENTES novas e experimentadas, vendem-se na rua Uruguayana ns. 128 e 130, Casa Commercial de [illegible]

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, [illegible] doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; rogam a [illegible] de entregar nesta redacção, que abenções [illegible] qualquer quantia.

EXTERNATO FLUMINENSE — Rua Manoel Victorino n. 421. Piedade, aulas para meninos e meninas, mensalidade, [illegible]

HYPOTHECA — Dá-se qualquer quantia desde 100 a 300 contos, rua do Hospicio n. 126, [illegible] com o sr. Patrocinio, assim como vendem-se e compram-se predios em todas as localidades com [illegible]

ACTOS FUNEBRES

Tenente Irineu Alves

Maria Eugenia Amabile Alves e familia convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de seu pranteado esposo, genro, cunhado e tio, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 18, ás 9 horas na matriz do Engenho Novo.

D. Carlota Vicencia Castrioto

O desembargador Arthur Henriques Figueiredo Mello, sua senhora e filhos, Leopoldo Carlos Castrioto, sua senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia, por alma de sua sempre lembrada sogra, mãe e avó, d. CARLOTA VICENCIA CASTRIOTO, e de novo as convidam para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar hoje, segunda-feira, 18, ás 9 horas, na Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, confessando-se desde já agradecidos.

Manoel Candido de Gouvêa

O dr. Oscar Publio de Mello e sua familia mandam rezar uma missa de setimo dia, por alma de seu amigo MANOEL CANDIDO DE GOUVEA, hoje, segunda-feira, 18, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á rua do Sacramento, convidando para assistil-a ás pessoas de sua amizade e, bem assim, aos parentes e amigos do finado, aos quaes, desde já, hypothecam eterna gratidão.

Antonio Raulino Lisbôa

E. S. CATHARINA

A familia Mozer e Rozalina Mozer, noiva do finado ANTONIO RAULINO LISBOA, convidam a todos os amigos do mesmo a assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada hoje, segunda-feira, 18, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. E, por este acto de religião, antecipadamente agradecem.

D. Maria Antonia da Cunha Valle

Arthur Candido da Cunha Valle e sua mulher, Eliza Valle Alves de Souza e seus filhos, José Damasceno Ferreira, sua mulher e filhos, Maria Leonor da Cunha Valle, seus filhos e genros, Manoel da Cunha Valle, sua mulher e filho e Leonorio Luiz da Costa, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua idolatrada mãe, sogra, avó e irmã, D. Maria Antonia da Cunha Valle, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, [illegible] na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 18, ás 9 horas.

Francisco Gonçalves Aguiar

ILHA TERCEIRA

João Francisco Pereira e esposa, Francisco Gonçalves Damasio, esposa e filhos, Antonio Barbosa Pereira, esposa e filhos, José Pereira, [illegible] esposa, Francisco Ferreira [illegible] esposa e filho, penalizados pela morte de seu genro, cunhado e tio, FRANCISCO GONÇALVES AGUIAR, na ilha Terceira, mandam celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, na egreja de S. José, hoje, segunda-feira, 18, ás 9 horas, e para esse acto convidam os seus amigos e parentes, confessando-se desde já agradecidos.

Octavio Macedo de Faria

(BABY)

As familias Emilio Pereira de Faria e Isabel Rego Macedo communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu prezado OCTAVIO MACEDO DE FARIA e os convidam para o enterro que se realizará hoje, ás 4 horas da tarde no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Thereza Guimarães n. 27, Botafogo.

Commendador Eduardo da Costa Passos

A viuva de Eduardo da Costa Passos convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa do trigesimo dia que, por alma de seu pranteado esposo, manda celebrar amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na capellinha do largo de Catumby, e desde já se confessa grata.

PORTUGUEZ e francez. — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. Rua do Hospicio n. 192.

CASAMENTOS —Preparam-se os papeis por preço muito barato, na antiga Casa de Confiança, rua do Lavradio n. 48, loja.

TRASPASSA-SE o vantajoso contrato de uma casa boa para pensão, não precisa de obras. Trata-se á rua Conde de Baependy n. 99, moderno. 787

ELIZA de Carvalho, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores, pede, de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê a toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos, que soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando dias sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CARTOMANTE de Sergipe da fortuna, trabalho diferente. Acceita qualquer quantia. Alfandega 124, esquina Uruguayana. 81

Peça 4$000!!!

Superior morin, proprio para roupas brancas; procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109, (proximo á rua Floriano Peixoto.)

INEGUALAVEL PARA OS CABELLOS E' O **Capyl**

Navalhas Segurança

Systema Gillete com 12 laminas

SALDO A..... 8$000

NO ESTADO

142 Rua do Ouvidor 142

Embriaguez Tratamento radical; rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5. Dr. Cunha Cruz.

Mol. nervosas—Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PENSÃO DE CASA de familia em [illegible], [illegible] mensaes, a domicilio [illegible] trata-se na rua Affonso Cavalcanti numero 118.

OCCULTISMO e seus prodigiosos maravilhas [illegible]

CARTÕES de visita, cento [illegible] rua dos Ourives n. [illegible], casa Hildebrandt.

PROFESSOR de portuguez, francez e latim [illegible] Theodoro Coelho, D. Luiza, 21.

Dr. Alfredo Egydio

De volta da sua viagem, reabriu o seu consultorio á rua Senador Euzebio 39 — Pharmacia Normal.

SOCIÉTÉ FRANÇAISE DE PROPAGANDE de la langue française au Brésil. — Cours pratique [illegible] commercial [illegible] rua Senador Dantas n. 48.

CONTRA A CASPA E' INFALLIVEL O **Capyl**

Gabinete dentario [illegible] rua Sete de Setembro n. 203.

CASACAS e clacks alugam-se na rua do Ouvidor 141. Alfaiataria Pagliara.

VACCAS — Vendem-se, superiores, dando [illegible] para tratar com o sr. Martins, á rua Visconde de Nazareth n. 91, estação da Mangueira.

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA
CAPITAL .... 30:000:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1.173.
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo. Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista. A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices d'A EQUITATIVA.
Conservação do predio durante o prazo do pagamento. Peçam prospectos.

Setima 1$800 o metro

Peçam no Ao Paraiso das Andorinhas, que tem em todas as côres, á Avenida Passos n. 109.

PARA OS CABELLOS USE SO' **Capyl**

Esponjas felpudas
para banho e luvas especiaes a 2$800
142 Rua do Ouvidor 142
CASA MORENO

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 891—Rio de Janeiro.

Guarnição a 1 000!!!
Com tres pentes, artigo chic e moderno, só para reclame, procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, á Avenida Passos n. 109.

Fazenda do Valqueiro

Vende-se esta importante propriedade perto do Campinho, em Cascadura.
Presta-se para criação de gado pelas excellentes pastagens que tem, bem como matta virgem, areia para construcção, etc., etc. Esta vasta propriedade mede de testada 1200 metros com cerca de 4300 de fundos.
Trata-se na joalheria Torres Carneiro, á rua do Ouvidor n. 159. 897

Cinzas infernaes—Premiadas na Exposição Nacional de 1908, na de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909.
Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$; aviso—não são nocivas á saúde. Rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Andradas 91, Uruguayana n. 139 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Para a quéda do cabello use só **Capyl**

Ninguem mais soffre do estomago
O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 356

GALLINHAS de raça, frangos e ovos, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour e casa Hortulania, rua do Ouvidor 77 e ladeira do Ascurra 5. 243

EXTERNATO Minerva, rua do Rosario numero 173, 1º andar. Curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 171

Gonorrhéas

22 annos de successo
Marca registrada Capivara
Cura garantida em 7 dias das GONORRHE'AS e FLORES BRANCAS, dor mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.
CYSTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o **Licor de Alcatrão Composto** de MEDEIROS GOMES.
RUA DA ALFANDEGA N. 212
— RIO DE JANEIRO —

JAMACURU'

CURA TOSSE EM 24 HORAS — VIDRO, 3$000
Deposito geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

Perfumes sem alcool
ILLUSION DRALLE
Reproducção exacta dos perfumes naturaes!
Uma gota basta para perfumar qualquer objecto!
MUGUET—ROSA—VIOLETA—HELIOTROPO
LILAZ—VESTERIA
As verdadeiras essencias "Illusion Dralle" vêm acondicionadas em um original estojo do feitio de um PHAROL
Exija-se a marca DRALLE
A' venda em todas as casas de perfumarias

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12
Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das—
Formigas saúvas
Pacotes de 1 kilo — 1$600
Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

A' NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes
Voile religieuse a 2$000 o metro
Officinas de alfaiate e de chapéos para senhoras
Chapéos de Chile legitimos a 18$, 20$, 22$, 25$, 30$, 35$ e 40$000

TUBERCULOSE — LYMPHATISMO
Poderoso medicamento é
Vinho Iodo-Tannico
Phosphatado e Glycerinado
de
GRANADO

Metro a 2$800!!!
Preço do atoalhado branco adamascado largura 1 m.60, no Ao Paraizo das Andorinhas, á Avenida Passos n. 109.

Seringas para lavagens modelo jacto continuo a 3$000.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

ESPIRITA

SOMNAMBULO—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite: rua Marechal Floriano 205 sobrado.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Gérard, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Pequeno capital
A pessoa que tiver pequeno capital e que queira comprar uma casa de aluguel de 250$ em boas condições, leia o annuncio do *Jornal do Brasil*—«Casa para moradia».

ARGOLLAS

para chaves, de aço
uma $300
do aço, duzia .... 2$500
142 RUA DO OUVIDOR 142
CASA MORENO

DENTISTA

Dr. José Mendes participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio cirurgico dentario, para a rua Sete de Setembro n. 204, por cima do café "Amazonas", esquina da praça Tiradentes, onde espera continuar a merecer a confiança de sempre. Serviços clinicos correctos e preços modicos.

M. F.
Mangericão

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — HOJE
177 — 116
16:000$000
POR 1$600

Amanhã — Amanhã
169 — 2-8
20:000$000
POR 1$600

SABBADO, 23 DO CORRENTE
179—10
100:000$000 POR 1$600

Sabbado, 14 de maio
192—1
Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA
200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

Cordiaes saudações. ILLMO. SR. CARLOS PIZARRO
Em homenagem á verdade venho declarar-vos que sou **testemunha presencial** da prodigiosa efficacia do vosso DEPILOL PIZARRO.
Sim, meu digno amigo, é surprehendente e rapido, o modo por que o vosso preparado destroe esses importunos cabellos assentados em lugares com prejuizo do conjuncto de belleza e, o que tambem é admiravel é que acção tão positiva se produza sem o menor inconveniente para a pelle, que, muito ao contrario após o effeito, ostenta um bello avelludado desconhecido.
Acceitae os meus parabens, e desejo que o vosso utilissimo preparado seja usado pelo publico, na justa consideração que elle merece.
Do coração vosso attento amigo. — *José Passos*, pharmaceutico.
NOTA — O sr. José Passos é o fabricante da muito **acreditada ESSENCIA PASSOS.**

"Depilol" Pizarro

Preparado do pharmaceutico Alfredo Lopes — premiado nas exposições Nacional de 1908, de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909. Registrado; ultima descoberta do seculo XX. não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.
Vidro, 3$000, pelo correio 4$000, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da Avenida Central, Hospicio 18, rua dos Andradas 91 e Uruguayana 139 e em todas as boas pharmacias e drogarias. Cuidado com os imitadores.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Attenção

Filtros, talhas e moringues especiaes, no Mercado Novo ns. 107 e 109; casa do Gonçalves. 96

A OVO-LECITHINE BILLON
é o mais energico
RECONSTITUINTE
que se tenha descoberto até hoje.
F. BILLON, Pho, 46, r. Pierre-Charron, PARIS, e em todas as Ph.as

GONOL

No «Laboratorio bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal» ficou provado que o GONOL é o unico remedio que sem ser caustico nem irritante, **mata o germen causador das doenças venereas em um minuto**, tornando-se assim INFALLIVEL na cura rapida da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas doenças venereas.
Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.
Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras o GONOL é o especifico das doenças das senhoras (**flores brancas, leucorrhéa, metrite** e demais doenças do utero e da vagina).
Vidro .... 5$000
Meio vidro .... 3$000

A 500 réis!!!
E' o preço que estão vendendo uma toalha para rosto, no Ao Paraiso das Andorinhas, á Avenida Passos n. 109.

GONORRHE'A

Cura-se garantidamente em 5 dias com a **Injecção** do dr. **Carlos Bittencourt** especialista de vias urinarias.
A' venda em todas as Pharmacias
Deposito
GRANADO & COMP.
1 DE MARÇO n. 12

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletas inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.
Alfredo Pavageau
PRAÇA DA REPUBLICA N. 58

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
INGESTA

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS
Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. A **Agua Juventa** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor; pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, maciedade e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81; Luiz Duarte, Gonçalves Dias, 41; Silva Gramado, Assembléa 34; Casa Cirio, Ouvidor 183; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso Fabrica Manufactora de Tolquina, Haddock Lobo 204, telephone 3130, que envia para qualquer parte do Brasil sem cobrar o porte.

E' A AGUA
JUVENTA

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL
L. GONTHIER & COMP.
HENRY & ARMANDO
Successores
CASA FUNDADA EM 1867
3—Rua Luiz de Camões—3
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera deste dia.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ca[illegible]

Nictheroy

Para pequena familia precisa-se alugar em Nictheroy, uma pequena casa com as commodidades necessarias, com terreno ou quintal, em rua onde passe bondes, e não longe do centro. Cartas, com todas as explicações e com o preço, á caixa n. com as iniciaes A. Z. 1069

Xarope Bacuráu

Unico que cura asthma, bronchites asthmathica e tosses chronicas. Innumeros attestados provam a sua efficacia; rua Santo Christo 181 e Ourives 114, drogaria 3$000.

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
BONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
51 RUA DA QUITANDA 71

BARCAS DA CANTAREIRA
O "MINAS GERAES"

Nos dias 18, 19, 20 e 21
A companhia Cantareira terá, nos dias acima, barcas de hora em hora, a partir do meio dia, para contornar os vasos de guerra estrangeiros surtos no porto, fazendo pequena parada proximo ao poderoso couraçado brasileiro MINAS GERAES, para que os Srs. passageiros possam bem admiral-o.
Embarque no caes Pharoux
BILHETE 1$000

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior
HOJE — Segunda-feira 18 de abril — HOJE
Das 2 da tarde em deante
Deslumbrante programma confeccionado com 7 magnificas fitas e o concurso da eximia artista cantora
Mlle. Amica Pelissier
1ª parte — **Triste occorrencia de um Cattman** — Comica.
2ª parte — **Astucias do Cow-Boy** — Drama.
3ª parte — **Roga-se ao publico que se sirva** — Comica.
4ª Parte
O violista
Drama
5ª parte — **Troça macabra** — Comica.
6ª parte — **Tesoro mio** — Film de Julio Ferrez, posado e cantado por mlle. Amica Pelissier.
7ª Parte **Duello a dynamite** —
AVISO — Na matinée a 6ª parte será substituida por 4 fitas de successo.
BREVEMENTE — A Revista de costumes nacionaes.
PAZ E AMOR

CINEMA-PATHÉ

Empresa ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149
SEGUNDA-FEIRA — Programma extraordinario — SEGUNDA-FEIRA
SEIS *sumptuosas projecções de successo* SEIS
NOTA — 1ª exhibição da NOVA COPIA do sublime film artistico
O TIRO DE ESPINGARDA
sendo este film o unico existente na Capital mandado vir expressamente para contento dos innumeros frequentadores que tanto os distinguem

1ª PARTE — **Club de Patinagem** — Do natural.
2ª PARTE — **Octavio** — Film artistico — Scena comica de Mr. Yirs Mirande.
3ª PARTE — **Hospitalidade corsega** — Drama Silvestre.
4ª PARTE — **Bom Quinquina** — Por Victorins, campeão mundial de força.

5ª PARTE — O **FILM ARTISTICO**
O tiro de espingarda — Peça cinematographica de MR. JULIES SANDEAU. Interpretes: SR. MONNIER, CHELLES, MLLS. TAILLAIDE e MINER, do Odeon.

6ª PARTE — **Heitor é um rapaz serio** — Scena comica pelos srs. [illegible] e Marat.

AMANHÃ — programma novo — As ultimas edições PATHE'.

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
O maior e o mais arejado salão desta Capital—Projecções firmes e nitidissimas
CINEMA FAMILIAR—SESSÕES CONTINUAS
HOJE — Novo e interessante programma
5—Importantissimos films de absoluta NOVIDADE—5
1—VISTA FRACA—Film comicissimo e de grandissimo interesse, interpretada pelo actor Max. Linder.
2.—AVENTURAS DE UM CHAUFFEUR—Hilariante aventura de um wattmann, que vê mais não póde crer.
3—AGUA E VINHO—Dramatico episodio das ultimas innundações de Paris.
4—AMAI-VOS UNS AOS OUTROS—A ultima palavra da cinematographia em côres naturaes, da casa Pathé Frères.
5—A FUTURA DISCIPLINA NOS BATALHÕES—O que Zé gostaria que fosse, e o que realmente é.

Amanhã—NO PALCO—Em cada sessão—A sensitiva vivente — Ultima creação hypnotica.—Na proxima semana—Inauguração das sessões diurnas, especialmente dedicadas ás escolas publicas desta capital—Bar e «buffet» de primeira ordem—Aberto todas as noites—Deliciosos sorvetes—Programmas descriptivo e detalhados, no interior do theatro.

Theatro Carlos Gomes

Empreza PASCOAL SEGRETO (Tournée de l'Amerique du Sud) Rua Luiz Gama 10 Telephone 594
Hoje! — ás 8 1/2 da noite — Hoje!
Exito incomparavel
Successo estrondoso
DE
KARRERA
Genial imitador de mulheres
E dos celebres transformistas de fama universal
AUBIN-LEONEL
creadores da soberba revista em 3 actos—**Types de Paris**—Letra de FLEURY, musica de DELAUNAY, scenarios de KARU, de Paris. Guarda-roupa da casa DELPT, de Paris.
1º quadro — **O boulevar de St. Martin**; 2º quadro — **O restaurant Maxim**; 3º quadro — **O foyer de l'Opera de Paris.**
30 typos differentes em 22 minutos!
Exito de toda a troupe
BREVEMENTE—Novas estréas

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 19
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
HOJE — HOJE
Grande funcção de Cinematographo, Patinação e outras varias diversões
Programma do Cinema
5 — IMPORTANTES FITAS — 5
— 1ª parte —
TENHA A BONDADE DE TIRAR
Comica
— 2ª parte —
Os dous retratos
Dramatica
— 3ª parte —
Odio implacavel
Drama
— 4ª parte —
A ASTUCIA DE COW-BOY
Deslumbrante drama
— 5ª parte —
O BOM POLICIA
Drama
No parque programma com a descripção das fitas.

THEATRO APOLLO

— Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO
HOJE A revista **A. B. C.**, em pleno e enorme successo, voltará amanhã á scena, dando hoje logar, para satisfazer a muitos e instantes pedidos, a mais uma representação da inexgotavel opereta em 3 actos e 4 quadros, de FRANZ LEHAR
A VIUVA ALEGRE
que é sempre um dos maiores exitos desta Companhia. Brilhantissimo desempenho de todos os artistas. Apparatosa **mise-en-scène**. Musica lindissima.
AMANHÃ — A engraçadissima e popular revista — A. B. C.

Theatro Recreio Dramatico

Companhia de Fantoches Lyricos
De Enrico Salici — Empreza E. Bosio
AMANHÃ — Terça-feira, 19 de abril
Estréa da Companhia
A's 8 1/2 horas da noite
GARGALHADAS A VALER!...
PROGRAMMA — 1ª PARTE
A GRAN-VIA
Musica dos maestros CHUECA e VALVERDE
2ª PARTE
SPORT
Em um circo equestre
Finalizará o espectaculo com o
Trio Salici em pessoa
No seu repertorio de cançonetas, duettos e tercettos
Preços populares — Camarotes, 15$000; cadeiras e galerias nobres 3$000, galerias numeradas 1$500, geraes 1$000.
AMANHÃ — TERÇA-FEIRA, 19 — AMANHÃ
Estréa da Companhia

Cinema-Theatro

Rua Visconde do Rio Branco 53
Maestro, L. M. CORRÊA — Operador electricista, F. J. Oliveira—Empresa CORRÊA & C.
Hoje programma extraordinario Hoje
1ª parte
O novo atleta
Hilariante fita comica.
2ª parte
André Chenier— Maravilhoso film d'arte de Gaumont.
3ª parte
O «**Minas Geraes» na Ilha Grande** — Fita da actualidade em que vemos o nosso poderoso vaso de guerra. Successo.
4ª parte
Lysistrata — (ou a greve dos beijos segundo a obra de Aristophanes) Comedia colorida de Gaumont. Successo.
5ª parte
Romance do machinista— Intenso drama verdadeira fita de arte.
6ª parte
O novo Jonathas—Hilaridade constante.
No palco
Successo do encyclopedico ESTEVES
Todos ao **Cinema-Theatro**-Todos

Cinematographo Sant'Anna

Unico Falante
40 e 42, — RUA DE SANT'ANNA, — 40 e 42
Proprietario—J. CRUZ JUNIOR. Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite. **Matinées aos Domingos e dias Santos.**
HOJE—Monumental programma novo com as ultimas novidades. — 1ª parte — DID CURIOSO — Comica falante. 2ª parte — A HORA DA VINGANÇA — Dramatica. 3ª parte — O MACACO COCHEIRO— Comica falante. 4ª parte — **No palco**— Importante representação do grande tenor portuguez EVARISTO FERNANDES. 5ª parte— CAMINHO DO HOMEM — Dramatica, Biograph. 6ª parte— DID LICENCIADO— Comica falante. 7ª parte— OS TRES MOSQUETEIROS— Film de arte dramatico historico. 8ª parte— NO PALCO—AS IMPERTINENCIAS DA SENHORA DOROTHE'A —Vaudeville em 1 acto ornado de cantos e dança pelo grupo variedade COUTO, ROCHA JUNIOR.
BREVEMENTE: — **A Mulher vingativa** —Chic trabalho da Biograph.
Amanhã — programma novo
TODOS AO CINEMA SANT'ANNA
Domingo, 24 de abril Grande Tombola á 1 hora da tarde com 25 premios, que se acham expostos no salão deste Cinema.
Cadeira de 1ª 1$000, de 2ª $500.

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — HOJE
Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON — Novas audições pelo auxitophono
Um cão agradecido— Mimoso drama desempenhado por habil artista, um pequeno cão, que diziam estar atacado de terrivel molestia, paga uma divida de gratidão, salvando seu protector.
Um pequeno reporter— Drama. Um pobre menino que é despedido de uma redacção por travessuras proprias de sua edade, e mais tarde chamado novamente por ter salvo um original de grande valor para um furo.
Rapto de Mlle. Biffino— Comica. Romance de amor de Mr. Marc Janin, interpretada por Mr. Prince, Mr. André Simon, Ma. Barry Baur e Mlle. Mistinguet.
A chegada da tia— Uma serie de episodios que se desenrolam occasionados por um engano, de alguns sobrinhos que esperavam a visita de uma tia millionaria.
Como extraordinario—A nova fita
A VIOLINISTA
O "MINAS GERAES"
Entrada do Exmo. Sr. Ministro da Marinha e do Exmo. Sr. Marechal Hermes no couraçado. Viagem para o Rio. 20 MILHAS POR HORA, torres em movimento, etc., etc.
GRANDE EXITO • GRANDE EXITO • GRANDE EXITO

Grande Cinematographo Parisiense

Empresa Staffa, Stamille & C.
HOJE — Segunda-feira, 18 de abril — HOJE
Importantissimo programma extraordinario
1ª parte — **Um asylo de creanças em Paris** — Bellissima fita do natural que nos apresenta os asylos de creanças pobres sendo entre as instituições as que honram a cidade de Paris. 2ª parte — **Valsa da moda** — Grandiosa scena de effeito satisfatorio. 3ª parte — O **Filho prodigo** — importantissima scena dramatica de finissimo enredo. 4ª parte — O **capricho da sorte** — Esplendida comedia da acreditada fabrica Biograph. 5ª parte — **Couraçado Minas Geraes e sua entrada triumphal** — Importante fita tirada pelo nosso operador distribuida nos seguintes quadros: — 1º Rumo ao mar. O cruzador «Republica» em marcha para a Ilha Grande. Entrega do couraçado «Minas Geraes» ao ministro da Marinha. Exercicios a bordo do «Minas Geraes». Marinheiros aos postos. Armar balaustradas. Exercicios com os grandes canhões. Quarto d'alva. Baldea ao. Faina de partida. Continencias dos contra-torpedeiros. Barra á vista. A chegada — 6ª parte — **Did no baile** — Hilariante scena comica de grande effeito. Brevemente **Isabel d'Aragon**, primorosa film de arte historico do reinado de Napoles, organização da importante fabrica Itala.
Chamamos a attenção para o annuncio sobre os films d'art.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50—PRAÇA TIRADENTES—50—EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.
HOJE! — Collossal programma extraordinario — HOJE!
As mais applaudidas producções dos melhores fabricantes. — Successo incondicional.—Exito incomparavel.
1ª Parte **De Paris ao Mediterraneo** — Mimosa fita dramatica com aspectos magnificos da natureza. Novidade de GAUMONT.
2ª Parte **Obra acabada** — Primoroso drama editado recentemente pela acreditada fabrica Gaumont. Scenas de grande interesse.
3ª Parte **Apollo e Dafné** — Linda fantasia sobre um episodio de Mythologia. Scena de bello effeito scenico.
4ª Parte **Ordenança do Tenente** — Fita de um comico irresistivel. Scenas originaes de garantido successo.
5ª Parte **Uma boa agencia de informações** — Comedia de scenas magnificas, e bello trabalho artistico. Novidade palpitante de Gaumont.
6ª Parte **O plano do Duque** — Comedia drama de agrado seguro. Esta fita constitue um dos maiores successos da fabrica americana Witagraph.
7ª Parte **Como sae a moda** — Desopilante fita de um comico irresistivel. Situações que provocam a mais franca hilaridade.
Amanhã, novo programma — As ultimas novidades de Pathé e de outros afamados fabricantes.
Aluga-se e vende-se fitas.

Cinema Ideal

Rua da Carioca 62. Empresa Pinto, Pereira & C.
HOJE — Monumental e extraordinario programma — HOJE
Sensacionaes fitas dos melhores fabricantes, destacando-se pela sua belleza a grandiosa producção da Biograph
SEU ULTIMO ROUBO
Successo sem precedentes — Exito incomparavel
PRIMEIRA PARTE
Carlos IX e Catharina de Medicis — Grandioso drama historico, primorosamente editado pela sociedade italiana MILANO FILM. Scenas de rara belleza desenvolvidas numa fita de 450 metros!
SEGUNDA PARTE
Attracção do claustro — Primoroso drama de grande sentimentalismo. Um magnifico episodio dramatico artisticamente representado.
TERCEIRA PARTE
PAULI — Soberbo drama historico editado pela conhecida fabrica AMBROSIO. A acção passa-se em maio de 1860 em Bolonha. Scenas altamente emocionantes.
QUARTA PARTE
Ero e Leandro — Magnifico drama, cuja acção decorre em pleno Olympo, entre os deuses da Mythologia. Encenação deslumbrante.
QUINTA PARTE
O seu ultimo roubo — Extraordinario assumpto grandioso e que constitue o maior successo, na actualidade, da grande fabrica americana **Biograph**. Primorosa execução artistica.
SEXTA PARTE
A JOVEN E O INGLEZ — Comedia de agrado seguro. Uma sociedade de amadores, dá o seu espectaculo para gaudio do publico.
Amanhã — Novo e grandioso programma. As ultimas novidades americanas. Alugam-se e vendem-se fitas das melhores fabricas, inclusive da Biograph Co.
AO IDEAL — AO IDEAL